Tenório hoje: às 18 horas, comício no Largo do Cachambi; às 21.30 horas, comício na Rua Dias da Cruz (Méier)

LER O "ROTEIRO DE TENÓRIO" NA PÁG. 5

DEPUTADO ESPANCADO PELA POLÍCIA RODOVIÁRIA

Armados de metralhadora, interceptaram o carro do parlamentar e, sem respeitar-lhe a espôsa, agrediram-no a coronhadas e pontapés

BRASÍLIA (Do Correspondente) [illegible] — Hoje, cêrca das 14.30 horas, quando vinha de Goiânia para Brasília, acompanhado de sua espôsa Crisemides e seus filhos Va[illegible] e Antônio, respectivamente [illegible] e 7 anos de idade, o deputado federal pela UDN da Paraíba, [illegible] Bronzeado, na estrada entre [illegible] e Alexânia, teve o seu automóvel interceptado por uma Patrulha Rodoviária Federal que, de arma em punho a ameaçar a [illegible] do parlamentar, obrigou-o a sair do veículo.

(Conclui na 4.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 5,00

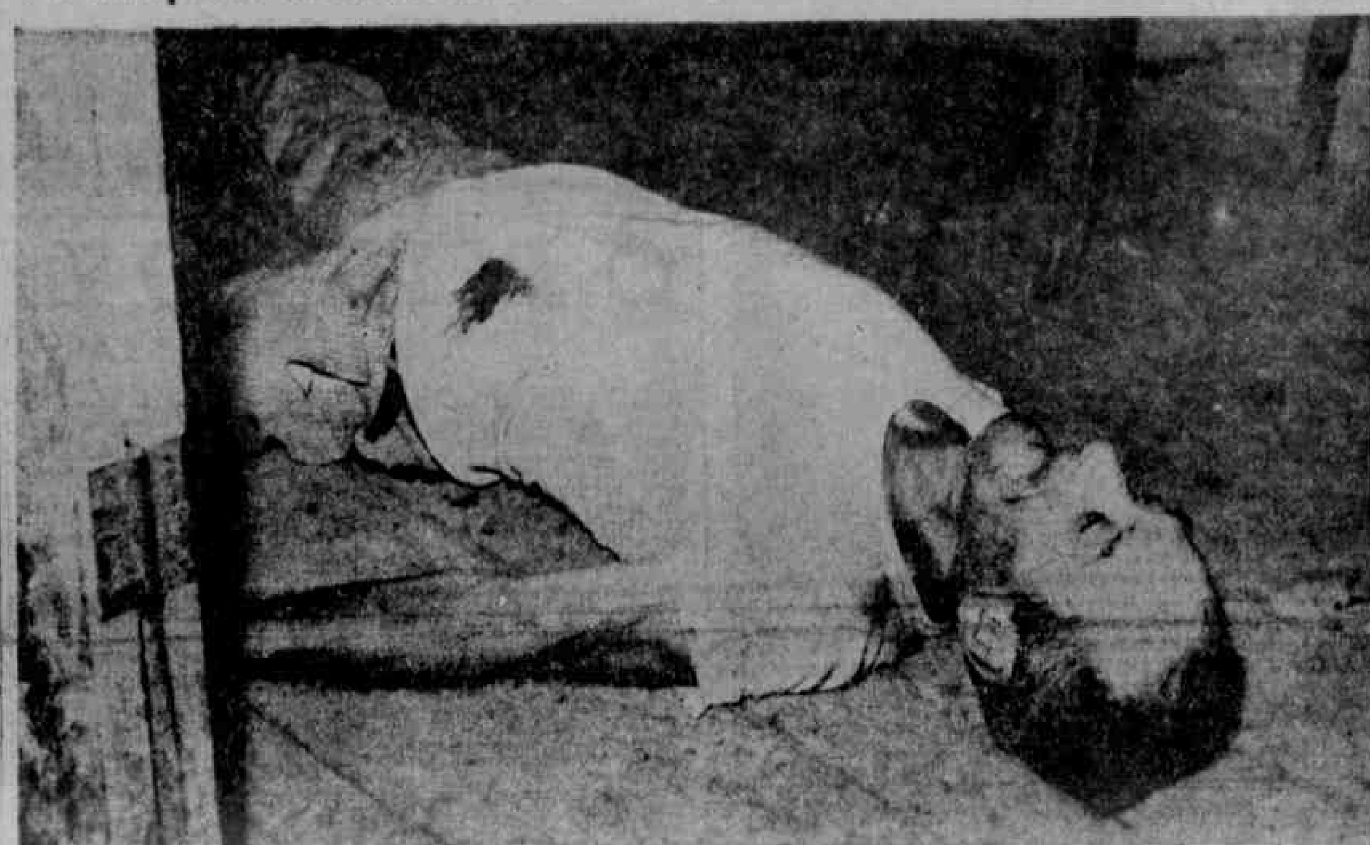
12 PÁGINAS



Antônio Simões e sua espôsa, donos do estabelecimento assaltado

ASSALTO SANGRENTO

Abatido pelos tiros que eram dirigidos ao proprietário do estabelecimento — Um assalto preparado com 6 horas de antecedência — Os criminoso levavaram apenas duzentos cruzeiros em espécie e algumas garrafas de bebidas



O homem assassina do pelos assaltantes

As últimas horas da noite de anteontem, cinco elementos armados de revólver, penetraram numa tendinha situada no quilômetro 50 da Fábrica Nacional de Motores (Caminho de Xerém, Duque de Caxias), de propriedade de Antônio José Simões (branco, casado, 60 anos), pedindo cachaça. Foram atendidos pela espôsa do negociante, dona Cecília Medeiros Simões (branca, 42 anos), que, notando a atitude suspeita dos desconhecidos, correu ao quarto em que repousava o marido, chamando-o. O velho Antônio dirigiu-se ao balcão e

(Conclui na 4.ª pág.)

CASAI DECLARA GUERRA AO GOVÊRNO CONGOLÊS

Apêlo pedindo ajuda imediata ao mundo ocidental, para repelir os invasores

ELISABETHVILLE, 27 — (Georges [illegible], da "France Presse") — [illegible] acaba de declarar guerra ao govêrno central congolês" — [illegible] hoje à tarde Albert Kalondji ao representante da "France Presse". Indicou que solicitava a ajuda de "todos os países e raças do mundo, para a luta contra Lumumba e contra o comunismo".

Em proclamação difundida pelo rádio nesta capital, e destinada aos ouvintes de Kasai, Kalondji convida a população e as tropas para que ataquem sem desfalecimento "os invasores congoleses". O presidente do "Estado de Kasai" lança apêlo à consciência mundial e solicita imediata ajuda à França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, pedindo ainda que "todos os Estados africanos enviem voluntários em defesa de Kasai".

Kalondji lavra igualmente solene protesto perante a ONU, porque seus representantes "impediram que as tropas de Kasai se pudessem defender". Acusa igualmente a Tunísia de se haver pôsto a serviço de Lumumba devido à atitude hostil do contingente tunisino da ONU em Bakwanga, capital do "Estado Mineiro".

O presidente Chombe também

(Conclui na 4.ª pág.)

TIFO?... CUIDADO!...
Purifique sua água com os sais [illegible] "HYDROLITOL" — À venda em Postos e Drogarias

Tenório precisa de fiscais

CONVOCAÇÃO DE MOTORISTAS E PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS

Apelamos para os eleitores que desejem colaborar como FISCAIS DO PARTIDO, no dia das eleições, para comparecerem na sede do PRT, Avenida Presidente Vargas, número 770, sobrado, de segunda a sexta-feira, das 14 às 20 horas.

Convocamos, igualmente, os motoristas profissionais, proprietários de camionetas e carros particulares que apóiam a campanha de Tenório Cavalcanti. Devem comparecer, também, na sede do PRT, no endereço e horário acima.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, domingo, 28 de agôsto de 1960 — N.º 2014

Exército congolês atacou o QG da ONU

Feridos dois canadenses e um civil sueco

LEOPOLDEVILLE, 27 (FP) — O quartel general das Nações Unidas em Stanleyville foi hoje atacado pelo Exército congolês, às 13 horas. Dois canadenses e um civil sueco ficaram feridos.

Quase simultâneamente, um avião norte-americano, estacionado no aeroporto de Stanleyville, com pessoal e material da ONU a bordo, também foi atacado por militares congoleses.

QUADRILHA DE MENORES DESBARATADA

Roubavam fios da Companhia Telefônica e do DCT



"Genival", chefe da quadrilha

Depois de exaustivas diligências, ontem, finalmente, conseguiu o investigador Viana, chefiando uma turma de policiais do 30º Distrito, prender uma quadrilha de menores que, há tempos, vinha roubando fios de cobre da Companhia Telefônica e do Departamento dos Correios e Telégrafos, sob a orientação de Erovaldo Faria Ponces, mais conhecido pela alcunha de "Sinval". Êste, por ter 19 anos, foi autuado na forma da Lei e recolhido ao xadrez. Seus comandados, em número de quatro, foram entregues ao Juizado de Menores e ali identificados como: J. M. S. (prêto, 16 anos), D. R. (bran-

(Conclui na 4.ª pág.)

TENÓRIO NO BAIRRO DE FÁTIMA E NO LARGO DA GLÓRIA

Quadro triste: "200 mil tuberculosos pelas ruas, 12 mil marginais condenados e soltos, e 150 mil crianças sem escolas" — O candidato popular agradeceu de público o apoio do Partido Social Progressista e do sr. Ademar de Barros — (Texto e outras fotos na 1.º página do 2.º Caderno)



Tenório falando ao povo no Bairro de Fátima

Escreve Tenório Cavalcanti



A camâra do Zica e a revisão Bandeira

(LEIA NA PÁGINA 3)

★★★ MULHER ★★★ MÚSICA ★★★ POESIA ★★★

SONÊTO

Pedro Paulo Gavazzoni Silva

O contôrno das formas se define,
à medida em que a noite me abandona.
Sinto acesa na idéia e nos sentidos
a manhã do meu dia que tardava.

És a imagem mais leve dêsse instante
enfeitado de estampas e de temas.
Mas, no mais fundo de teus olhos fundos,
úns resquícios de noite me contemplam.

As estrêlas ficaram nos teus olhos,
maduras como as lágrimas tardias,
macias como as rosas ao sereno.

És a imagem mais leve dêsse instante
que o teu vulto desperta para a vida
do meu ser que te encontra e se comove.



VAQUEIROS VERDADEIROS (EUA) NO FESTIVAL DO RIO — Na gravura acima vemos um dos vinte "cow-boys" que desfilarão para o público carioca, num autêntico "rodeio" norte-americano, inédito no Brasil, como promoção especial do Festival do Rio visando aumentar o interêsse turístico dos estrangeiros pelo nosso País. Os "cow-boys" norte-americanos farão exibições verdadeiramente sensacionais, tais como no "far-west" e nos conhecidíssimos filmes de "mocinho"

AUSÊNCIA

Sylvestre Travassos Soares

Às dezenove e trinta — hora fatal —
Ela chegava sempre, suavemente,
Trazendo o seu confôrto divinal
Ao meu coração velho e já doente.

Hoje eu a espero... e ela, não sei se vem!
As horas passam cheias de emoção.
O silêncio é profundo e mais ninguém
Vem desfazer a minha solidão!...

Fico mudo... Nesta ânsia natural
Meu pensamento voa como um jato,
E vai até à nova Capital

Como o Destino é cruel e ingrato,
E como sua ausência me faz mal!
Há um consôlo, enfim: — o seu retrato!

MODAS



Costume de duas peças em algodão, mangas compridas, casaquinho curto, gola alta e saia lisa e justa

Estucador de gêsso
Precisa-se. Procurar o sr. Hilário à Rua N. S. das Graças, 841 — Ramos - G.B.

MÚSICA

"IRIS"

HUGO SILVA

Foi sem dúvida um espetáculo diferente. A começar pelo belo programa oficial, para distribuição gratuita, muito bem impresso em ótimo papel. Em vez dos horríveis programas em cartolina cinza, mais próprios para "circo de cavalinhos" de terceira classe...

Ainda mais, o programa não se limitava a uma descrição séca e árida do enredo da ópera, mas, ao contrário, resumia-o com comentários bem escritos sôbre seu simbolismo, sôbre sua expressividade musical. Tanto mais interessante tal iniciativa, por tratar-se de ópera pouco conhecida, após longa ausência do palco do nosso Teatro Municipal. E julgamos acertar plenamente, percebendo em todo êste meticuloso carinho de preparação do espetáculo o trabalho conscienciosamente honesto do maestro Salvatore Ruberti.

Foi sem dúvida uma ópera diferente, de um autor pouco conhecido. Pois, o Mascagni de "Iris" não é o mesmo Mascagni triste história da bela e ingênua "musmé", não encontramos aquêle comentário musical "verista", com sua violenta e grosseira emotividade, da brutal tragédia de Turiddu e Alfio. Mas não faltam páginas de grande beleza musical, de expressiva intensidade sonora, de delicada e tocante emotividade. E ninguém melhor, como "regisseur" e regente da bela ópera de Mascagni, que Salvatore Ruberti, que se orgulha de ter sido seu amigo.

Regendo-a no devido andamento marcado na partitura, poderia parecer o maestro Ruberti, a observadores menos prevenidos, excessivamente lento, "talvez monótono no 3º ato." Recordemos, entretanto, que no 3º ato a orquestra descreve a lenta e dolorosa agonia de "Iris", voluntàriamente lançada no fundo de um abismo, talvez uma galeria de esgotos de "Joshiwara", o bairro do prazer, vítima de três egoísmos assassinos — de "Osaka", de "Kyoto" e do "Cego". Não vemos, pois, como deixar de enaltecer, sob todos os aspectos, o trabalho notável de Salvatore Ruberti.

No desempenho do papel-título, Clara Marisi teve mais uma oportunidade de mostrar seu grande valor, como cantora e artista. Principalmente por se tratar de papel dificílimo. Foi notável sua interpretação cênica e vocal na Romanza do Polvo — "Un di (ero piccina)" — que foi bisada, no 2º ato, aliás o mais difícil. Com sua voz generosa e seu belo timbre, o tenor Zacaria Marques deu destaque ao papel de "Osaka", principalmente na difícil ária de "Tor", o filho do Sol — "Tu vuoi morir?". Como "Kyoto", o monstro humano, estêve espléndido o nosso veterano barítono Silvio Vieira, com seu impecável desembaraço cênico e sua bela voz, que não envelhece... No difícil papel do "Cego" teve impressionante desempenho, cênico e vocal, o baixo Edson de Castilho, que, vindo há pouco de Belo Horizonte, é elemento relativamente novo no nosso T.M., mas já consagrado como artista de indiscutível valor. Revelando possuir esplêndidos dotes vocais, garantia de um brilhante futuro na cena lírica nacional, apresentou-se, como estreante, no papel de "Dhia", o soprano Ana Molinari. Completaram o selecionado elenco da ópera, com a correção que lhes é característica, os tenores Nino Corini e Geraldo Chagas, em "Trapeiro" e "Mercador", respectivamente. E apenas lastimável que, em "seu" retrato no cenário Oficial, tenha saído Geraldo Chagas excessivamente parecido com o barítono Raul Gonçalves... Boa apresentação do Côro, bem preparado, como sempre, pelo maestro Santiago Guerra. Boa contribuição coreográfica, a cargo de Denis Gray. Merecem ainda destaque, como corresponsáveis pelo feliz êxito da noitada, Fernando Pamplona, por sua nova montagem da ópera, Carlos Marchese, como diretor de cena; ponto, maestro Mário de Bruno, cenotécnico Mário Conde, e contra-regra, Jorge Nader.

No primeiro intervalo da ópera, foi efetuada no palco, em cena aberta, a distribuição dos prêmios aos artistas que mais se destacaram em 1959, entre os quais se encontravam Clara Marisi, Salvatore Ruberti e Fernando Pamplona.

REMINISCÊNCIAS...

Symaco da Costa

Tôda vez que a saudade me leva a Belmonte, reencontro a minha infância e sinto-me na flôr dos meus 16 anos, a praticar uma série de desatinos próprios do menino crescido, metido a homem, mas sem juízo.

Naquela cidade baiana, fui amigo e companheiro dos maiores moleques da época.

Joguei futebol e "torcia" pelo América local, e com tanto ardor — eu e o Heriberto Simões — que xingava, em altos brados, os jogadores adversários. Que é digam Raulino Santos, Orlando, Vitório e Tavinho Magnavita, Bem, Nascimento, "Mané do Senhorinha", Rafael e outros craques do passado.

Fui caixeiro de padaria, percebendo quinze mil réis por mês; vendi pão na rua, numa carrocinha; dei recados de presa, para ganhar um tostão; acompanhei palhaços de circo, respondendo-lhes: "Tem, sim, senhor!"; "tapiei" o bonitíssimo "Bras do Hotel" e almocei de graça, em seu estabelecimento, algumas vêzes. Enfim, fiz tantas diabruras que um delegado de polícia prometeu prender-me, não só a mim como também o meu dileto companheiro de badernas, o Heriberto Alves Simões, vulgo "Papinha".

Todavia, tive uma excelente professôra, Dr. Herolina Gonçalves, cujo nome pronuncio com emoção e respeito. Tive, também, um grande patrão, o sr. Raul Barbosa, responsável, em parte, pela formação do meu caráter, hoje, inflexível.

Músico, em 1928 ou 29, fui com a "Lira Popular" tocar nos festejos de Nossa Senhora D'Ajuda, em Pôrto Seguro" a 15 de agôsto. Antes, porém, mandei fazer um terno azul-marinho e comprei um par de sapatos de verniz, 43. No Pôrto Seguro fiz a estréia, na procissão, com o sol "tinindo" de quente. O calçado me apertava tanto que me vi obrigado a tirá-lo, pô-lo sôbre os ombros e continuar "soprando" o meu barítono. À noite, pedi ao "Pedro Bombeiro", um moleque igual a mim, que a "amansasse". O "Bombeiro", que tinha um "pé de anjo", 44, meia hora depois, devolveu-mo todo arrebentado. Fiquei furibo.

Convidado para um baile, em casa de uma amiga de minha mãe, não fui tocar, alegando ao mestre da Banda estar doente e com as lanchas inchadas. Dito isto, parti "fevoz" para o quarto de um colega, cujo nome não declinarei, pois é "gente grande" na política baiana, e, às escondidas, apanhei o seu borzeguim.

Rodopiava nos braços de uma linda garôta, ao sons de um fox-trot, quando me avisaram de que, no "sereno", um rapaz me queria falar com urgência. Olhei pela janela do sobrado e vi o "Zezinho". Vamos tratá-lo assim de modo carinhoso, pois êle bem o merece. Imediatamente chamei a dona da casa e, na presença do porteiro, saí com esta: Aquêle môço que me quer falar é sobrinho. Pingo da calçada de Ilhéus. Não o deixem entrar.

Vendo que eu não dava as "caras", o jovem foi ficando impaciente e quis entrar na festa, à moque. Frustrando, violentamente, nos seus intentos, começou a gritar: "Sriminhas!... O Sriminhas! traga os meus sapatos! Cretino. Sem-vergonha! Quando você sair daí, dou-lhe um tiro nas fuças! E os berros foram aumentando de tal maneira que o chefe da família resolveu chamar a polícia.

E lá se foi o pobre "Zezinho" para a delegacia, onde passou a noite inteira, sendo "distribuído" pelo carcereiro, um velho sapo.

FORNO E FOGÃO

TORTA DE SUSPIROS E MORANGOS

1 e 1/2 xícara de açúcar, 4 claras, 3 colheres de sôpa de côco ralado, 1/4 de colher de chá de cremor de tártaro, 4 gemas, 3 colheres de suco de limão, 1 xícara de creme de leite, 1 pitada de sal, 1 cestinha de morangos.

Bata as claras em neve com o cremor de tártaro. Junte aos poucos meia xícara de açúcar enquanto continua a bater. Una ligeiramente com manteiga uma fôrma de tortas. Forre a fôrma com uma camada espêssa de suspiros, polvilhe-os com 2 colheres de sôpa de côco ralado. Asse em fôrno muito brando até corado e bem torradinho. Prepare o recheio levando ao fogo, em banho-maria, as gemas bem batidas com o açúcar, caldo de limão e 1 colher de chá de casca de limão ralado. Deixe esfriar e junte o creme de leite batido. Com esta mistura encha a crosta de suspiros depois de fria. Lave os morangos, corte os cabos e guarneça com êles a torta. Sirva gelada, enfeitando com o restante do côco ralado.

BÔLO DE MORANGOS

BÔLO: 1 e 1/2 xícara de farinha de trigo peneirada, 1 colher de chá de fermento em pó, 1/2 colher de chá de sal, 6 gemas, 1/2 xícara de açúcar, 1/3 de xícara de água fria, 2 colheres de chá de baunilha, 1 colher de chá de casca de limão ralada, 6 claras, 1/4 de colher de cremor de tártaro.

Peneire juntos a farinha, fermento e sal. Forre a fôrma ou as fôrmas com papel amanteigado. Bata as gemas em uma tigela até ficarem grossas e claras. Junte aos poucos o açúcar e continue a bater. Junte aos poucos a farinha peneirada, a casca de limão e baunilha alternados com a água. Bata as claras até ficarem firmes, com o cremor de tártaro. Junte aos poucos as claras à mistura de gemas. Ponha na fôrma preparada e asse em fôrno moderado até que o bôlo esteja firme ao leve tocar dos dedos. Vire a fôrma, esfrie e retire o bôlo da fôrma. O bôlo assa em 60 a 65 minutos.

O bôlo pode ser partido ao meio ou assado em 2 fôrmas rasas, redondas ou quadradas.

RECHEIO

2 litros de morangos, 1/2 litro de carne, 1 xícara de açúcar.

Lave os morangos, esmague-os com o açúcar. Misture cêrca de 1/2 xícara de creme e espalhe sôbre o primeiro bôlo. Corte um círculo no segundo bôlo e coloque êste anel sôbre o primeiro bôlo. Ponha mais morangos e creme no centro. Cubra o bôlo com o creme batido e decore com morangos inteiro reservados para êste fim. O creme poderá ser batido com 1 clara em neve e 2 colheres de sôpa de açúcar para ficar mais leve e facilitar a decoração do bôlo. Pode, também, ser substituído por sorvete entre as camadas e no centro do bôlo.

Society & Adjacências

KLEBER LOPES



O GREIP, a simpática agremiação da Penha, entrou numa fase de grande atividade em sua intensa vida social. Com uma direção magnífica o grêmio do sr. Geraldo L. Santos está "tinindo". Agora mesmo, recebemos do clube um permanente para o ano em curso, inclusive a revistinha do clube "O Greip em Revista". Folheando a mesma, registramos o 1º baile das debutantes para o dia 2 de setembro. Hoje, teremos "boite-show" com o conjunto de Fred Lee com atrações outras. Roxéris, Jairo Aguiar e um desfile de penteados com beldades de um salão do bairro. Agradecemos o convite ao "public relations" Adalto Pacheco. Infelizmente, devido a compromissos outros, não podemos comparecer. Fica para outra vez.

"DROPS" DA VELHACAP

O columnista presenciou na mansão do deputado Tenório o convite formulado pelos senhores Geraldo Fonseca e José Luis Campos à beldade Vera Regina Matos para concorrer ao título de Rainha do Grajaú T. C. Na ocasião, a suave Verinha declarou: eu aceito mas a palavra final cabe aos papais sr. e sra. Valdir Matos. ☆☆☆ Na segunda-feira estará sendo comemorado, no Vasco, o "Dia do Funcionário" daquela potência associativa. ☆☆☆ O maestro "Hi-Fi" estará funcionando logo mais, às 19 horas, na "soiree"-dancante do Iorque E. C. ☆☆☆ O "businessman" Acióli Lins, conhecido homem de sociedade, entusiasmadíssimo com sua campanha a deputado constituinte, dará Noite dançante com o conjunto "Bossa-Nova" no Grajaú T. C. — FESTA infantil, às 16 horas no Riachuelo T. C. À noitinha "Convívio social" com maestro Aguiha, quem O anuncia confrade Décio Silva escreverá diàriamente a "Crônica dos Clubes" e "Boites" no jornal "A Voz da Cidade", da Metropolitana, no horário de 22 às 23 horas — Hoje, mais uma "soirée" dançante na A. A. Tijuca, dada Na Orfeu Portugal, baile em homenagem à Casa do Pôrto, logo mais às 20 horas, dada Também, o Maxwell promove esta noite uma "soiree" dançante, dada Já no Tijuca T. C. o Teatrinho Rataplã estará funcionando a partir das 19 horas de hoje. ☆☆☆ TUDO indica que o nosso Botafogo passará sem maiores delongas pelo seu adversário Vasco da Gama. ☆☆☆ O negócio é Tenório, Tenório, Tenório.

"DROPS DE TENORIO CITY"

O casal dr. Geraldo Balmuces acidentado no outro dia em Resende (automóvel "versus" ônibus na estrada) já em seus merecidos recintos residenciais, ☆☆☆ A sofisticadíssima orquestra de maestro Gaúcho e a monumental Dorinha Freitas, logo mais, no baile do Clube dos Quinhentos, quando se dará início à "Noite Social" de 1960". O columnista transmitirá "in-locum" a partir das 24 horas. ☆☆☆ Rumôres em Cabo Frio a srta. Mari Fonseca, bonita, por sinal já está eleita "Miss Sociedade de 1960". ☆☆☆ A elegante senhorita Maria José Mori, uma das mais elegantes da cidade circulando com o seu novo "dada". ☆☆☆ E POR hoje é só.

O RETRATO DA VIDA

(Por OSAEL DE CARVALHO)

Ele saiu do médico que nem um dêsses mendigos, de esquina de rua. Parou no primeiro bar e sorveu rápidamente um cálice de parati. Depois outro. Pagou e saiu repetindo para êle mesmo: Não posso ter filhos.

O médico foi bem claro. O senhor é estéril. Nunca poderá ter filhos.

Na hora êle sorriu, disse obrigado, e ainda tentou uma confirmação mas o médico havia sido claro em suas observações.

Foi andando pela rua, sem nenhuma vontade de ir para casa. Entrou no primeiro lotação que passava na Penha, onde morava, e foi a viagem tôda pensando: O que irei dizer a Rosita. Ela queria tanto um filho.

Saltou do lotação na estação ferroviária e pelo caminho começou a recordar.

oOo

Foi andando pensando. Conheceu Rosita num jardim de Infância. Ela era professôra de lá. Vivia cercada de crianças. Tinha calma e paciência para cuidar daqueles diabinhos.

Foi três dias seguidos à porta da escola e no quarto dia a abordou.

As crianças lhe dão muito trabalho? Levou-a em casa. O namôro e a paixão entre os dois foram crescendo ao mesmo tempo em que marcavam a data do casamento. O pai de Rosita, comendador, com casa na Tijuca, foi tagarativo: Muitos netos, rapaz, muitos netos...

Na saia de visita, onde estivessem os três: Rosita, a noiva, Paulo, o noivo, e o Comendador, se ouvia sempre a frase: Muitos netos, muitos netos, seu Paulo... E logo depois lá ia êle embora. Na cozinha chamava a mulher e dizia: Vê se deixa êles um pouco só... Dá uma folga...

A mulher reclamava, que não fôra criada assim, que não era bem mais isso, mais aquilo...

A mulher do comendador, na sua santa ignorância, não via na atitude do velho o desejo de ter um neto em andamento, antes do casamento.

Casaram-se. O luxo e a pompa foram demasiados. Paulo antes do casamento bateu o pé. Morar só na Penha. Nada de Tijuca. Nada. Deu dois gritos na sala, que o Comendador, num pensamento vibrou: êste é homem mesmo.

Antes de partirem para a lua-de-mel em Caxambu, o velho chamou Paulo e segredou: — Queremos um homem. Passaram uma lua-de-mel fabulosa, fantástica. Paulo fêz Rosita conhecer as doçuras do início da vida de casados. Voltaram...

Rosita sempre carinhosa e amiga. Era uma mulher bonita, cabelos soltos, olhos de japonêsa autêntica, embora houvesse nascido em plena Tijuca. Êles se amavam muito. Ao recebê-los depois dêsse mês de ausência, o velho perguntou: nada? Rosita, mais mulher, arriscou uma intimidade. Calma papai.

Faziam três meses que tinham voltado. Quatro que se tinham casado. Paulo trabalhava a noite tôda, de dia vinha para casa. Chegou em casa. Correu para ver Rosita, tentar lhe dizer. Ela estava linda. Camisola de nylon verde claro. Ia falar, ela não deixou... beijou-lhe ardentemente a bôca. Juntos no sofá, ela lhe disse: precisamos começar a fazer o enxoval do bebê. Você vai ser papai. Êle não disse nada, subiu as escadas para o quarto. Dormiam no quarto de cima. Cinco minutos após ela subiu. Quando chegou êle a abraçou, e quando ela sentiu uma coisa fria entre os seios, sentiu as fôrças faltarem. Êle lhe deu três tiros no peito.

Desceu e foi ao telefone, discou calmamente para o sôgro: Faleceu Matei seu neto, mas não matei meu filho.

E o médico tinha razão.

— FIM —

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, 28 de agôsto)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom para suas ocupações caseiras. Faça alguma coisa útil. Horas: 8-16-21; números: 319-065.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom período de descanso e folga, que deverá aproveitar. Correspondência. Horas: 7-13-19; números: 104-936.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Faça o que quiser de bom e de útil para os seus e os amigos predileto. Horas: 8-14-19; números: 491-123.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Não está na plena posse de sua estrêla, um pouco obscurecida. Cuidado. Horas: 8-14-19; números: 416-013.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Casos particulares. Não saia da rotina. Tudo em dia. Horas: 6-12-20; ns.: 169-374.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Adie projetos de viagens, passeios, romance e tudo que se refira a alegria e prazer. Horas: 9-12-19; números: 730-890.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Divirta-se com moderação e não cometa extravagâncias. Vibrações um pouco incertas. Horas: 6-13-20; números: 103-986.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Influências harmônicas poderão concorrer para que tome conhecimento exato das questões. Horas: 8-14-20; números: 672-145.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Bom domingo. Passe-o em visitas importantes, ou em locais pitorescos. Horas: 8-13-19; números: 568-070.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Não será muito convidativo êste último domingo do mês; perturbações astrais. Horas: 9-13-19; números: 444-009.

Escorpião (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Trabalho urgente, diversão e passatempo. Horas: 9-15-21; ns.: 193-016.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Bom para excursões a "lugares pitorescos", em companhia dos entes queridos. Horas: 6-13-21; números: 108-479.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, 29 de agôsto)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Rotineiro. Aja com prudência e bom-senso. Horas: 8-13-20; números: 318-015.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Prossiga em tudo, com coragem; pense no futuro. Horas: 8-14-19; números: 121-618.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Negócios sob boas influições. Finanças. Horas: 7-13-20; números: 458-784.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom para todos os assuntos intelectuais. Correspondência e idéias novas. Horas: 8-13-21; números: 411-105.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Bom para assuntos velhos e soluções justas de contendas. Horas: 8-13-15; números: 979-003.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Problemas econômicos bem amparados e felizes. Horas: 7-13-17; ns.: 106-736.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Bom para o prosseguimento dos assuntos particulares. Horas: 9-12-20; números: 408-073.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — A noite, principalmente, procure fazer um exame introspectivo e confie no acêrto das intuições que tiver. Horas: 8-14-22; números: 138-972.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Atenção em tudo. Possibilidade de engano e descuidos. Negócios sob restrições. Horas: 7-14-20; números: 374-085.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Não contará com extraordinários favores, mas terá horas felizes de sucesso. Horas: 7-13-18; números: 491-322.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Continue no que fôr necessário; separando desde já o que tiver de adiar. Horas: 8-13-19; números: 601-349.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Prossiga nos planos para o futuro e seja conservador. Casos particulares. Horas: 7-13-20; números: 307-129.

Humanismo

Há sempre aquêles que andam à procura da Verdade Na religião, na arte e na filosofia, o mais alto objetivo dêsses idealistas tem sido, no entanto, para muitos, uma utopia. E' certo que alguns admiram, sinceramente, a realização dêsse objetivo, mas não teriam cometido um engano? Ou será que sòmente êsses privilegiados poderão chegar à Verdade?

Na Psicanálise, a parte da ciência que mais intimamente interessa ao espírito, existem divergências profundas. Quando seu precursor apresentou ao mundo o resultado de suas pesquisas, pareceu tornar-se uma realidade o conhecimento perfeito dos subterrâneos da alma. Freud, porém, cometeu grande êrro, firmando sua doutrina em base puramente materialista. O instinto de reprodução constituiu o fundamento de suas conclusões, tendo considerado o sexo o principal responsável pela conduta humana. As religiões evidentemente condenaram tais experiências. Houve, no entanto, considerável progresso na doutrina de Freud, que, estudada também por espiritualistas, recebeu a contribuição dos que não excluem a influência do sentimento religioso, o misticismo inato a tôda criatura, até mesmo àquelas que dizem nenhuma crença professar.

Remontando a milhares de séculos, podemos imaginar o homem primitivo em face da natureza, que, então dadivosa, lhe proporcionava tudo para a sua subsistência, havendo, assim, perfeita harmonia entre ambos. Veio, porém, a era glacial que tornou estéril e inóspito o que fôra fértil e acolhedor. Para livrar-se das consequências privações, o homem emigrou. Tôdas as tribos dirigiram-se para as regiões menos atingidas pela invasão do gêlo. As que se radicaram na parte que hoje constitui, por certo, o Continente Africano, foram as que menos sofreram as privações consequentes dessa transformação da natureza; no entanto, justamente devido a êsse retôrno a uma vida menos difícil, que não exigia muito esfôrço para a sua subsistência, os povos, que se originaram dessas tribos, tiveram pouco desenvolvimento intelectual. E o clima africano escureceu-lhes a epiderme, depois de lhes ter abrigado inúmeras gerações. Daí se conclui também que nada justifica o preconceito racial, pois qualquer outro povo, nêsse Continente, teria chegado à mesma situação física e intelectual.

As tribos, que permaneceram nas regiões mais inóspitas, tiveram que manter constante luta, para conseguir novamente a harmonia com a natureza, que haviam perdido. Por isso, progrediram mais do que as outras e desenvolveram a inteligência, utilizando-a também na procura dos meios necessários à obtenção de êxito nessa luta desigual. Assim, podemos compreender a supremacia da raça branca sôbre a negra.

E os povos, que mais se desenvolveram, continuaram tentando restabelecer a harmonia que o indivíduo, para a sua sobrevivência, tem de manter com a natureza. Nas regiões mais adiantadas, em que foi obtido apreciável progresso, tal harmonia tornou-se ainda mais necessária, principalmente no terreno espiritual. Daí surgiram as religiões e, mais tarde, a Psicologia, para, finalmente, em nossa era, tornar-se uma realidade, através da doutrina de Freud, a aplicação da célebre sentença de Sócrates: "Conhece-te a ti mesmo!" O sábio grego só não soubera ensinar aos discípulos o meio de se pôr em prática esta sentença. A religião pura, no entanto, veio permitir a sua aplicação, depois de ter admitido a Psicanálise, não a do seu precursor, tendo sido Freud materialista, e, sim, a que evoluiu, recebendo a influência do espiritualismo inato a tôda criatura. Assim, a Psicanálise conseguiu chegar a um plano mais elevado, baseando-se principalmente no humanismo puro, no sentido perfeito da mensagem de Cristo, para conduzir o homem ao estado mais digno, mais condizente com sua condição de criatura feita à imagem e à semelhança de Deus.

HÉLIO C. TEIXEIRA

SOL HUMANO

Chove... As gotículas dágua, na vidraça, misturam-se com as lágrimas que derramo ao pensar em ti, tão distante, talvez indiferente ao meu sofrimento... Se soubesses como esta saudade dói, se imaginasses a falta que me fazes, se, como eu, sentisses o micróbio do ciúme a corroer-te as entranhas, também chorarias nesta manhã nublada, também teu pranto se misturaria às gotas dágua que a Natureza sensível derrama na vidraça, na terra... e em meu coração!

Ah, amar, verbo difícil de se conjugar! Principalmente quando se ama como eu a ti, com tôdas as fôrças de meu coração, jovem, mas repleto de decepções... Sim, tu fôste a brisa amena que dissipou o vendaval de meu íntimo, que, no desespêro das inconstâncias da vida, já não cria mais em nada, já não vibrava ante as juras de amor. Quando surgiste ti no teu semblante sereno mil venturas, a sinceridade estampada em teu rosto fez-me acreditar no amor e não julgar a vida tão insípida e sem atrativos... A confiança que depositei em ti me ressuscitou.

Hoje, porém, longe de teu sorriso, a intranqüilidade retorna e a dúvida surge: amas-me, como disseste, ou tudo não passou de um belo sonho, cujo despertar não tarda? Não, não devo ser pessimista, sei que não terias coragem de dilacerar meu ser já em farrapos, sei que as circunstâncias te obrigam a afastar-se de mim, mas não para sempre. Voltarás a dizer que nosso amor é tudo, que não existem barreiras intransponíveis para nós... Que a vida é nossa e nosso amor também!

Perdoa-me se duvidei de ti, mas é que te amo tanto, que o simples pensamento de não mais te ter um dia faz com que eu me transtorne e sofra horrivelmente. A tua criança precisa de carinho necessita de alguém que a ampare nos tombos da idade e a conforte quando se sentir sòzinha... Olha, querido, a chuva se abrandou, já a água cristalina seca-se, para dar lugar aos raios de sol. Minhas faces ainda estão banhadas pelo pranto, mas vou enxugá-las, para que o sol da esperança venha iluminar-me o coração... A esperança de te ver junto a mim, muitas vêzes, de te sentir a voz junto ao meu ouvido, dizendo as coisas belas que só tu sabes dizer, falando que me ama, que me quer só para ti, que sente falta desta garôta mimada, que para ti eu sou o mundo!

O sol lá fora continua mais forte, cálido, como a me dizer tudo aquilo que não dizes por estar ausente, e lá no âmago de meu ser, a cantar baixinho, o canário da alegria diz que sou feliz!

Revendedores

Camisas Sports	120.00
Camisas Canos "m/c" .	160.00
Blusões de linho	220.00
Cuecas Cambraia de. ..	660.00
Blusas de Malha	80.00
Blusas de popeline 1/4	250.00
Saias de Tropical	250.00
Meias E.Nylon dz.	660.00

RUA REGENTE FEIJÓ, 89—B

NADA

Num colchão leve, macio,
e... aromático...
nascemos.
Vivemos...
Sonhamos...
Sonhamos...
Sonhamos...

Noutro, que pesa, tão rude,
sem a fragrância,
dormimos.
Ficamos.
Findamos.

Nova Iguaçu, 1960.

Afonso F. Costa

Ronda Política

A "culpa" é do capital colonizador

Os ativos nacionalistas, se querem mesmo pôr em prática suas idéias, melhor fariam se cuidassem da política no âmbito federal. No Estado da Guanabara há uma infinidade de problemas que, se não forem solucionados o quanto antes, entre outras coisas impedirá o povo de assistir ao triunfo dos ideais nacionalistas por que se batem tanto o sr. Sérgio Magalhães e seus adeptos. Referimo-nos à fome, à falta de hospitais, de escolas, de água, esgôto, transporte, enfim de tudo o que constitui um mínimo de confôrto e bem-estar a uma população.

Já sabemos que, em resposta a essa nossa afirmativa, dirão os nacionalistas e sergistas que tudo isso ocorre por culpa do "capital colonizador". Mas não é bem assim. Lembremos que em grande parte os governantes do Rio de Janeiro, apoiados pelos nacionalistas e sergistas, têm culpa, são os maiores responsáveis pelas agruras do carioca.

Quando essa corrente de "patriotas" reclamou contra a inoperância, a politicagem e o empreguismo nos Institutos da Previdência? Se os hospitais do Rio de Janeiro vivem sem vagas para atender à população, culpa-se em parte os institutos que descontam milhões e milhões de cruzeiros mensalmente do trabalhador carioca mas não o assiste a contento. Milhares de crianças não estudam nesta cidade, porque seus pais, aposentados ou pensionistas percebem miseráveis pensões dos institutos e são obrigados a mandar o filho cedo para o trabalho. Um sem-número de operários, com suas famílias, habitam moradias anti-higiênicas porque ao invés de construírem os institutos núcleos residenciais nos grandes centros, junto às indústrias, desviam os seus dinheiros para o financiamento de obras faraônicas.

Êsses poucos exemplos, sem referir ao fato de que há anos, os nacionalistas do PTB e do PSD governam esta cidade, ora transformada em Estado, são suficientes para mostrar a êles que o carioca não quer mais viver sob um govêrno que seja a continuação, o prolongamento dos que infelizmente tem tido.

É por isso que não crescem as candidaturas Sérgio Mendes. É por isso que ambos se limitam a brigarem publicamente. É por isso que perde terreno, no Estado da Guanabara, a candidatura Lott-Jango.

O carioca quer mudar. Aspira a uma renovação de fundo e ponta, porque se já compreendeu que a entrega de nossas riquezas ao estrangeiro é um mal, como afirmam os nacionalistas e sergistas, começam a compreender que dos governos que têm aceitado essa política fazem parte os sergistas, os nacionalistas e os mendistas. Essa incoerência precisa de acabar. Tenório já esteve no Govêrno e seu nacionalismo não é de fachada. Êle deseja o bem-estar dos humildes e para atingir não vacilará em combater os grupos econômicos que de braços dados com certos partidos são os responsáveis pelo empobrecimento do carioca.

A SALVAÇÃO DO PSD É TENÓRIO

BENEDICTO MERGULHÃO
Especialmente para LUTA DEMOCRATICA

Batida-se o PSD nas mãos do meu honrado amigo Amaro Peixoto. Isolando-se, enterrou o candidato Mendes de Morais. Embora administrador do mais elevado gabarito, mesmo sendo apresentar, como credenciais, obras e realizações que a cidade não esqueceu, já não tem o marechal qualquer possibilidade de vitória a 3 de outubro. Digo-lhe isto tranquilamente, serenamente, entendendo que o bom amigo não é aquêle que diz as coisas mais agradáveis e sim as mais úteis. E' o que estou fazendo com o ex-prefeito. Se me fôsse lícito dar-lhe um conselho, o conselho seria êste: — Não acredite, marechal, nas levianas fantasias dos seus corífeus. A oportunidade lhe fuiu simplesmente porque o PSD perdeu a cabeça. Brigou com o PTB e não levou a melhor.



Não costumo adoçar o amargor da verdade com o açúcar das conveniências. Não sei mistificar. Não lisonjeio valendo-me do incenso e da mosca azul em derredor de cabeças estonteadas. E' por isso que, analisando a posição do marechal, sou de parecer que, nesta altura dos acontecimentos, bom seria um recuo estratégico. Como militar que conhece bem o seu ofício o marechal não ignora que há retiradas feitas, retiradas que significam avanço, de que o PSD, sòzinho, não terá fôrças para eleger? Quem lhe disser o contrário, por insensatez ou bajulação, estará concorrendo para um desapontamento sobremodo sombrio. O marechal é o único candidato que não pode perder para Lacerda e conservar o penacho no cenário político. Pergunto: Mendes de Morais tem fôlego para derrotar o candidato da UDN? Se não tem, para que insistir? Para que teimar? Não seria bonito cair de pé?

O PSD, para não ser alijado sumàriamente do govêrno, tenta submeter o problema a novo exame, tentando uma reformulação. Já viu que o PSP, agremiação poderosa tão forte quanto o PTB na predileção das massas, escolheu o único nome compatível com o populismo: Tenório Cavalcanti. Já viu que o PRT já não é uma agremiação sem raízes no coração do povo, é Partido forte de vez que a sua fôrça repousa no apoio dos humildes, dos espoliados das criaturas que anseiam por outra gente, que lutam pela implantação de uma ordem que acabe, de uma vez por tôdas, com êsse regime canalha que lançou a pobreza na miséria e proletarizou a classe média. Ao PSD portanto, só resta uma saída, salvadora até certo ponto de poupá-lo ao naufrágio, ao fracasso contundente, ao pleito de 3 de outubro: unir-se ao PSP, ao PRT formando o bloco que barraria o acesso da UDN, sua tradicional inimiga, ao govêrno da Guanabara.

O sr. Amaral Peixoto deve botar a validade de lado e agir em relação. Sua conduta, até aqui, só favoreceu a UDN e seus aliados. Seria estultice persistir no êrro, impedir uma recomposição. Confesso que não compreendo tal atitude num homem com a experiência política do simpático e honrado almirante. Onde se meteu a sua habilidade? Que fim levou aquela malícia mercê da qual pôde manter o PSD durante tantos anos no rumo certo? Porque fazer do PSD, em hora tão decisiva, um barco à deriva e, o que é pior, sob o seu comando? Não, não sendo, o almirante a penetração de Tenório Cavalcanti. Não será que não percebe estar em Tenório a salvação do PSD? Não será que deseja eleger o sr. Carlos Lacerda? Não sei. Sei, apenas, é que tendo se esquivado a uma aliança com o PTB que, de início, o aglutinamento natural, agora só lhe resta, como recurso extremo para não fracassar redondamente imitar o PSP, a apoiar Tenório. Creio bem que o marechal Mendes de Morais não gostará da minha opinião, mas também estou me lixando para isso. E o ilustre amigo meditar um pouco, libertando-se, se o ilustre amigo meditar um pouco, libertando-se das influências e das sugestões de corífeus que não lhe dizem a verdade, acabará reconhecendo ser preferível cair de pé a cair de outro jeito... Lembre-se, marechal, de que seu nome e seu passado merecem melhor sorte.

O sr. Amaral Peixoto deve botar a validade de lado e agir em relação. Sua conduta, até aqui, só favoreceu a UDN e seus aliados. Seria estultice persistir no êrro, impedir uma recomposição. Confesso que não compreendo tal atitude num homem com a experiência política do simpático e honrado almirante. Onde se meteu a sua habilidade? Que fim levou aquela malícia mercê da qual pôde manter o PSD durante tantos anos no rumo certo? Porque fazer do PSD, em hora tão decisiva, um barco à deriva e, o que é pior, sob o seu comando? Não, não sendo, o almirante a penetração de Tenório Cavalcanti. Não será que não percebe estar em Tenório a salvação do PSD? Não será que deseja eleger o sr. Carlos Lacerda? Não sei. Sei, apenas, é que tendo se esquivado a uma aliança com o PTB que, de início, o aglutinamento natural, agora só lhe resta, como recurso extremo para não fracassar redondamente imitar o PSP, a apoiar Tenório. Creio bem que o marechal Mendes de Morais não gostará da minha opinião, mas também estou me lixando para isso. E o ilustre amigo meditar um pouco, libertando-se, se o ilustre amigo meditar um pouco, libertando-se das influências e das sugestões de corífeus que não lhe dizem a verdade, acabará reconhecendo ser preferível cair de pé a cair de outro jeito... Lembre-se, marechal, de que seu nome e seu passado merecem melhor sorte.

ATIVIDADES SINDICAIS



(RÁDIO DIFUSORA DE CAXIAS, 1590)

Todos os dias às 20 e às 22 horas, na Rádio Difusora de Caxias, o vereador Valdemar Viana iniciará o programa de auditório Atividades Sindicais, com recreio dos trabalhadores.

Escreve **Tenório Cavalcanti**

A câmara do Zica e a revisão Bandeira

SÃO, exatamente, onze horas...

O sol beija, com ânsia infinita, a bôca vermelha da manhã. E' hora de missa solene. Os sinos repicam alegremente, convidando o "alto mundo" para uma grande festa espiritual. Há perfumes e sons na fria nave da Candelária, cuja tôrre se assemelha ao dedo de Deus apontando o firmamento...

A Santa Igreja Católica, é evidente, LUDIBRIADA POR DESEMBARGADORES, não sabe que o festival é mais pagão do que cristão. Não sabe que os que ali estão, genuflexos, apenas agradecem o uísque e o televisor do último Natal... Não sabe que ali se reverencia, apenas, a memória de umas amígdalas cheias de pus, pertencentes a um marginal, a um contrabandista, a um "gangster" PROTEGIDO.

Cantam, lá no Côro, a Ave-Maria de Schubert.

Bem próximo do Altar-Mor, cercado de desembargadores da Primeira Câmara Criminal, está um cidadão rotundo, arrotando caviar do Mar Negro e "Champagne Veuve Clicot". E' o "Rei do Contrabando". E' o Zica da Praça Mauá. E' o "rei dos presentes de Natal". E', afinal, o generoso amigo de certos desembargadores.

"Ite, missa est" — brada o sacerdote, ao fim da cerimônia.

E os desembargadores foram mesmo, não para o Tribunal, mas para a casa do contrabandista, beber uísque "importado" e receber "recuerdos", herdeiros legítimos, que, eram, das célebres amígdalas extraídas na Beneficência Espanhola...

Depois da tal missa, há a história de umas cartinhas trocadas entre certa dama e um dos três mosqueteiros... Mas êsse é outro assunto, muito ligado, aliás, ao "caso Sousa Neto"...

Zica não perde em "certa" justiça!... E quem não sabe disso no Fôro?

Se perdesse, já estaria, de há muito, residindo na Rua Frei Caneca. Pois não é verdade que até criança de peito sabe que Zica é contrabandista? Então, por que estranha razão é freqüentado e bajulado por desembargadores?...

Ah! Os belos presentes "importados" do dia 25 de dezembro!

Mas deixemos o Zica na sua Praça Mauá, sob proteção de togas e de capelos.

Cuidemos, hoje, apenas do "caso Bandeira", ou melhor do "caso Alencastro"; do "caso Sousa Gomes"; do "caso Luís Carlos Vaz de Melo"; do "caso Central do Brasil"; do "caso Alberto Jorge Iodiche"... Mas tratemos do "caso" com cuidado, pois a Primeira Câmara Criminal tem compromisso com a coisa...

Já dissemos, em artigo precendente, que NUNCA, no ex-Distrito Federal e no ora Estado da Guanabara, um inquérito foi trancado por via de habeas-corpus. E' que a PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL, como tôdas as outras, tem jurisprudência firmada sôbre a matéria: — "inquérito criminal não



constitui constrangimento ilegal". Já dissemos, também, que a PRIMEIRA CÂMARA tem jurisprudência torrencial, segundo a qual, em processos de habeas-corpus, não SE EXAMINA PROVA CRIMINAL.

O caso de Avancini todavia, é "diferente". E diferente porque, atrás de Avancini, há gente PODEROSA, e a Primeira Câmara Criminal não pode ver gente poderosa. E' como papagaio domesticado. Dá o pé sempre, desde que se lhe estenda o dedo... a menos que êsse dedo esteja desnudo...

E vamos ao "acórdão" da Primeira Câmara Criminal.

Mandou êsse "aresto" que se processasse, por intermédio da Procuradoria, o honrado juiz Pinto Falcão, que só vai à missa de pobre; que não toma uísque contrabandeado; que não protege criminosos; que não freqüenta a Praça Mauá. Pois bem: o tal "aresto napoleônico" acabou sendo um desafio ao sr. Cândido de Oliveira Neto, Procurador do Estado. E isso porque o sr. Cândido foi quem designou um promotor para o inquérito. E o promotor do sr. Cândido foi quem indiciou Avancini (o ladrão) e quem pediu sua prisão preventiva. Ora, se o Ministério Público, como se sabe, é UNO e INDIVISÍVEL, como se compreende, agora, em face do "aresto", que êle — o Ministério Público — vá promover ação penal contra o juiz que APENAS deferiu o que o Ministério Público requereu?

Tome juízo, Primeira Câmara Criminal. Deixe de "rezar" tanto, em missa de contrabandista. Tome menos uísque pelo Natal. Ganhe menos televisores. Tenha mais decôro e não se deslembre da sentença de Jacob Wassermann, no "Processo Maurizius", (aliás relatando um êrro judiciário): — "A excelência de uma Nação é proporcional à excelência de sua Justiça".

Pois saiba a Primeira Câmara Criminal que nós faremos do Estado da Guanabara um GRANDE ESTADO. Mas, antes, daremos a êle uma GRANDE JUSTIÇA. Uma justiça que não se mêta em política. Que não se entregue a interêsses de grupos econômicos e marginais. Que não cometa sacrilégios, em missas de contrabandistas. Que não consuma artigos "importados" em noites de Natal. Que faça justiça às direitas, sem trancar inquéritos contra ladrões e sem fazer "sessões preparatórias" com políticos e com politicóides, para TORPEDEAR CANDIDATURAS.

No nosso govêrno — govêrno de paz, de prosperidade e de sobriedade — a Primeira Câmara Criminal não terá mais o apelido de câmara do Zica, pois nós saberemos emprestar grandeza à Justiça do Estado, para que ela não escreva mais livros em defesa de "playboys"; para que ela não se ajoelhe diante de amígdalas operadas; para que ela não escreva "bilhetinhos indiscretos" para certas senhoras; para que ela viva com asseio, com dignidade e com verticalidade.

Não se torpedeia, impunemente, uma CANDIDATURA POPULAR. Quem viver, verá.

Estamos preparando o recurso com que fulminaremos a decisão POLÍTICA da tristemente famosa Primeira Câmara Criminal. E esperamos que, em nome do próprio conceito do Ministério Público, esteja fazendo o mesmo o sr. Cândido de Oliveira Neto, tão ostensivamente injuriado pelo acórdão malsinado da Câmara do Zica.

E estamos também, como já dissemos, arregimentando fiscais para as eleições de outubro, pois o mesmo grupo político que manobrou a Câmara Aduaneira para trancar o inquérito preparatório da revisão Bandeira, poderá ter ajustado OUTRAS MANOBRAS contra a VERDADE, outras torpezas contra o Direito.

Saiba, pois, a Primeira Câmara, que CONTINUAREMOS com a revisão e que nossos votos serão CONTADOS, um por um, por juízes honestos, de outras Câmaras, de outras instâncias, sem compromissos políticos, sem convites de missas, sem presentes de Natal. E é com êsses juízes — os juízes de DIREITO — que pretendemos governar, para transformar o Estado da Guanabara num altar de moralidade, de fé, de prosperidade e de paz.

POLÍTICA NACIONAL

PSD considera Novais desleal

Telegramas a Juscelino, Lott e Amaral Peixoto, pedindo que lhe retirem posições de mando — Medidas tomadas contra agitadores, em Belo Horizonte

B. HORIZONTE, 27 (Transpresa) — Falando à imprensa a propósito dos acontecimentos quando lottistas e janistas se desentenderam na Praça Sete de Setembro nesta Capital, o sr. Celso Machado, secretário de Segurança de Minas, assim se pronunciou:

"A Polícia vai agir com tôda a energia para impedir a ação dos agitadores, inclusive promovendo o policiamento ostensivo na Praça Sete. Não nos podem acusar de omissão ou inoperância em face dos últimos acontecimentos verificados na Capital, uma vez que aquêle local já fôra condenado pelo Departamento de Ordem Política e Social. Os fatos visivelmente determinados por insuflação de elementos que procuram promover agitação e que não limitam suas atividades a quadros políticos partidários, só não tiveram maiores conseqüências em virtude das medidas adotadas pela Polícia".

Após analisar detalhes, inclusive o procedimento de seus auxiliares concluiu o sr. Celso Machado:

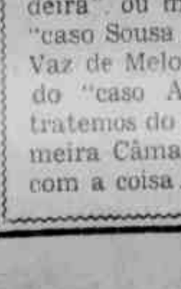
— Cabe-nos o dever de oferecer condições a todos, indistintamente, para o livre exercício dos direitos políticos, impedindo a ação nociva dos elementos indesejáveis e perturbadores da ordem pública".

(Conclui na 4.ª pág.)

TRIBUNA DO POVO

Paridade de vencimento base entre civis e militares

Está polarizando a atenção dos servidores civis de todo o Brasil êsse importante problema. Não é uma tese nova. Leis anteriores estabeleceram a paridade das quais a 488 de 1948. Agora, entretanto, o Poder Executivo acabou com uma praxe antiga. Convem ser dito, porem, que a paridade é, apenas no vencimento-base, não nas vantagens. Quero e devo ainda chamar a atenção que as associações de classe tentaram a aprovação de um dispositivo que dispõe sôbre a limitação em 120 mil cruzeiros ordenado-teto. Na Comissão de Serviço Público êsse dispositivo caiu.



Mas vamos historiar. Quando tramitava na Comissão de Finanças o Projeto que dispõe sôbre reajustamento de militares, tevei aquele órgão técnico uma emenda sôbre a paridade. O ilustre deputado Osmar Cunha me falou sôbre a dificuldade da aprovação naquela fase, de tal emenda. Prometeu Projeto em separado. Aleguei que no Plenário poderiam apresentar emenda idêntica. Êle ponderou que a dita Comissão, de modo algum, aceitaria essa emenda no Projeto em tela.

Na verdade, êsse eminente colega cumpriu com a sua palavra. No dia 12 de julho escreveu-me uma carta que muito me sensibilizou, pois evidenciou ali o meu trabalho pioneiro. Na carta expôs que havia formulado o Projeto em separado e que êste seria da própria Comissão. Ainda mais, teria possibilidade de varar a barreira da Constitucionalidade. Evidentemente, o Projeto do nobre deputado Osmar Cunha, endossado pela sua Comissão, propõe um aumento de 50% dos vencimentos. Nada mais que isso.

Trata-se do Projeto n.º 2 049-60.

A Comissão de Justiça aceitou o Projeto. Veio então para a Comissão de Serviço Público, que tenho a honra de presidir. Avoquei para mim. Fui relatá-lo. E depois dos estudos e pesquisas diversas, elaborei o substitutivo que estabelece a paridade de vencimento-base e atribui um aumento de 50% para os servidores que não foram classificados pelo Plano. A Comissão de Serviço Público, por unanimidade aprovou o meu parecer, com o respectivo substitutivo.

Êle veio assim, aprovado já por 3 Comissões. Ao ser aprovado pela Comissão de Orçamento, ganhara em seguida o Plenário. Passará no Plenário o nosso Substitutivo? Creio que sim. Há promessas de todos os líderes nesse sentido.

Recapitulando a minha posição de legislador, convem lembrar que em 1946, para evitar ressentimentos entre civis e militares e porque era justo, eu elaborei um Projeto que dispõe sôbre salário-família para os militares. Defendi-o com ardor, até conseguir fazer vitoriosa essa tese. Restabeleci equidade entre civis e militares no que tange a êsse benefício. Em 1948 não foi pequena a minha contribuição nesse terreno. No meu parecer consignei estas expressões que convêm dar a público:

"A nossa proposta visa, pois, restabelecer leis que determinavam equidade no tratamento para civis e militares. Não desejamos que uns lutem contra os outros. Não queremos, e repudiamos ressentimentos que possam advir da nossa inadvertência. Militares e civis servem igualmente, com honra, patriotismo e abnegação ao povo e ao País. Façamos justiça a ambos".

Brasília, 27 de agôsto de 1960

BENJAMIM FARAH
Candidato à Constituinte do Estado da Guanabara pelo PSP — Número 3371

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Secretário. Avenida Presidente Vargas, 446 — 12 — sala 1 000
Tel.: 43-5017

"Flashes" da Guanabara

Um grupo de operários ferroviários dirigiu-se a Tenório, estranhando que um funcionário de seu jornal se pronuncie a favor de João Goulart, quando o Vice-Presidente da República apega-se à candidatura de Sérgio Magalhães, que não tem nenhuma probabilidade de vitória.

Depois de afirmar que João Goulart só pensa nos problemas do pobre e na memória do Presidente Vargas, em pré-eleitorais, continua a carta, subscrita por vários trabalhadores:

"Somos petebistas, somos getulistas, somos trabalhistas e é por isso que votamos com Ferrari e com Tenório, que é um petebista fora do PTB. Acompanhávamos o sr. João Goulart sufragando o nome dêle a vice-presidente, nas últimas eleições presidenciais, mas o sr. João Goulart traiu os trabalhadores e agora une-se ao sr. Carlos Lacerda, apoiando o sr. Sérgio Magalhães, "esparro dos comunistas" e tábua de salvação do corvo do Lavradio.

Os misselvistas, depois de espinafrarem o sr. Sérgio Magalhães, Carlos Lacerda e Jango, viram-se contra mim, chamando-me de "quinta coluna e amigo da onça".

Não tenho nada com o sr. João Goulart nem também com o sr. Ferrari. Nem com o sr. Carlos Lacerda nem com o sr. Sérgio Magalhães. Mas meu caro, para vice-presidente, meu voto é de Jango, desde o dia em que não pude dá-lo ao sr. Leandro Maciel.

Malgrado os xingamentos dos operários por causa de minha opinião sôbre Ferrari continuo com ela: — o papel de Ferrari é o de Sergio Magalhães, no plano nacional. Entretanto, não embarco no "grupo" dos políticos que querem inutilizar o valoroso deputado do PTB com a acusação de que empregou uma irmã e dois mil e tantos conhecidos nas repartições federais.

Se Ferrari é mau, porque empregou uma mana necessitada, que serão os que empregam parentes de tripa fôrra? Nas repartições, peleco é mato. E quem não é peleco é parente de algum graúdo... Repartição pública no País é celeiro de primos e compadres, é banco de propaganda de candidatos "pobres"...

Declaração de bens não revela honestidade de candidato, desde que candidato de cuia na mão não pode honestamente fazer uma campanha política, com venda de embiemas e esmolas de amigos. Quando não é o Instituto que paga a farra é o bicheiro. E, às vêzes, é o contraventor e a guitarquia...

Onde você já viu, meus caros ganjões, político da situação puro? Se os de baixo não têm mãos limpas, quanto mais os de cima. O que não furta, emprega uma irmã, que é viúva necessitada.

Sei que Ferrari, dos políticos, é um dos melhores. Mas eu fico com o Jango, louvando embora sua obstinação de continuar com Ferrari. E talvez assim pense, porque não sou petebista.

PDC, meu amigo, é um certo partido, que trocou o fraque pela batina.

PEMECÊ

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RAPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente das **13** às **19.30** horas - Tel.: 32-6871
Rua Riachuelo N.º 427 — 1.º ANDAR
(ESQ. DA R. FREI CANECA)

Açúcar e álcool: uma política bem orientada e bem executada

Em meio ao sensacional crescimento da economia brasileira, um setor se apresenta com características próprias, exibindo índices surpreendentes de progresso a uma arrancada que não encontra paralelo em nenhum outro quadrante agro-industrial. Trata-se da economia canavieira, que em dez anos dobrou a produção de açúcar e de álcool e situou novamente o Brasil no rol dos grandes fornecedores do mercado mundial açucareiro.

Tais resultados contrastam de maneira total com a situação existente em 1930, quando a indústria açucareira, às voltas com uma crise de superprodutores começava a apresentar sinais inequívocos de derrocada. Foram os produtores que então solicitaram a intervenção do Estado no sentido de sanear o mercado, eliminando os excessos do artigo e estabilizando a indústria, que apresentava, inclusive, usinas paralizadas.

O intervencionismo do Estado fêz-se sentir através de uma série de normas cujo conjunto, conhecido como a política açucareira, passou a ser aplicado, a partir de 1933, pelo Instituto do Açúcar e do Álcool. Em suas linhas gerais a política açucareira tende a preservar o equilíbrio estatístico isto é o ajustamento da produção ao consumo. Para tanto a produção de açúcar foi limitada mediante quotas de fabricação atribuidas às diversas usinas e, ao mesmo tempo, estimulada a produção de álcool.

Recebido com aplausos pelos produtores a política açucareira recebeu, no entanto, certas críticas, sobretudo de economistas que receiavam pudesse a limitação vir a acarretar a redução da oferta em detrimento da procura. Os fatos se encarregaram de demonstrar a improcedência do temor, pois o consumo aumentou, de maneira sensacional no Brasil, sem que deixasse de ser atendido, prontamente, pela oferta. Mais ainda, o crescimento da produção, além de garantir a cobertura do consumo, liberou volumes apreciáveis do artigo, assegurando ao Brasil a sua volta ao mercado mundial, em condições muito vantajosas.

Alguns números relacionados com a economia açucareira permitirão apreciar melhor a situação. O consumo interno de açúcar que era de 1 317 720 toneladas em 1949, subiu para 2 234 200 toneladas em 1958. Isso significa que o Brasil, em um decênio, elevou o consumo **per capita** de 26 para 36 quilos, nível altamente satisfatório, correspondente mesmo aos países bastante desenvolvidos. Para garantir semelhante resultado a produção cresceu de 1 390 600 toneladas, em 1949, para 3 003 600 toneladas, em 1958, ou seja uma elevação de 116% em um decênio apenas.

Foi precisamente, a partir de 1949 que começou a ser executado, nas diversas regiões canavieiras, um plano preparado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool e visando a elevar, substancialmente, a oferta de matéria-prima de melhor qualidade, com o propósito de obter maiores quantidades de açúcar inclusive graças ao reequipamento das usinas. Métodos agrícolas modernos, incluindo as técnicas da adubação, da irrigação, da mecanização das lavouras e o emprêgo de variedades de maior rendimento permitiram, em pouco tempo, a elevação desejada da cana-de-açúcar entregue às fábricas. Estas, por sua vez, com as suas instalações modernizadas entraram a produzir mais açúcar, assegurando safras de grande vulto, particularmente no sul do País.

Cabe assinalar que o crescimento da produção açucareira foi alcançado sem o sacrifício da produção alcooleira, que constitui o outro item fundamental da economia canavieira. Com efeito, em apenas 10 anos, ou seja no mesmo período apontado, a fabricação de álcool subiu no Brasil de 179%, passando de 155,7 milhões de litros, em 1949, para 434,8 milhões de litros, em 1958. Especialmente a fabricação do álcool, pràticamente inexistente à época da criação do Instituto do Açúcar e do Álcool, desenvolveu-se de forma sensacional, subindo, hoje, a mais de 300 milhões de litros utilizados, inteiramente, na mistura à gasolina, para a formação do carburante para motores a explosão.

Dispondo de excedentes somando várias centenas de milhares de toneladas pôde o Brasil voltar ao mercado mundial. Em 1948, ao reunir-se em Genebra a Conferência Internacional do Açúcar, o nosso País pleiteou uma quota básica de exportação da ordem de 700 mil toneladas. Razões diversas relacionadas com a posição dos demais exportadores, não permitiram fôsse deferida ao Brasil a quota pleiteada. Coube-lhe, no entanto, uma de 550 mil toneladas para o mercado livre, acrescida de outra suplementar de 55 mil toneladas para o mercado preferencial dos Estados Unidos. Atualmente, em virtude das alterações sobrevindas no mercado norte-americano decorrentes da superprodução da quota cubana, o Brasil passou a exportar em maior escala para os Estados Unidos, tendo vendido uma primeira partida de 100 mil toneladas, a ser seguida de outra de igual volume pròximamente. Como se vê 27 anos transcorridos da criação do Instituto do Açúcar e do Álcool, os fatos evidenciam o acêrto da política canavieira estabelecida pelo Estado para defender a agro-indústria da cana-de-açúcar e, também, a forma correta da sua aplicação pela autarquia açucareira e alcooleira.

DEPUTADO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

identificado como deputado federal, ao exibir sua carteira, logo chegou uma Radiopatrulha de Anápolis atravessando o carro na estrada e, apontando suas metralhadoras para o carro. Ai apreenderam a carteira do deputado que, ao reagir à apreensão arbitrária, foi bàrbaramente espancado a coronhadas e pontapés pelos patrulheiros e guarda-rodoviária.

Com a intervenção de pessoas que passavam pelo local no momento, dentre elas a reportagem da LUTA DEMOCRATICA, que vinha de Goiânia para Brasília, o deputado pôde prosseguir viagem para esta Capital.

O deputado José Bonifácio, primeiro secretário da Câmara, convocou uma reunião de líderes parlamentares em casa do deputado agredido, durante a qual se entendeu por telefone com o senhor Régis de Oliveira, chefe da Guarda Rodoviária Federal, que se encontrava no Rio de Janeiro e que prometeu seguir imediatamente e instaurar inquérito.

À casa do deputado Luis Bronzeado estão comparecendo numerosas individualidades oficiais, especialmente do Exército e Aeronáutica.

O deputado João Agripino (líder da UDN) não compareceu à reunião em virtude de estar acamado.

Tenório—Naldir Laranjeira

O cel Naldir Laranjeira estará representando hoje o deputado Tenório Cavalcanti nos seguintes locais:

Às 20 horas, Favela da Maré em Bonsucesso; às 21 horas, Clube Onze Cadetes de Ramos, Rua Costa Mendes, 188; às 22 horas, Favela de Ramos, Rua Jefson Perreira.

Quadrilha...

(Conclusão da 1.ª pág.)

so, 16 anos) e os irmãos S. G. (gêmeos de 16 anos). Segundo apurou nossa reportagem, o material roubado era vendido à razão de 120 cruzeiros o quilo, ao lusitano Faustino Francisco (casado, 49 anos, Avenida Gastão Rangel, 395), proprietário de um ferro-velho localizado nos fundos de sua residência.

MORRE À...

(Conclusão da 12.ª pág.)

anos, maritalmente com Hilda. Ao encontrá-la, vivia regularmente bem. Trabalhava no laboratório O. Maia, situado na Estação do Engenho de Dentro e dali extraia o suficiente sustento para o lar. Todavia, tempos depois foi acometido de tuberculose e, conseqüentemente dispensado do trabalho. Pleiteou um sanatório, junto ao Instituto de Previdência (IAPI), para o qual contribuia. Não o conseguiu. O Instituto, apenas lhe concedeu o mínimo a que tinha direito, um ambulatório, onde deveria medicar-se. Mas Joaquim de Paula esgotou-se totalmente e não mais pôde descer o pequeno morro. Recolheu-se ao lar, vivendo da mísera importância que a autarquia lhe concede à guisa de benefício. Está no leito. Sua companheira não pode trabalhar, porque não tem com quem deixar as crianças e não pode abandonar o companheiro naquele estado.

APELO

Através de nossa reportagem, o sr. Joaquim de Paula formulou um apêlo às autoridades competentes. Se o atenderem, não o farão por êle, nem pelo seu estado lastimável, mas pelas suas criancinhas. Mandem-no para um lugar onde êle possa morrer em paz, levando consigo o que não deseja deixar como herança aos seus filhos — a doença. É o último apêlo, e espera êle que encontrará ouvidos.

BOMBA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

por e de água a alta pressão, formar-se-á na rocha.

Permitir: essa experiência:

1) Experimentar uma bomba "sem quedas radioativas";

2) Investigar os efeitos sísmicos das explosões;

3) Estudar as possibilidades do vapor de água que se obtem;

4) Estudar as possibilidades dêsse tipo de explosões para fazer produtivo um depósito de petróleo aparentemente esgotado, para instalações portuárias, reprêsas, etc.

A primeira bomba atômica francesa, recorda o jornal, arrebentou em Reggane a 13 de fevereiro dêste ano no alto de um poste de 100 metros. Obteve-se um resultado que passou a figurar entre os melhores do mundo. A segunda, que deliberadamente se fêz mais débil, estalou em Isoe Bril, no solo. A próxima terceira, não estalará em Reggane, porque a configuração geológica dêsse lugar não é propícia a explosões atômicas subterrâneas.

FUZILADOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

perguntou aos estranhos o que desejavam. Um dêles, em voz alta, respondeu: — "É agora Quincas!". A seguir, uma saraivada de balas foi despejada contra o sexagenário, que, milagrosamente, nada sofreu senão o susto. Contudo, dois dos projéteis foram atingir a região abdominal o operário José Suiço (branco, casado, 63 anos, residente no quilômetro 51 da Fábrica Nacional de Motores), que, presenciando a tudo, correu em socorro dos proprietários da birosca. O infeliz José, caindo ao solo, poucos minutos teve de vida. Os marginais, ainda empunhando as armas, sob as vistas de dona Cecília e de seu espôso, carregaram a féria do dia (cêrca de duzentos cruzeiros apenas), bem como diversas garrafas de bebidas. Na escuridão, desapareceram.

O fato foi comunicado à Polícia, que encetou diligências no sentido de esclarecê-lo. O cadáver de José Suiço, cumpridas as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério da municipalidade.

VALHACOUTO

Segundo apurou nossa reportagem, é o Caminho de Xerém escolhido pelos marginais foragidos da Polícia. Por ser local muito distante de Duque de Caxias, e, portanto, fora das vistas das autoridades, é preferido pelos maus elementos, que, além de se sentirem mais seguros, têm um largo campo de ação, já que ali não existe policiamento.

PREPARANDO TERRENO

Fomos informados de que os criminosos, por volta das 18 horas estiveram na tendinha de Antônio José. Ali permaneceram parados por alguns minutos. Tomaram café, retirando-se logo após, mas avisando à dona Cecília que voltariam mais tarde para jantar. Diante disso, tratou a espôsa do biroqueiro de aumentar a comida, mal sabendo que se preparava para receber a indesejável visita dos desconhecidos que outro propósito não tinham, senão o de eliminar o velho Antônio.

POLICIA NO LOCAL

A primeira autoridade a tomar conhecimento do crime, foi o sargento Evangelino, chefe do destacamento da Fábrica Nacional de Motores. Acompanhado pelos soldados Manuel José, Oscar e Rogério, compareceu ao local. Em seguida, rumou para a delegacia de Duque de Caxias, ali contando o que se passara. As providências necessárias foram tomadas e para lá rumou o perito Euclides. O infortunado José morreu com uma pequena faca na mão. Pouco antes, notando as suspeitas atitudes dos criminosos, armara-se no interior da residência do sexagenário. Todavia, não teve tempo para fazer uso da arma.

PASSAGENS AEREAS COM 15, 25 E 45% DE DESCONTO?

Só na AGÊNCIA ALVIMAR

RUA PEDRO I.º, 4-A (Junto à Praça Tiradentes) — Tel.: 32-3563

Veja alguns dos nossos preços aéreos:

RIO-BRASILIA	— Cr$ 3.827,00	RIO-MACEIO	— Cr$ 4.815,00
RIO-FORTALEZA	— Cr$ 7.292,00	RIO-SALVADOR	— Cr$ 3.608,00
RIO-SAO PAULO	— Cr$ 1.300,00	RIO-JOAO PESSOA	— Cr$ 5.929,00
RIO-RECIFE	— Cr$ 5.765,00	RIO-NATAL	— Cr$ 6.314,00

Passagens Aereas para qualquer parte e em todas as Companhias

DIREÇÃO TECNICA DE ALVIMAR GOMES LEAL

Telefone para 32-3563 que entregaremos em seu domicilio as passagens desejadas

CONHEÇA OS PONTOS PITORESCOS DE NOSSA CIDADE ATRAVES DAS EXCURSOES DA AGENCIA ALVIMAR TURISMO PASSAGENS E CARGAS LTDA.

PASSAGENS AEREAS, MARITIMAS E RODOVIARIAS FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 8 AS 24 HORAS

MÓVEIS COM 50% DE DESCONTO

VENHA VER PARA CRER

Dormitórios Folheados de	8.000	por	4.000
Dormitórios Mexicanos de	16.000	por	8.000
Dormitórios Chipandale de	20.000	por	10.000
Salas de Jantar Folheadas de	8.000	por	4.000
Salas de Jantar Mexicanas de	16.000	por	8.000
Salas de Jantar Chipandale de	20.000	por	10.000
Grupo estofado de	8.000	por	4.000

Grande variedade de Dormitórios Salas de Jantar e peças avulsas em todos os estilos por preços abaixo do custo por motivo de renovação de todo o estoque

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 137 — 1.º ANDAR

ANTES

No dia 13 de maio de 1952 o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima da trama sinistra do Sacopã, dava pelo telefone interestadual, uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente não compreendo isto Afinal tudo não passa de uma farsa Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes uma maldade Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso no dia que se patentear a injúria contra mim então os que procuram inexplicàvelmente desmoralizar-me e que ficarão desmoralizados. Provarei a minha inocência".

ONTEM



QUIS O DESTINO QUE EU FÔSSE ENVOLVIDO EM UM CRIME DE OUTREM. NÃO CONHECI A VITIMA, NÃO A VI NUNCA JAMAIS LHE FALEI.
CONFIO CEGAMENTE NA JUSTIÇA DE DEUS QUE ILUMINARÁ A CONSCIENCIA DOS HOMENS.
"PENITENCIARIA, 3-3-1955.
ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA

HOJE

— "Faz precisamente 8 anos, 3 meses e 3 dias que um tenente da da Aeronáutica foi condenado a 15 anos de reclusão, por um crime que não praticou, depois de sofrer as humilhações que não mereceu".

Consultas com radioscopia Cr$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais Corrimentos Esterilidade Doenças de Senhoras (Médica), Homens e Crianças Figado Estômago tratamento de úlceras sem operação (casos indicados) Feridas das pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta Nariz Ouvido e Olhos.

Rua Barão de Ipanema 76-Copacabana, Tel.: 57-3253

Dias úteis, das 8 às 20 h. SECÃO POPULAR DA CLINICA MONTERA

PEÇO A PALAVRA!

PAULO DE MAGALHÃES
(Candidato n.º 413 do PSP)

Os meus leitores talvez extranhem a "bossa-nova" do subtítulo desta coluna. Desde ontem, porém, nós, candidatos a deputados à assembléia Constituinte do Estado da Guanabara, deixamos de ser nomes para sermos números...



A CEDULA UNICA, ótima conquista democrática que diminue, de muito, a pressão do poder econômico sôbre o eleitorado, obriga a tal numeração pela impossibilidade de grafar os 400 nomes dos candidatos, numa só fôlha de papel.

Todos sabem que apesar do esfôrço e a eficiência do "Tribunal Regional Eleitoral", onde pontificam o eminente jurista Dr. Homero Pinho e tantos outros cidadãos ilustres e onde se faz notar a ação do Dr. Elvo Santoro, secretário-geral — o uso da CEDULA UNICA provocará confusões inevitáveis no espírito do eleitor.

O ideal seria que, ao em vez dos quadrinhos que antecedem a sigla de cada Partido, na CEDULA UNICA, houvesse apenas um quadrado grande onde o eleitor escreveria o número do seu candidato preferido.

Não havendo, como não há, repetição de numeração para os Candidatos inscritos, bastaria a inscrição de um número pois, decorrentemente, a legenda de cada Partido estaria sendo sufragada. Tal sistema pouparia o gasto de milhões de cédulas e facilitaria a apuração porque uma só fôlha, uma única CEDULA, exibiria os nomes dos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República, e a governador da Guanabara para aposição da CRUZ preferencial do eleitor e, no quadrado gráfico, seria escrito o algarismo do deputado preferido pelo votante.

Não sei se haverá tempo ainda para aproveitamento desta minha sugestão pelo egrégio TRE, mas se, no seu alto critério, adotarem o sistema, as vantagens serão enormes para o bom andamento do pleito neste nosso novo Estado da Guanabara.

Aos meus amigos quero advertir que o meu número é 413 (quatrocentos e treze) e que, fazendo "blague", tal número corresponde à BORBOLETA, no popular Jôgo do Bicho... Ainda bem porque, indubitàvelmente, há outros BICHOS PIORES...

ASSASSINADO COM 4 TIROS

Na Farmácia Aliança, Rua São Luis Gonzaga, 104, na noite de ontem, um homem pardo, 32 anos aproximadamente, trajando calças cinza, blusão amarelo, sapatos marrons, entrou pelo estabelecimento, após receber quatro tiros, partidos do interior de um veículo que se presume tratar-se de uma "Hudson" azul-amarela, chapa DF 15-12. O desconhecido, sem nada dizer, foi até os fundos da farmácia, sentando-se numa cadeira. Atendido pelo proprietário, Floriano Franco da Rocha, nada respondeu às suas perguntas. Vendo que o homem estava ferido, o sr. Floriano pediu uma ambulância e a intervenção da Polícia.

Quando a ambulância chegou o homem já havia falecido.

As autoridades policiais investigam a respeito.

CASA!...

(Conclusão da 1.ª pág.)

confirmou, hoje à tarde, ao representante da "France Presse", a decisão de Katanga, de se defender a qualquer preço. Qualificou de "estúpidos" os rumores que afirmam que aviões de Lumumba voaram por sôbre Elisabethvile.

O conselheiro político belbiga, de Kalondji, Remy Soumoy, condenou, de seu lado, a "inércia do govêrno belga", que nada fêz em favor do "Estado Mineiro" de Kasai.

Garantiu que Kalondji compartilha dêsse modo de pensar. O conselheiro belga deu minúcias quanto ao que qualificou de "ingerência das tropas tunisinas da ONU, as quais recebiam ordens do govêrno central de Lumumba". Também acusou tais fôrças de terem entorpecido as emissões de rádio de Kasai, antes de se apoderarem da emissora local, bem como de haverem suspendido as emissões e de haverem confiscado as emissoras privadas.

As acusações do conselheiro Soumoy, contra as tropas tunisinas, incluíram outros fatos, como o estabelecimento de trincheiras na estrada que leva ao aeródromo de Bakwanga; desarmamento de corpo de voluntários europeus; ocupação do "campo de segurança" da companhia "Forminière". Finalmente, acusou os tunisinos de terem maltratado particulares, entre os quais um coronel belga.

Confirma-se que a capital do "Estado Mineiro" de Kasai foi ocupada por 300 soldados do govêrno central congolês, os quais avançaram depois de luta. Essa localidade está situada a 200 quilômetros ao sul de Bakwanga, a 30 quilômetros da fronteira de Katanga e a 300 quilômetros desta capital.

O dispositivo de resistência das tropas de Katanga tem apoio em Kaniala, ponto que se encontra Katanga. As fôrças de Katanga a 30 quilômetros no interior de controlam a estrada de ferro Luluaburg-Elisabethvile.

Comitê Central Feminino Pró-Tenório Cavalcanti

Presidenta de honra: Dona Risoleida Franco Bandeira
Direção de Lucilia de Oliveira e Silva
(Av. Presidente Vargas, 1 697)

Das 11 às 19 horas, serão atendidas pelo Serviço de Informações Eleitorais e pela Assistência Social, as pessoas, que procurarem o Comitê Telefone: 43-2408

MULHER CARIOCA! Votar em Tenório é assegurar o pão de teus filhos ameaçados pelos monopolizadores.

Movimento dos Motoristas e Trocadores Pró-Tenório e Accioly Lins

NOME ....

ENDEREÇO ....

TITULO N.º ......ZONA......SEÇÃO ......

PREENCHA ESTA FICHA E ENVIE PARA ESTA REDAÇÃO — AV. PRESIDENTE VARGAS, NUMERO 1988 OU PELO TELEFONE 46-6241

O SR. É ADMIRADOR DE TENÓRIO CAVALCANTI?

ENTÃO VAMOS ELEGE-LO GOVERNADOR DO ESTADO DA GUANABARA

PREENCHA ESTA FICHA E REMETA-A PARA NARCISO CAVALCANTE-"LUTA DEMOCRATICA" — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 1 988

NOME ....

TITULO N.º ....ZONA ....

SEÇAO ....

ENDERECO ....

Responde NARCISO CAVALCANTE — (FONE 23-8647)

Antônio Silva Veiga — Será atendido.
Alfredo Pereira Reis — A foto será remetida.
Laudeci Chagas de Melo — Tenório eleito tudo vai melhorar.
Tenildo Cláudio — Tenório agradece a sua solidariedade e a de seus amigos.
Maria Francisca Barbosa — Aguarde a oportunidade.
Paulo Henrique Romão — Eu e Tenório agradecemos.

EXPLOSÕES...

(Conclusão da 12.ª pág.)

tração. As explosões, disseram, são precedidas do toque de uma sirena. **Ao aviso, apavorados, saem de suas residências e vão procurar guarida em lugar distante e seguro. Esclareceram que se providências de quem de direito não forem tomadas, êles farão justiça com suas próprias mãos, pois preferem evitar a reparar o mal que inevitável lhes advirão.**

ONZE EXPLOSÕES

Na manhã de ontem, verificaram-se sucessivamente, onze explosões. Desesperado, grande número de moradores dirigiu-se ao local, disposto a tomar uma atitude. Outros, mais moderados encaminharam-se ao 13.º Distrito Policial, pedindo o concurso das autoridades. O comissário Peter foi ao local, onde deteve o gerente da pedreira, sr. Sérgio P. Braga (branco, solteiro, 24 anos, Rua Sousa Lima, 185, ap. 102). No Distrito, o gerente atribuiu a responsabilidade do que vinha ocorrendo ao engenheiro César Seroa da Mota, chefe do 2.º Distrito de Obras da Prefeitura e proprietário da pedreira. O senhor Seroa está informado do fato, de há muito tempo. Não tomou providências e está disposto a continuar com as explorações, independentes da maior ou menor segurança dos moradores adjacentes. Está convencido de que as autoridades não moverão um dedo para impedir as explosões. São seus amigos, não só o governador Sette Câmara, como o secretário do Interior, sr. Erasmo Martins Pedro. Êste último teria dito o sr. Seroa, "é meu amigo particular".

PREJUDICADOS

Foram prejudicados com as explosões os seguintes moradores: Raul Gonçalves (funcionário da Aeronáutica, Rua Djalma Petit, n.º 50), com o telhado da residência, parcialmente destruido; Maria de Lourdes Lira de Mendonça (Rua Djalma Petit, 33), com a varanda da residência, bombardeada por 45 pedras, que por pouco não atingiram as menores Ana Maria (16 anos) e Maria Luisa (10 anos); Daniel Lopes Bastos (Rua Djalma Petit, 50), com sua casa, também, invadida pelas pedras; Jean Ruopp (Avenida Rainha Elisabete, 540, ap. 504), que por pouco não foi eliminada por uma enorme pedra, quando trabalhava na Rua Frei Pinto, numa fábrica de laticínios, ao lado da pedreira; José Teixeira Lira (Rua Djalma Petit, 33) que, além de sofrer prejuizos com a destruição do teto de sua residência, teve um galo morto, com uma pedrada; e finalmente, dona Ceci Neves de Souza Cardoso (Rua Frei Pinto, 79), com o telhado e fôrro destruidos, na varanda, quarto de dormir e cozinha. Uma pedra quase atingia a cabeça de dona Maria Aparecida Santos, nora de d. Ceci. Todos êstes estiveram no 13.º Distrito Policial.

GUERRA

Os moradores encerrando suas declarações disseram que invadiram a pedreira e promoverão verdadeira guerra contra os responsáveis da pedreira se não pararem com o abuso.

A pedreira está sendo explorada pela firma EXPEL — Exploração de Pedreiras, Ltda., com escritório na Avenida Franklin Roosevelt.

HELIOGAS — 2, 3 e 4 bôcas com forno e estufa
Cr$ 100,00 DE ENTRADA
Sòmente até sabado



FOGÃO BRASIL
CASA AJUZ
R. Visc. Rio Branco, n.º 54
Temos maquinas de costura SINGER

Esfaqueado...

(Conclusão da 12.ª pág.)

tal era Sebastião Lobato. Este, irritado com a repreensão do ferroviário, desferiu-lhe três facadas, duas no tórax e uma no abdomem.

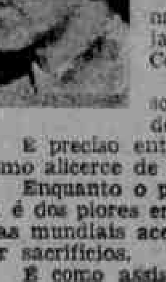
A vítima foi removida para o Hospital Souza Aguiar, ficando, ali, internado.

As autoridades do 13.º Distrito Policial registraram o fato. Estão em diligências para localizar e prender o criminoso.

"EDUCAÇÃO E CULTURA"

(X)

NALDIR LARANJEIRA
Candidato a deputado pelo PR (206)



Os dados numéricos que apresentamos no artigo anterior são de estarrecer qualquer patriota.

A massa de analfabetos que, anualmente, o Brasil entrega ao futuro é alarmante.

O texto constitucional passou a ser palavra morta.

É preciso que a Constituição da Guanabara preveja dispositivos tais, que exijam a aplicação dos recursos previstos na Constituição Federal.

Pode um analfabeto ingressar no curso secundário ou no curso técnico? Evidentemente que não.

É preciso então que cuidemos do **ensino primário**, como alicerce de tudo que se fará depois.

Enquanto o panorama brasileiro e também o carioca é dos piores em questão de ensino, as grandes potências mundiais aceleram a cultura do seu povo, sem medir sacrifícios.

É como assistir a uma corrida de automóveis, em que um carro vai a 20 Km por hora, e outro a 80 Km. No fim de várias horas a distância é enorme e o mais veloz chegou à meta, enquanto o outro está a caminho.

A grande meta mundial é a racionalização da indústria e da agricultura, como elementos básicos de bem estar e até mesmo de sobrevivência.

Sòmente um país de cultura técnica e geral adiantada poderá assegurar ao seu povo melhores dias.

P.S. — Tenório e Naldir Laranjeira agradeceriam receber sugestões. Carta para a redação dêste jornal, Av. Presidente Vargas, 1988.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
A SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das **8** às **19,30**
Telefone: 34-9188
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Política Nacional

(Conclusão da 3.ª pág.)

DEMONSTRAÇÃO DE RECEPTIVIDADE POPULAR À CANDIDATURA DO SR. ADEMAR DE BARROS

FRANCA, SP, 27 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros realizou, ontem à noite, nesta cidade, um comício em prosseguimento à sua candidatura à presidência da República. Outro comício era realizado nesta cidade, pelo governador Carvalho Pinto a favor da candidatura do sr. Jânio Quadros.

Mesmo assim, o sr. Ademar de Barros conseguiu reunir em seu "meeting" considerável massa popular, manifestando-lhe a convicção de que sua candidatura ao Palácio da Alvorada está vitoriosa em virtude da receptividade que vem encontrando dia a dia neste Estado da Federação.

Ontem, o sr. Ademar de Barros realizou comícios ainda em Orlândia, Guará, Ituverava e Igarapava.

Pernoitando em Franca o candidato do PSP seguiu esta manhã para outras cidades do interior paulista a fim de dar prosseguimento à sua excursão eleitoral, a qual se estenderá até a próxima segunda-feira.

REPULSA E CONSTERNAÇÃO À ATITUDE DO SR. MANUEL NOVAIS

SALVADOR, 27 (Asapress) — A Comissão Executiva do PSD telegrafou aos srs. JK, Lott e Amaral Peixoto, dizendo que diante da demonstração "de deslealdade de Novais" o govêrno Federal e a direção nacional do PSD devem tomar medidas imediatas para que sejam retiradas das mãos do novo janista as posições governamentais de que ainda desfruta.

Os telegramas são redigidos em têrmos os mais veementes.

MARCADO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

samente. Por várias vêzes, o miliciário militar colocou em polvorosa a Praça do Pacificador, naquela localidade, onde marcava encontro com marginais de toda espécie para receber propinas. Quando não era atendido a seu modo, dava tiros a êsmo. Por tudo isso, José Messias estava jurado de morte por muita gente. Tal fato virá dificultar o trabalho da Polícia.

AFASTADO

Um dos últimos crimes praticados pela vítima, foi contra o comerciante José Brilhante, na referida praça. Por motivos que permaneceram ignorados, Messias, certa feita, tentou contra a vida de Brilhante, nas imediações do "Campo do Vasquinho", mas não obteve êxito. Continuou perseguindo o homem, até que, um dia, depois de localizá-lo na Praça do Pacificador, logrou eliminá-lo a tiros de revólver. Por êsse homicídio, que ocorreu ao tempo em que era delegado local o dr. Amil Nei Rechard, Messias foi afastado daquela Delegacia.

UM SUSPEITO

Pelos traços fisionômicos descritos por Ailton, acredita-se que o criminoso seja um soldado da Polícia Militar da Guanabara, cuja identidade é desconhecida, mas que de uma feita, trocou tiros com Messias, prometendo vingar-se na primeira oportunidade. Paralelamente, procuram as autoridades policiais de Duque de Caxias identificar mais de uma dezena de marginais daquele local, todos elementos que mantinham relações com o soldado e dêle queriam ver-se livre.

MORTE FESTEJADA

Tal era o ódio que nutria a marginalidade de Caxias contra o militar, que, tão logo os fora-da-lei tiveram conhecimento da morte, trataram de festejá-la. Nos poucos bares que ainda se encontravam abertos, começaram a beber e cantar. A alegria foi geral.

ENGOLIU...

(Conclusão da 12.ª pág.)

cama em tôdas as direções, chegou em frente ao rosto da sra. e, sem vacilar, precipitou-se em sua bôca, por um simples jôgo de reflexos, engoliu o roedor.

Pouco depois, a sra. F. T. foi levada a um hospital, mas os médicos só a atenderam na manhã seguinte. O facultativo limitou-se a comprovar que o rato havia sido perfeitamente digerido.

Escreveram no POSTE

DIA

0111- 3	9565-17
3630- 8	775-19
2913- 4	522- 6
1556-14	S-11
Const.	Nit.
4210- 3	2178-20
8486-22	6579-20
9080-20	2771-18
5515- 4	8924- 6
7291-23	0452-13

BOM-DIA, TRABALHADOR!

Gen. Jayme Ferreira

O presidente da República sancionou sexta-feira, em Brasília, a Lei Orgânica da Previdência Social. Era de esperar que o chefe do Executivo, depois do competente estudo de seus assessores especializados, vetasse certos dispositivos que, ao invés de beneficiar, são profundamente lesivos ao direito e aos interêsses dos trabalhadores.



Sabia-se que nada menos de 39 vetos parciais haviam sido sugeridos, inclusive um que cortaria os 5% sôbre as apostas nos prados de corridas de cavalos.

Com surprêsa, porém, segundo ontem foi noticiado, a lei foi sancionada integralmente, sem qualquer veto. Dá que pensar. Somos daqueles que acreditam que o projeto de lei orgânica traz erros e omissões graves, sôbre os quais falaremos oportunamente. O que queremos frisar é a fôrça do grupo que detém nas mãos a Previdência Social e o Ministério do Trabalho, fôrça essa que chegou a inutilizar estudos e sugestões dos técnicos e acessôres, impondo ao Presidente uma sanção simples e total. Ora, se êsse grupo tão poderoso tivesse demonstrado algum interêsse pelo drama que vivem aposentados e pensionistas, com seus proventos desumana e ilegalmente "congelados"; se o chefe dêsse grupo tivesse capacidade espiritual suficiente para colocar o amor à causa do trabalhador, acima do seu despeito, da sua mágua e da sua inconformação, em face da Lei de Aposentadoria Móvel, que vem, apesar de sua pública má vontade; se êsses homens tivessem um pouco mais de amor e de solidariedade e um pouco menos de ódio e de egoísmo; se, finalmente, possuíssem o senso normal da gratidão, pelo muito que devem aos trabalhadores, como você, que me lê nesta manhã de domingo — teriam com o domínio que através dêste ou daquele processo, por lábia ou por intimidação, exercem sôbre o presidente da República, teriam meios de convencê-lo da miséria moral que representa o não cumprimento da Lei 3 593, a Lei de "Aposentadoria Móvel".

Nada, porém, foi feito. E nada fizeram porque não quiseram. Agora vão procurar aturdir os trabalhadores até 3 de outubro, na vã tentativa de uma reeleição, que seria um escárnio trágico sôbre a dor dos velhos, das viúvas e dos órfãos, para os quais êsses monstros da insensibilidade se constituíram em algozes frios e perversos.

Se essa gente humilde continua sofrendo à espera do cumprimento de uma lei, propositadamente sabotada pelos responsáveis-irresponsáveis à frente de quase todos os órgãos da Previdência Social, é preciso não esquecer que "aquilo que se planta, se colherá", e êsses criminosos de hoje terão na derrota do seu chefe a 3 de outubro o justo prêmio da sua maldade marcando o fim do odioso domínio que se tem exercido sôbre a Previdência Social, para desgraça do trabalhador, para martírio dos aposentados, e para vergonha e humilhação de todos nós brasileiros, em face de um govêrno que está perdendo o senso de responsabilidade e o respeito por si mesmo, pelos trabalhadores e pelo povo!

* * *

Continua com uma rapidez, uma precisão cronométrica, o desconto de 8 e 9% sôbre o magro provento dos aposentados.

Mas, cumprir a Lei 3 593, que assegura o reajustamento das aposentadorias e pensões, de 2 em 2 anos, isso ninguém faz e pouca gente protesta, com o vigor com que nós protestamos e havemos de protestar.

* * *

Marítimos e ferroviários estão dispostos a ir à greve se o Govêrno não cumprir a Lei 3 593. É triste, é muito triste mesmo que isso aconteça porque significa a anulação da suprema autoridade que, aqui nas Laranjeiras ou lá no Palácio da Alvorada, continua sendo o grande "emparedado vivo", impossibilitado de ouvir os gemidos de dor e de desespêro que, como no tempo da escravatura, se erguem nas noites estreladas de dentro dos lares dos inativos, hoje, os escravos da miséria, pela insensibilidade dos maus governantes.

* * *

Sexta-feira estivemos articulando o nosso Comitê do Parque Proletário da Gávea, na Rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 3, casa 8, e do qual fazem parte, entre outros, Manuel Erodino Alves, João Florenço de Oliveira, José Rodrigues, Jorge Alves de Albuquerque e Irene Camila de Sousa, reunidos por êsses magníficos líderes que são Manuel e d. Dulce Gonçalves.

Têrça-feira será instalado o Comitê, que também apoiará o deputado Tenório Cavalcanti, o qual, em nossa companhia, estará sexta-feira, dia 2, às 18 horas, no Morro da Catacumba, às 19,30 horas, no Horto Florestal, fim da Rua Pacheco Leão, e às 21,30 horas na Rocinha.

Concorreremos a 3 de outubro sob o número 194 PR — Partido Republicano. Bom dia, trabalhador.

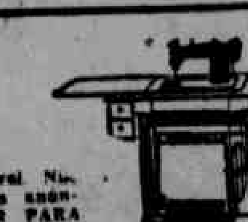
NOVO LOTEAMENTO... JACAREPAGUÁ SEM ENTRADA...

ÁGUA — LUZ — CONDUÇÃO

. A 10 minutos de Cascadura
Condução Gratuita para você conhecer a melhor oportunidade para o seu imóvel
Informações: Cascadura, embaixo da ponte da Estação lado dos bondes que saem para Jacarepaguá

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOCAL

MAQUINAS DE COSTURA
A VISTA: CR$ 4.500,
A PRAZO: CR$ 450,



COM 5 GAVETAS é impossível. Não perca seu precioso tempo com anúncios impossíveis. VENHA VER PARA CRER. Temos as melhores marcas com 10 anos de garantia em vários tipos de gabinete
PREÇO DE ATACADO
ou em suaves prestações. Atendemos também no Estado do Rio
RUA BUENOS AIRES, N.º 218 — 1.º ANDAR
(quase esquina de Av Passos)

TENÓRIO E O ENSINO MÉDIO

Almirante R. V. CÂMARA

Tenório incluiu na sua "democratização do ensino" providências relativas aos cursos profissionais de grau médio, de modo a despertar interêsses e vocações para o ensino técnico-profissional.

Tenório, espírito prático, acha que o ensino médio deve ser flexível e fornecer a cada aluno aquilo que êle precisa, para ser bem sucedido na vida.

A grande maioria dos jovens brasileiros encaminha-se para o curso secundário com o intuito de alcançar o curso superior. Em imensa maioria êles fracassam. As estatísticas mostram, que apenas 19,8% dos que iniciaram o curso ginasial, logra matrícula nos cursos clássicos científico.

Tenório acha com muita razão, que o nosso ensino secundário não tem em vista preparar os jovens para uma profissão. Êste é o ponto alto da sua "democratização de ensino" no grau médio e o escôpo de suas providências relativas ao funcionamento de escolas profissionais, escolas de aprendizagem, escolas artesanais, cursos intensivos de iniciação profissional, centros de treinamento da mão-de-obra etc.

O ensino profissional deve capacitar os jovens a exercerem uma profissão capaz de lhes dar ensejo a uma apreciável elevação do padrão de vida.

Quem mais lucra com isto é a sociedade, é o grupo social integrado pelos elementos de tôdas as camadas sociais.

Quatro em cada cinco alunos, que se matriculam na primeira série do curso secundário, não conseguem terminá-lo. O mau ensino e o sentido seletivo do nosso sistema escolar explica que de 2.664.121 alunos matriculados na primeira série primária, apenas 220.367 ingressam no curso médio e sòmente 21.928 alunos alcançam os cursos superiores. Assim de cada 100 crianças de 7 anos de idade, matriculadas na escola primária apenas uma tem probabilidade de ingressar aos 18 anos na escola superior. Êstes jovens, quando tiverem de ganhar a vida, estarão desajustados. O que sucede em via de regra com os que fracassam no curso de grau médio? As necessidades de ordem econômica obriga-os a procurar modestos empregos no comércio, na indústria, no serviço público etc. Verifica-se, que mesmo para o exercício dessas funções, o ensino médio não os preparou. Não estando preparados para exercer profissão alguma, como vão enfrentar a luta pela vida?

Enquanto são gratuitos o ensino primário e, em grande parte, o superior, entre os dois como um filtro econômico, intercala-se o secundário, que é pago por 67,4% dos alunos.

Tenório inclui entre as providências a serem tomadas a ampliação da rêde de estabelecimentos de ensino secundário e o amparo aos intelectualmente capazes, mas carentes de recursos, como o preceitua a Constituição Federal.

No nosso ensino secundário há muitos pontos a corrigir. Um dêles é a obrigatoriedade do estudo aprofundado de determinadas matérias, que interessam sòmente a uma dada especialidade. Há pessoas, que têm ojeriza pelo estudo de determinada disciplina e querer torná-lo um especialista no assunto é perder tempo e forçá-lo a abandonar a Escola. O mesmo acontece com as artes. Formar obrigatório o desenho, a música e o canto é forçar aquêles que não têm inclinação artística a fracassarem.

Se ao tempo em que cursei o Colégio Militar houvesse essa obrigatoriedade, eu jamais teria logrado aprovação nessas matérias, pois, não tenho dons artísticos.

Tenório considera como causa do baixo rendimento do ensino primário e médio, o fato do nosso tipo de Escola estar divorciado da realidade brasileira.

Tenório e Ademar: dupla invencível

Escreve DR. CAMPOS DE REZENDE



Para a campanha arrasadoramente triunfal de Tenório Cavalcanti, rumo ao Palácio da Guanabara, onde tomará assento a 31 de janeiro de 1961, após o pronunciamento das urnas no pleito de 3 de outubro, só lhe faltava, mesmo, êste remate espetacular: a simbiose política com o Dr. Ademar de Barros, candidato de S. Paulo para governar o Brasil em continuação a Juscelino Kubitschek.

Deve-se, ou melhor, devemos nós, — o Povo — o resultado positivo no sentido dêste desfêcho confortador, ao gênio político de um grande parlamentar-diplomata, o deputado Benjamim Farah, que desde os primeiros momentos em que foi sugerida a amalgama partidária, mostrou-se com ela entusiasmado e procurou a imediata articulação que, agora, surte num assôrdo de repercussão nacional, porque ambos — Tenório e Ademar — já transcenderam as fronteiras de seus Estados e sua fama se espraia pelos longes da Nação, como bandeiras vivas de uma época mais esperançosa, em que o homem obscuro das ruas terá assento nas deliberações governamentais, as suas queixas ouvidas e seus propósitos atendidos.

Nunca, em tôda nossa História republicana, houve um entendimento de maior alcance para a vitória de uma causa, jamais se verificou em tôda a sequência tumultuária das campanhas sucessórias, aqui ou no âmbito nacional, desde a queda do Império, tamanha conjuração de pontos-de-vista, tanta identidade de programa, visando a um fim comum que é o bem estar coletivo.

Tenório Cavalcanti teve seu nome, antes da encampação partidária de uma agremiação da estatura moral do PRT, levado à praça pública pela população carioca, pelas massas desencantadas de processos mentirosos e vazios em suas finalidades construtivas, foi aclamado no recesso dos lares em seus aparecimentos nas conversações do vídeo, foi ovacionado nas praças — que são a tribuna do povo, no dizer imortal de Castro Alves. Ademar de Barros traz em seu surrão de líder nacional, uma trajetória pontilhada de feitos notáveis e a seu crédito um milhão de metros de rodovia alfastada em todo o território paulista, centenas de escolas primárias espalhadas nos quatro cantos de seu grande Estado, desde os altiplanos de S. Joaquim da Barra à frígida fronteira de Itararé, das terras ensolaradas de Queluz ao ínvio sertão do Rio do Peixe, cortando de Adamantina a Presidente Prudente, quase nas barrancas do Paraná, e ambulatórios, e creches, e asilos, máquinas para a lavoura, hospitais para aquêles que a doença invalidou. Ambos, chefes de família compreensivos e carinhosos, tendo duas companheiras exemplares, dois anjos-da-guarda a lhes iluminar a vida, Ademar no vulto heráldico de Dona Leonor, Tenório na figura consoladora de Dona Valquiria, identificados portanto no mesmo amor pelo Lar, sem o qual o Homem Político jamais poderia entender e solucionar os problemas de sua gente.

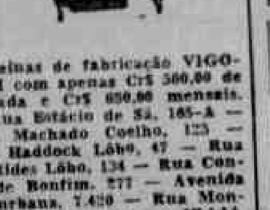
Eis por que confio, agora mais do que nunca, na vitória de Tenório no plano da Guanabara, na vitória de Ademar de Barros no plano nacional, um e outro completando-se, numa interpenetração de programa de que resultarão benefícios não só para o Rio de Janeiro, como para o Brasil.

Dora avante, ao surgirem no palanque da Paz — o palanque em que Tenório fala ao Povo Carioca, será a Dupla Invencível rematando, em sua última etapa, a jornada extraordinária. Serão dois Titãs da Democracia, dois gigantes da Palavra e da Ação, lado a lado, no combate pacífico de que tanto estávamos necessitando, nesta batalha sublime cujo alvorecer já se anuncia tão próximo.

Resta-nos, porém, não esquecer a hora bemdita da união consagradora, que Benjamim Farah, candidato de ambos à Assembléia Constituinte da Guanabara foi o arquiteto inteligente de tôda essa realização, sem nada pedir, sem nada reinvindicar para si mesmo, senão a consciência do dever cumprido, senão a alegria muito humana de haver contribuído para a felicidade do Povo.

A nós, porém, cabe não esquecê-lo, nem pagar com ingratidão o benefício recebido: a hora em que estivermos votando em Tenório Cavalcanti para Governador da Guanabara, em Ademar de Barros para Presidente da República, cumpramos integralmente essa tarefa cívica: votemos em Benjamim Farah, para, na qualidade de deputado, integrar a equipe ilustre que vai dedicar-se à tarefa histórica de redigir a nossa Carta Constitucional, o roteiro livre para o povo livre do Rio de Janeiro.

SENSACIONAL OPORTUNIDADE QUE RUY MAFRA & IRMÃO OFERECE



Máquinas de fabricação VIGORELI com apenas Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 650,00 mensais. — Rua Estácio de Sá, 165-A — Rua Machado Coelho, 123 — Rua Haddock Lôbo, 47 — Rua Aristides Lôbo, 134 — Rua Conde de Bonfim, 277 — Avenida Suburbana, 7.420 — Rua Monsenhor Félix, 333-A — IRAJÁ. Rua Viúva Dantas, 60-D — CAMPO GRANDE

MECÂNICOS
Celeron, Fenolite, Medidores Elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra, Chaterton e demais artigos elétricos
CASA LUCAS
RUA MIGUEL COUTO, 34
TELS.: 52-3553 e 52-6887

OURO
Velho compro até Cr$ 150,00 gramo. — Jóias usadas pago o máximo. — Av. Passos, 25 1.º (SR. ANGELO)

MOVIMENTO SINDICAL

Humberto Francesconi

Aumenta o movimento dos marítimos para uma paridade salarial

Duzentos mil comerciários da Guanabara, em eleição — Fechou suas portas a Fábrica de Pneus Brasil — Aposentados da Leopoldina ainda não receberam atrasados

Nos próximos dias, os sindicatos de diferentes categorias de trabalhadores marítimos vão realizar uma assembléia, pois ainda não decidiram aprovar a greve geral anunciada para o dia 15 de setembro pelo Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica e por outras cinco entidades, para a conquista de aumento salarial e outras reivindicações da classe.

A princípio, parecia fracassada a greve. Com o passar dos dias, porém, ela vem tomando caráter nacional, estendendo-se a tôda a Marinha Mercante. A única dificuldade de união da classe em tôrno da greve deve-se ao fato de existirem duas tabelas de aumento e entre elas estar dividida a opinião dos sindicatos. Amanhã, haverá uma reunião de todos os dirigentes na Federação Nacional dos Marítimos para procurar uma solução comum.

A tabela elaborada pelo Sindicato dos Cabos-Foguistas, e que vem obtendo adesões, difere da primeira feita pelos Oficiais de Náutica, e tem como base a equiparação salarial dos militares. Eis a tabela:

Imediato, 1.º comissário, médico, 1.º maquinista — Cr$ 36.000,00; 1.º pilôto, 2.º maquinista, 1.º rádio e prático de costa — Cr$ 33.000,00; 2.º pilôto, 2.º rádio-maquinista, mestre de pequena cabotagem e conferente — Cr$ 30.000,00; enfermeiro, carpinteiro e contramestre — Cr$ 25.000,00; cabo-foguista e cozinheiro — Cr$ 23.000,00; marinheiro, foguista, 2.º cozinheiro e padeiro — Cr$ 21.000,00; môço, carvoeiro, 3.º cozinheiro, taifeiro e camareiro — Cr$ 16.000,00 e ajudante de cozinha — Cr$ 15.500,00.

Para tomar posição em face da greve e da tabela de aumentos, haverá hoje à noite assembléia-geral no Sindicato dos Operários Navais.

Comerciários do Estado da Guanabara

Nos próximos dias de setembro (12 a 16) mais de 200 mil comerciários do Estado da Guanabara vão eleger os novos membros dos órgãos administrativos do Sindicato dos Empregados no Comércio. Está sendo elaborado pelo Sindicato um plano para recolhimento dos votos em locais fixos e também de recolhimento nos próprios setores de trabalho, sempre que houver grande concentração de comerciários.

Fábrica de Pneus Brasil

Em virtude da paralisação da Fábrica de Pneus Brasil, estão desempregados uns seiscentos operários especializados.

A fábrica, que vinha há algum tempo sendo movimentada pelos operários, foi forçada a fechar as portas definitivamente por motivos financeiros, mas espera o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha fazer todos os pagamentos atrasados, ao com o total apurado na venda dos pneus em estoque.

Aposentados da Estrada de Ferro Leopoldina

Decidiram exigir o pagamento imediato de suas pensões os aposentados da Estrada de Ferro da Leopoldina, pagamentos êsses atrasados há algum tempo.

Além da razão natural de descontentamento por não estarem recebendo, alegam os aposentados que o fato é ainda mais grave quando se sabe que a ferrovia tem dinheiro suficiente em caixa e uma prova disso é que o pagamento dos salários do pessoal em atividade está regularizado.

FÓRMICA e FERRO
DIRETAMENTE DA FABRICA

Mesa c/ pés duplos e 4 cadeiras estofadas	4.890,00
Jôgo de varanda — mesa e 2 poltronas	2.426,00
Sala conjugada de 1.ª	7.300,00
Colchões de molas — 130 x 180 — 10 anos garantia	5.000,00

VARIADO SORTIMENTO DE MÓVEIS
ACEITAMOS QUALQUER ENCOMENDA — VENDEMOS PEÇAS AVULSAS
CASA EVA
AV. MIN. EDGARD ROMERO, 451 — MADUREIRA
ANTIGA MAL. RANGEL

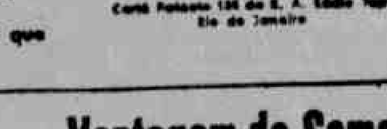
AVISO AOS COMITÊS LOCAIS

Na impossibilidade de Tenório Cavalcanti inaugurar os inúmeros Comitês pró sua candidatura, um número elevadíssimo, o Comitê Central avisa aos srs. presidentes dêsses Comitês que atenderá prontamente, às solicitações de representantes para tais inaugurações desde que sejam feitas com a devida antecedência ao mesmo Comitê Central.

SEMANA 27 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO

vantagem Du-dia

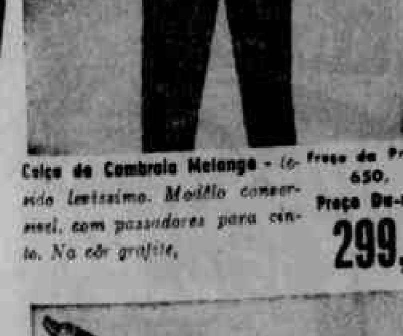
Só até sábado!
Espetacular venda do mês Du-aniversário!
Ganhe um Dauphine da Gastal no próximo sábado!
Cada 1.500, de compras, à vista ou a crédito, dá direito a um cupão que concorre, ao 5.º Dauphine do mês du-aniversário!



Certif. Autorizado 136 da S. A. Rádio Tupi Rio de Janeiro

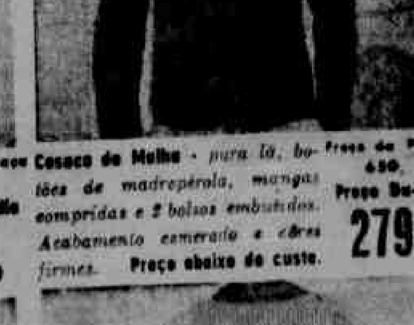
HOMENS

2.ª feira



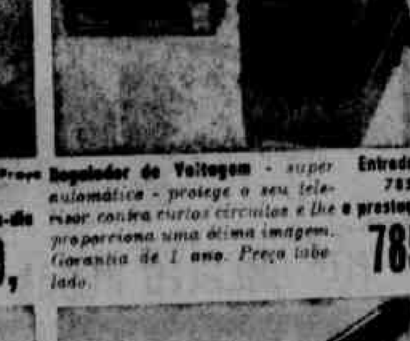
Calça de Cambraia Melange - levíssimo. Modêlo conversível, com passadores para cinto. Na côr grafite. Preço de Praça 650, Preço Du-dia **299,**

3.ª feira



Casaco de Malha - pura lã, botões de madrepérola, mangas compridas e 2 bolsos embutidos. Acabamento esmerado e côres firmes. Preço abaixo do custo. Preço de Praça 650, Preço Du-dia **279,**

4.ª feira



Regulador de Voltagem - super automático - protege o seu televisor contra curtos circuitos e lhe proporciona uma ótima imagem. Garantia de 1 ano. Preço tabelado. Entrada de 785, e prestações de **785,**

5.ª feira



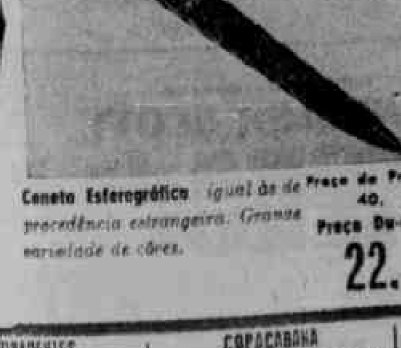
Camisa Esporte - com gola em malha de algodão e lindo desenho formando quadrados em relêvo. Nas côres: amarelo, azul claro, branco, verde e areia. Preço de Praça 320, Preço Du-dia **145,**

6.ª e sábado

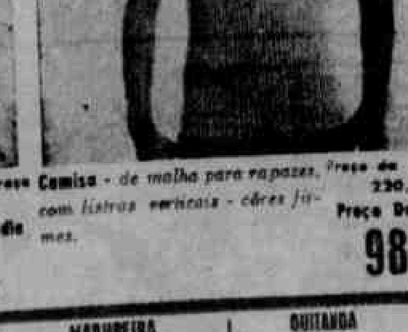


Máquina Fotográfica CERTO PHOT - fabricação alemã, com trava contra dupla exposição. Grátis: Flash de bolso, com estojo, de 890,. Preço de praça 5.900, Preço do dia 3.900. Entrada de 298, e prestações de **298,**

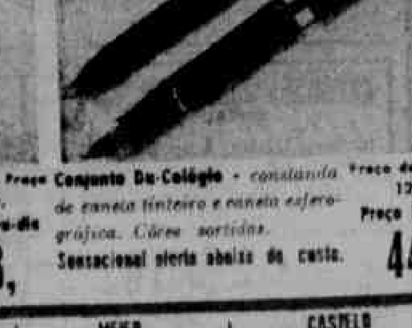
MENINOS E RAPAZES



Caneta Esferográfica igual às de procedência estrangeira. Grande variedade de côres. Preço de Praça 40, Preço Du-dia **22.**



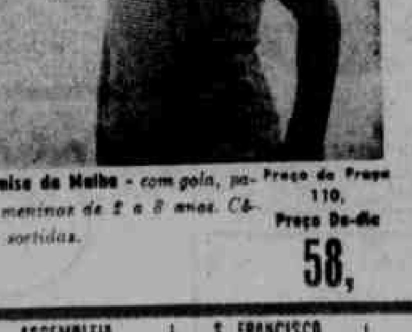
Camisa - de malha para rapazes, com listras verticais - côres firmes. Preço de Praça 220, Preço Du-dia **98,**



Conjunto Du-Colégio - constando de caneta tinteiro e caneta esferográfica. Côres sortidas. Sensacional oferta abaixo do custo. Preço de Praça 120, Preço Du-dia **44,**



Pull-Over - sem mangas, de ótima qualidade, para meninos de 2 a 8 anos. Côres: azul, cinza, amarela, e branco. Preço de Praça 150, Preço Du-dia **68,**



Camisa de Malha - com gola, para meninos de 2 a 8 anos. Côres sortidas. Preço de Praça 110, Preço Du-dia **58,**

Vantagem da Semana

Rádio Vitrola Lancaster - lindo modêlo Hi-Fi, com 2 alto falantes de mesa, rádio com válvulas, duas faixas de onda e transformador, toca-discos com 3 velocidades, para discos long play e 78 rotações, com 2 agulhas permanentes reversíveis.
Sòmente esta semana, sensacional plano de crédito!
ENTRADA DE e PRESTAÇÕES DE **990,**



10 ANOS **Ducal** 1950 - 1960
o primeiro nome em roupas

TIRADENTES	COPACABANA	MADUREIRA	QUITANDA	MEIER	CASTELO	NITERÓI	FLORIANO	ASSEMBLEIA	S. FRANCISCO	TIJUCA	BREVE! EM CAXIAS
esq. Ims. Leopoldina	Av. N. S. Copacabana, 852	Av. Min. E. Romero, 82/A	R. do Rosário, 80	Av. 24 de Maio, 1305	Av. Nilo Peçanha, 148	R. S. Pedro, 35 e 41	Av. Mal. Floriano, 126	R. da Assembléia, 95	L. S. Francisco, 26	Pça. Saenz Peña, 33/A	Av. Rio Petrópolis, 1541

CINEMA

A SEMANA EM REVISTA

A partir de amanhã (2ª-feira) e de quinta-feira em diante, teremos em cartaz nos principais cinemas da cidade os seguintes filmes:

"ABISMO DE UM SONHO" (Lo Sceicco Bianco), italiano, da Art-Filmes. Com Giulietta Masina e Alberto Sordi. Comédia que satiriza as revistas de foto-novelas. Direção de Frederico Fellini.

"A CORAGEM" (Il Coraggio), italiano, da Aurea Filmes. Com Totó, Gino Cervi e Gianna Maria Canale. Sátira aos políticos (deputados) que vivem enganando os seus eleitores com promessas e mais promessas. Direção de Domenico Paolella.

"A HORA FINAL" (On the Beach), americano, da United Artists. Produção e direção de Stanley Kramer. Com Gregory Peck, Ava Gardner, Fred Astaire e Anthony Perkins. Baseado na novela de Nevil Shute, sôbre o fim do mundo depois de várias explosões atômicas.

"FIBRA DE HERÓI" (Buchanan rides alone), americano, produção Scott-Brown-Columbia. Com Randolph Scott, Craig Stevens e Jennifer Holden. Direção de Bud Boetticher. História de um aventureiro texano que combate marginais numa cidade fronteiriça.

"HIROSHIMA, MEU AMOR" (Hiroshima, mon amour), produção franco-japonêsa, da Franco Filmes. Com Emanuelle Riva e Eiji Okada. Direção de Alain Resnais. Drama de amor, à margem das crueldades da guerra.

"NÓS COMO DEUS OS CRIOU" (Nackt wie Gott sie schuf), produção ítalo-alemã, da Condor Filmes. Com Marisa Allasio, Rik Battaglia, Carl Wery e Ellen Schwiers. Direção de Hans Schott Schoebinger. Melodrama sôbre triângulo de amor na fronteira austro-alemã.

"OS TRÊS MOSQUETEIROS E MEIO" (Los tres mosqueteros y medio), mexicano, da Pelmex. Sátira aos célebres personagens de Alexandre Dumas Filho. Com Tin-Tan, Rosita Arenas e Martha Valdés. Direção de Gilberto Martinez Solares.

"SEM TALENTO PARA MATAR" (The Gazebo), da MGM, em cinemascope. Com Glenn Ford, Debbie Reynolds e Carl Reiner. Direção de George Marshall. Peça teatral sôbre um escritor de novelas policiais para a televisão, vítima de uma chantagem.

"TRAGÉDIA NUM ESPELHO" (Crack in the mirror), da 20th. Century Fox. Produção de Darryl F. Zanuck, em cinemascope. Com Orson Welles, Juliette Greco, Bradford Dillman e Alexander Knox. Direção de Richard Fleischer. Melodrama sôbre castas sociais que vivem nos bairros pobres e grã-finos de Paris.

"CRIME SEM PERDÃO" (Affair in Havana), da Allied Artists. Com John Cassavetes, Raymond Burr e Sara Shane. Direção de Laslo Benedek. Melodrama romântico.

CLOVIS DE CASTRO

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AS FÉRIAS DO SR. HULOT (reprise 2ª semana). Jacques Tati e Nathalie Pascaud. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre. (Alvorada).

A LÁGRIMA QUE FALTOU (2ª semana). Danny Kaye e Barbara Bel Geddes. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ópera).

ASES DO TRAPÉZIO. Michael Callan e Evy Norlund. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Rex, Copacabana, Miramar, Presidente, Coliseu, Odeon (Nit.), Capitólio (Petr.) e Paz (Caxias).

ANATOMIA DE UM CRIME. James Stewart e Lee Remick. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória).

ALMA DE CARRASCO. James Best e Mala Powers. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Tijuca, Imperial (Nit.) e Abolição).

A NOITE É MINHA INIMIGA (reprise). Olivia De Havilland e Dirk Bogarde. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Méier).

CIDADE AMEAÇADA (brasileiro, 2ª semana). Reginaldo Farias e Wilma. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rian e Carioca).

JACK, O ESTRIPADOR. Lee Patterson e Betty MacDowall. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Flórida, Astória, Colonial, Ira, Olinda, Marrocos, Melo (Penha), São João (Meriti), Paraíso e Santa Helena).

LA VIOLETERA (6ª semana). Marília Montiel e Raf Vallone. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza e Caruso).

LEGIÃO DE HERÓIS (reprise). Gary Cooper e Madeleine Carroll. Às 13.10 — 15.20 — 17.40 — 20 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Bela-Tijuca).

MARIA 38 (brasileiro, reprise). Eliana e John Herbert. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Copacabana, Art-Tijuca e Art-Méier).

MATAR OU CORRER (brasileiro, reprise). Oscarito e Grande Otelo. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (América).

NADANDO EM DINHEIRO (brasileiro, reprise). Mazzaropi e Lody Veloso. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Odeon).

O ESPADACHIM DO REI (2ª semana). George Baker e Sylvia Syms. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Ipanema, Maracanã, Cachambi, Rex (Três Rios) e Moça Bonita).

OS VAMPIROS (reprise). Gianna Maria Canale e Antoine Balpetré. Programa duplo com "Modelo 19" (brasileiro, reprise). Tiza Soares e Luigi Picchi. Às 12 — 14.30 — 17 — 19.30 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Bruni).

PAIXÃO DOS FORTES (reprise 2ª semana). Henry Fonda e Linda Darnell. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Piraja, Guanabara e São José).

PINTANDO O SETE (brasileiro, reprise). Oscarito e Cyl Farney. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Alvorada).

QUARTEL NÃO É HOTEL. Ernie Kovacs e Margo Moore. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre. (Palácio, Roxy, Madri, Santa Alice, Melo (Bonsucesso), Icaraí (Niterói), Leopoldina e Monte Castelo).

REDENÇÃO (brasileiro). Geraldo Del Rey e Maria Caldas. Às 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Riviera, Para Todos, Grill (Nit.) e Mauá).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Cineac-Cinelândia).

SCAMPOLO. Romy Schneider e Paul Hubschmid. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (São Luiz).

TOTÓ NO INFERNO (reprise). Totó e Maria Frau. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19.40 e 21.20 horas. Livre. (Cineac).

TUDO LEGAL (brasileiro). Ronald Golias e Marina Marcel. Às 12.20 — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Metro-Pax, Azteca, Ricamar, Metro-Copacabana, Royal, Pax, Nacional, Rio Branco, Metro-Tijuca, Brasília, Imperator, Palácio Higienópolis, Regência, Guaraci, Rosário, São Pedro, São Bento (Nit.), Azul (Nilópolis), São Jorge (Nit.) e Santa Cecília).

TORRENTE DE PAIXÃO (reprise). Marilyn Monroe e Joseph Cotten. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Botafogo, Avenida e Petrópolis).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes menções:

"As férias do Sr. Hulot" (ótimo); "A noite é minha inimiga" (razoável); "Cidade ameaçada" (muito bom); "Legião de heróis" (sofrível); "Maria 38" (sofrível); "Matar ou correr" (bom); "Nadando em dinheiro" (sofrível); "O espadachim do Rei" (mau); "Os vampiros" (sofrível); "Paixão dos fortes" (ótimo); "Pintando o sete" (mau); "Totó no inferno" (sofrível) e "Torrente de paixão" (razoável).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"Alma de carrasco", "Anatomia de um crime", "Jack o estripador", "La Violetera", "Quartel não é hotel!", "Redenção" e "Scampolo".

Sociais

Aniversários

Aniversariou, ontem, a Gentil Senhorinha Rosana Soares Brigagão, filha dileta do Sr. Dr. Neube Guerrieri Brigagão, Diretor Jurídico da Benfica Pneus S/A e Exma. Sra. Dona Maria Soares Brigagão.

A aniversariante ofereceu às suas amiguinhas, em sua residência no Rio de Janeiro, uma festinha íntima que decorreu com muito brilhantismo e num ambiente de máxima cordialidade.

SENHORITA GUIOMAR CORRÊA MARQUES



Aniversariou, ontem, a Gentil Senhorinha Guiomar Corrêa Marques, filha dileta do Grande Capitão de Indústria Sr. Dantil Cordeiro Marques, digno Presidente da Benfica Pneus S.A. e Exma. Sra. D. Ana Corrêa Marques.

A aniversariante ofereceu às suas amiguinhas e pessoas de relação da família em sua residência de veraneio em Petrópolis, uma festinha íntima que decorreu com muito brilhantismo e num ambiente de máxima cordialidade.

cabelos brancos

ORF-LÉNE

TINGE MELHOR em tôdas as côres

CABELOS CRESPOS?

HENNÉ-LÉNE

TINGE E ALISA

são produtos do AMÉRICO

à venda nas boas perfumarias, drogarias e farmácias

Fabricante e Químico Industrial: AMÉRICO JOSÉ DA SILVA

Rua das Laranjeiras, 384 — Tel. 25-2877 - Rio de Janeiro

SRS. ALFAIATES

Aviamentos em geral

Preços de atacado

Praça das Nações, 330-A

BONSUCESSO

VENHA CONHECER "O CAPITÃO DA ECONOMIA"

Vidraçaria Cruzeiro do Sul

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Distribuidores exclusivos de Vidros, Metais, espelhos, Cristais e Vidros fantasia — Telhas, Ladrilhos, Pavês, Tijolos e materiais em geral — Biselagem, Espelhação, Gravação, Opacos, etc.

EXECUÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MÓDICOS

Oficinas próprias

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES

Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda.

RUA DO REZENDE 33 35 — FONE 42-1453 — LOJA

RUA DOS ARCOS, 56 — DEPÓSITO

ostente com orgulho, um



MITLENG no pulso!



Possuir um Mitleng é um motivo de orgulho porque nenhum outro relógio reune as suas características fundamentais!

25 RUBIS • AUTOMÁTICO • À PROVA DÁGUA

ANTI-MAGNÉTICO • ANTI-CHOQUE • CALENDÁRIO

FOLHEADO A OURO • FUNDO DE AÇO INOXIDÁVEL (20 micromes)

plano excepcional de Ponto Frio Jóias 100, de entrada!

O restante você paga em planos à sua escolha!

PONTO FRIO Jóias

Uruguaiana, 140 — Capocabana, 749 a (Ed. Metro) — Senador Dantas, 24-A

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Venda de conjuntos comerciais em Brasília

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o "Diário Oficial" do Estado da Guanabara de 20 de agosto corrente, fls. 3.622, divulgou o texto do edital de concorrência pública para alienação de cinco conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 12 de setembro p. vindouro às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Av. 13 de Maio, 33 — 5º andar e serão abertas em ato público, no dia seguinte, às 11 horas, no mesmo edifício, 2º andar.

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias com área de 80 m2.

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Av. Treze de Maio, 33 — 9º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Av. Treze de Maio, 23 — sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1960

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário geral

CRS 600,00 MENSAIS

DORMITÓRIOS E SALAS RÚSTICAS

Com ou Sem Entrada

a combinar

MOBILIÁRIA MEXICANA

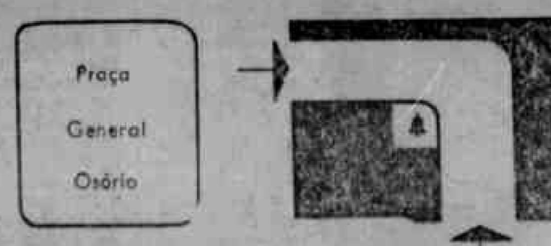
RUA ESTÁCIO DE SÁ, 151 — FONE 32-1560

PÔSTO TELEFÔNICO IPANEMA



Edifício Conjunto JOÃO ERNESTO
Praça General Osório

Ao inteiro dispôr dos moradores de Ipanema e Leblon, o Pôsto Telefônico Público está aberto dia e noite, para chamadas locais, rurais, interurbanas e pelo serviço rádio interior e internacional. No mesmo local, em horário comercial, agência dotada de todo o confôrto, para atender a tôdas as necessidades dos assinantes, inclusive o pagamento de contas



Procurando servir melhor

Sino C. T. B. T.

GRANDE OPORTUNIDADE

Somente êste mês



Entregamos rápido seu FOGÃO BELLOGAS 2 bôcas, ENTRADA Cr$ 500,00 e um mês Cr$ ... 3 bôcas, 4 bôcas, ENTRADA Cr$ ... e por mês Cr$ ... gratuito incluído, desde já e a instalação — RUA ESTÁCIO DE SÁ, 155-A; Largo do Estácio, Tel. ... AVENIDA SUBURBANA, Nº 2129, PERTO DO LARGO DA ABOLIÇÃO, AVENIDA MONSENHOR ... PERTO DA ESTAÇÃO

Ruy Mafra & Irmão "Cumprimos o que anunciamos"

Mês do ALUMINIO nas LOJAS REGAL



Conjunto ROCHEDO com 29 peças

com apenas 100, de entrada

PELO CRÉDITO REGAL

LOJAS REGAL

EM FRENTE À ESTAÇÃO DA PENHA

OPERAÇÃO T

AMANHÃ FALARÁ O DEPUTADO BENJAMIM FARÁ

Rádios Metropolitana e Continental

Direção de CARLOS PALU

Eleja CARLOS PALU, o "Repórter da Cidade", para ter um deputado ajudando Tenório a resolver problemas do Estado da Guanabara



Carlos Palu







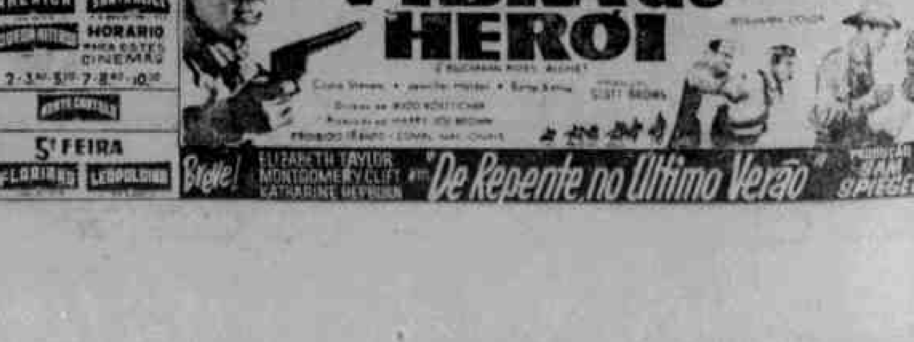


CONSERTA-SE APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS EM GERAL

Inclusive rádios de pilhas de todos os tipos e marcas. Orçamento grátis. SOCAR — Tel. 32-1230 — Rua Uruguaiana, 104 — 2º andar

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Reis, 115, enviando envelope, endereço e selos para resposta.





UM ASPECTO DA MULTIDÃO OUVINDO TENÓRIO, NO LARGO DA GLÓRIA

TENÓRIO NO BAIRRO DE FÁTIMA E NO LARGO DA GLÓRIA

Quadro triste: "200 mil tuberculosos pelas ruas, 12 mil marginais condenados e sôltos e 150 mil crianças sem escolas" — Agradecimento ao apoio do PSP

Consagradora manifestação recebeu Tenório, no Bairro de Fátima, sexta-feira última, falando para a multidão de pessoas que se concentrou na praça principal daquele simpático bairro e que acompanhou o candidato popular, ao término do seu discurso, até a esquina da Rua Riachuelo.

Precedendo Tenório, falaram o advogado Silvio Ribeiro Ferreira, candidato a deputado constituinte e o vereador Jair Martins. O primeiro expôs longa e detalhadamente os principais pontos do programa de govêrno de Tenório. Jair Martins, em inflamadas e aplaudidas palavras, fêz a comparação das atividades parlamentares entre Tenório e Lacerda. Mostrou que êste, em seis anos de Parlamento, ao contrário de Tenório sempre preocupado com as aflições do povo, só cuidou de insultar, mentir e destruir.

"Só agora, candidato a governador, o maior dos empulhadores se lembra do povo, descobre a pólvora, visitando hospitais, subindo morros e se apresentando espantado porque cento e dez mil crianças não têm onde estudar, neste Rio de Janeiro."

DISCURSO DE TENÓRIO

O candidato popular começou por criticar os que o chamam de candidato dos miseráveis e dos suburbanos:

"É verdade, não nego, que o subúrbio está precisando de muito mais atenções dos governantes que a Zona Sul, por exemplo. Mas eu sou candidato de tôdas as classes, de tôdas as zonas do Rio de Janeiro, porque me proponho a levar ao rico tranqüilidade e ao pobre mais pão."

Depois de expor, para os presentes, em tintas vivas o quadro triste do Rio de Janeiro, com 200 mil tuberculosos pelas ruas, 12 mil marginais condenados, porém sôltos, cêrca de cento e cinqüenta mil crianças sem escola e uma população de perto de setecentos mil favelados levando um padrão de vida dos mais baixos, Tenório afirmou:

"Democratizando o consumo, moralizando a Administração, pondo fim às lutas odientas e estéreis entre as correntes políticas, hei de instaurar no Estado da Guanabara uma era de paz, justiça e trabalho. Não faço ao rico a injúria de achá-lo insensível aos sofrimentos dessa gente. Por isso conto com o estímulo da sua solidariedade e o apoio do seu voto."

NO LARGO DA GLÓRIA

Também no Largo da Glória, o candidato popular falou para enorme multidão, ocasião em que teve oportunidade de agradecer de público o apoio do PSP e de Ademar de Barros à sua candidatura, pedindo aos seus amigos que trabalhassem o máximo em prol da candidatura à presidência da República do grande líder populista.

Pelo PSP falaram o professor Hélio Gomes, o jornalista Edgar de Carvalho e a advogada Carolina Souto Maior. Pelo PRT falou o vereador Valdemar Viana.

...E SE TENÓRIO GANHAR?

Maria do Carmo Cavalcanti Fortes

É o assunto do momento: "e se Tenório ganhar?..." Corre de bôca em bôca "e se Tenório ganhar?..." Não se pergunta outra coisa; "e se Tenório ganhar?..." E esta indagação se agiganta, se faz uníssona, com a certeza que ela representa, e com a segurança que acarreta. Ah, minha gente, se Tenório ganhar... muita coisa, em verdade, vai mudar. Mas mudar no bom sentido, vai mudar para melhor, para favorecer quem precisa de assistência e amparo, e já está cansado de esperar.

É bom mesmo que a minoria que lançou essa interrogação, trate de ser menos incrédula, insegura, imprudente e inconstante, porque o sol vai brilhar para todo mundo.

Se Tenório ganhar, os direitos de tôdas as classes serão garantidos por um pulso forte, por uma voz enérgica, por uma vontade férrea, por um coração nobre. O povo carioca terá no Govêrno um homem bom. Tenório garantirá um lugar ao sol aos que não possuem a fôrça necessária para lutar e protestar pelo seu direito à vida e ao pão.

E é aos neutros, aos que não se definiram, que me dirijo: não façam essas indagações ineficazes, tôlas e cheias de reticências como a minoria indecisa e insegura... digam e exclamem como a maioria confiante: "Tenório é quem vai ganhar!" "Tenório já ganhou".

A candidatura de Tenório e o PSP

Fala à LUTA DEMOCRÁTICA o dr. Santos Neto, prestigioso prócer do partido do sr. Ademar de Barros

O dr. Santos Neto, 1.º suplente de deputado federal pelo PSP e, atualmente, pelo mesmo partido, candidato a deputado constituinte do Estado da Guanabara, é médico, bacharel, economista e jornalista, exercendo, porém, exclusivamente a medicina, porque é esta a profissão que mais liga o homem ao povo.

Com a maior clínica gratuita de pobres do Rio de Janeiro, Santos Neto recebeu, por unanimidade, o título de cidadão carioca, "por relevantes serviços prestados à coletividade", da Câmara Municipal.

Membro do Conselho do PSP, foi, no partido de Ademar, um dos mais entusiastas partidários da candidatura Tenório Cavalcanti, regozijando-se, quando a agremiação ademarista a homologou.

Aproveitando a oportunidade da visita do humanissimo médico de São Francisco Xavier, Anchieta, São Cristóvão e Vila Isabel a Tenório Cavalcanti, perguntamos-lhe sôbre o que pensava o PSP da candidatura Tenório. E o dr. Santos Neto foi incisivo:

— As preferências do Partido sempre foram por Tenório Cavalcanti dado à identidade de Tenório com o povo. O Sérgio é um bom homem, mas não se identifica com o povo, dêle se distancia, só se aproximando das massas, quando delas precisa. O povo reconhecidamente não o quer e, sim, a Tenório. Um candidato impõe-se, não é imposto. Surge, como a planta, do humus, onde é deitada a semente. Tenório e Ademar pertencem ao povo e suas candidaturas são naturais só dependendo dos partidos, para efeito de registro. Assim, sendo o PSP um partido popular, só poderia estar com Ademar para presidente e com Tenório para primeiro governador da Guanabara.

— Dizem certos jornais da situação, dr. Santos Neto, que o PSP se encontra em entendimentos para apoiar outro candidato. É isso verdade?

— Não, não é. Isso é golpe baixo, deslavada mentira. Deixar Tenório para apoiar candidatos que só têm claques, é jogar fora uma vitória certa, para abraçar uma derrota. O apoio do PSP a Tenório é para valer. O partido está unânime com o candidato do PRT, hoje também do PSP.

— Dr. Santos Neto sua camioneta foi ameaçada pelos partidários do sr. Sergio Magalhães, na Praça Floriano?

— Os que nela iam foram provocados. O presbítero Geraldo Chaves, meu secretário, um homem inofensivo, bom, de uma natureza formada na leitura constante da Bíblia, chefiava a caravana. Foram meus auxiliares apodados. E se revidassem às ofensas, creio que seriam agredidos. Tal é a incompreensão dos políticos que se dividem pelo ódio, que os que pregam a paz têm de viver como vítimas. Os que acusam os tenoristas de pistoleiros são os que assaltam e agridem, os que praticam a desordem. Mas o povo raciocina e vê quem está com o direito e quem o defende.

Acompanhava o dr. Santos Neto, na visita à LUTA DEMOCRÁTICA o sr. Milton Beirão da Rocha, secretário do professor Hélio Gomes.



O dr. Santos Neto, em companhia do dr. Milton Beirão da Rocha e do presbítero Geraldo Chaves, fala ao repórter da LUTA DEMOCRÁTICA

ROTEIRO DE TENÓRIO

HOJE, DIA 28

Passeata percorrendo as Favelas Caminho de Itaoca, Fernão Jardim, Nova Brasília e Céu Azul.

Daí a caravana segue por Ana Néri, Magalhães Castro e Jacarézinho.

Às 15 horas, almôço na Rua Inabu, 66.

Segue pela Rua Miguel Angelo, fazendo pequena parada no n.º 106. Passagem pelo Conjunto Residencial do IAPC.

Às 18 horas, comício no Largo do Cachambi.

Segue para Av. Suburbana, pequena parada no número 7 832.

Daí para Coronel Cota, Gustavo Gama, Adriano, Leite Ribeiro, Vilela Tavares, Alzira Valdetaro, 24 de Maio e Dias da Cruz.

Às 21.30 horas, grande comício em frente ao número 101 da Rua Dias da Cruz.

Na próxima semana o roteiro do candidato será o seguinte:

DIA 29, SEGUNDA-FEIRA

Descanso durante o dia.

À noite, Tv-Continental, às 22.30 horas, debate com Benjamim Fara sôbre a paridade de vencimentos do funcionalismo.

DIA 30, TERÇA-FEIRA

Às 11 horas, comício rápido à porta do Moinho Inglês.

Às 15 horas, visita ao Mercado Municipal.

Às 20 horas, reunião com o Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito Cândido Mendes, na Praça da República.

DIA 31, QUARTA-FEIRA

Às 15 horas, passeata na zona marítima, começando no fim da Avenida Rodrigues Alves até a Praça Mauá, Rua Saldanha Cabral e ruas adjacentes da Gamboa.

Às 20 horas, grande comício na Praça da Harmonia.

DIA 1 DE SETEMBRO, QUINTA-FEIRA

Às 14 horas, passeata nos seguintes bairros: Catete, Laranjeiras, Cosme Velho e Botafogo.

Às 20.10 horas, Tv-Continental.

Às 21.30 horas, grande comício na Praça São Salvador.

DIA 2, SEXTA-FEIRA

Às 15 horas, passeata, saindo do Comitê Central em direção à Zona Sul, com parada, às 18 horas, na Av. Epitácio Pessoa em frente à Favela da Catacumba. Seguirá daí a passeata para o Hórto Florestal onde fará uma parada às 19.30 horas. Daí seguirá para a Rocinha onde haverá comício, às 21.30 horas. No regresso, visita ao Abrantes Futebol Clube, na Rua Bambina.

DIA 3, SABADO

Às 13 horas, passeata saindo de Dona Clara, percorrendo Campinho, Cândido Benício, Marangá, IPASE, Gardenia Azul, Largo do Anil e Gabinal.

Às 15 horas, almôço — Av. 3 Rios n.º 156.

Às 17.30 horas, o deputado Tenório Cavalcanti e exma. espôsa paraninfarão o casamento da senhorita Neusa Barros da Silva com o sr. Moacir Peres Gonçalves, filhos, respectivamente, do casal José Joaquim da Silva, presidente do grande Comitê Tenório Cavalcanti de Jacarepaguá, e do sr. Dario de Castro Moreira, viúvo.

Às 21 horas, grande comício na praça da Rua Araguaia.

DIA 4, DOMINGO

Às 14 horas, passeata com visita aos largos da Fontinha, Sedofeita, Respeito, Osvaldo Cruz (frente à Estação), praça na Rua Mirindiba e terminando com grande comício, às 19 horas, à frente da Estação de Bento Ribeiro.

Regresso passando pela Rua Tacaratu e Largo do Sapê.

Às 22 horas, comício na Praça Belmonte, em Olaria.

AVISO AOS COMITES REGIONAIS

Pede-se o comparecimento dos presidentes de Comitês Regionais Pró-Tenório Cavalcanti, diàriamente das 14 às 16 horas, para receberem instruções.

PRESENÇA DO DEPUTADO BENJAMIM FARA

Aos sábados e domingos, está o deputado Benjamim Fará, invariàvelmente, presente e usando da palavra nos comícios de Tenório Cavalcanti. Para cumprir êsse programa, o parlamentar pessepista vem especialmente de Brasília.

TENÓRIO NA TV

As segundas e quintas-feiras Tenório Cavalcanti estará na Tv-Continental, às 22.30 e 20.10 horas, respectivamente

TENÓRIO PRECISA DE FISCAIS

Apelamos para os eleitores que desejem colaborar como FISCAIS DO PARTIDO, no dia das eleições, para comparecerem munidos do TITULO ELEITORAL, na sede do PRT, na Avenida Presidente Vargas n.º 770, sobrado, de segunda a sexta-feira, das 14 às 20 horas.

O VOTO DO ANALFABETO

Arthur Henrique



Vimos, há dias, o modêlo da cédula única a ser utilizada nas próximas eleições, a 3 de outubro.

Pode ser que estejamos enganados, e praza aos céus que assim seja, mas a nossa impressão é de que vai ser uma calamidade, o número de votos anulados. O eleitor tem que assinalar com uma cruz, a legenda do Partido em que quer votar e escrever, num espaço determinado, a centena correspondente à inscrição do seu candidato.

Ouvimos, certa feita, num programa de televisão dois políticos e um juiz advogarem a instituição dêsse tipo de cédula. Um dos argumentos em que êles mais insistiam, era o da economia que ela representava para os candidatos, muitos dêles pobres e sem possibilidade de imprimir suas próprias cédulas. Outro, de que muitas vêzes o eleitor deixava de votar no seu candidato, por não encontrar suas cédulas, na cabina.

Fraquíssimos, êsses argumentos.

A cédula única, embora possa ter sido instituída com a melhor das intenções, nada mais é do que um meio de dificultar, ao povo, o direito à manifestação do pensamento. O voto deixa, a pouco e pouco, de ser a arma do povo, para se transformar num odioso instrumento de classe. Prova evidente do que afirmamos, é que já há Partidos com "escolas", ensinando a seus eleitores como votar. Nesse pé, dentro em pouco, só votarão os que tiverem diploma de nível universitário ou curso da Escola Superior de Guerra...

O regime democrático tem, no voto popular, a sua mais legítima expressão e só é legítimo o poder que emana da vontade da maioria do povo. Quem poderia, em sã consciência, afirmar que num país de 65% de analfabetos, os eleitos por uma minoria privilegiada (a dos alfabetizados), exprimem a vontade de todos?

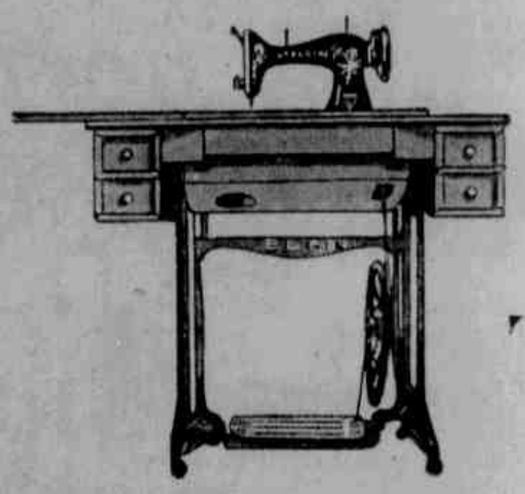
O analfabeto, no Brasil, tem todos os deveres para com a Pátria e a sociedade. Trabalha, presta serviço militar, paga impostos. Negam-lhe, porém, o direito elementar do voto. Por que?

Alega-se que o analfabeto, por falta de maior discernimento, não saberia escolher seus representantes. E quem escolheu para êles os que aí estão, e de quem se diz tão mal?

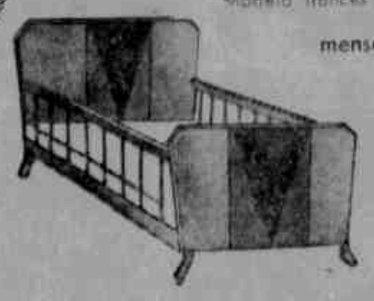
Os que criticam os governos, responsabilizando-os pela falta de escolas, deviam, por coerência, defender o voto dos analfabetos. Se não há escolas em número que atenda ao mínimo das necessidades, como poderiam êles se alfabetizar? Não lhes parece injusto que os analfabetos, que representam a maioria absoluta do povo, paguem, indefinidamente, pelos desatinos dos alfabetizados? Nós assim o cremos, sinceramente, e julgamos que na era do rádio e da televisão, o que o eleitor precisa ter, mais que cultura, é sensibilidade. Êles não lêem, mas sofrem, na própria carne, os nossos desmandos. São diplomados na escola da vida. Podem votar, sim senhor. E talvez melhor que muito doutor, que leia os artigos de fundo do João Neves da Fontoura.

Festival Fluminense de Facilidades

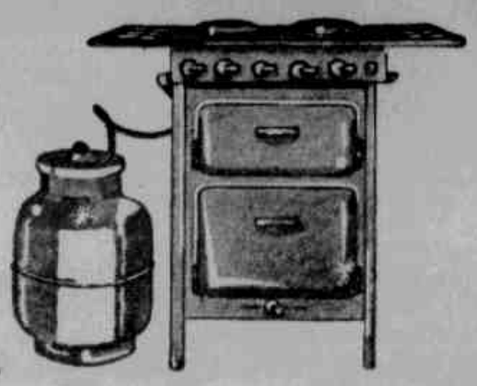
MÁQUINA DE COSTURA ELGIN
Móvel com 5 gavetas
Esmerado acabamento em imbuia ou Marfim
mensais **880,**



BERÇO IBAS
Modêlo francês em pau marfim
mensais **325,**



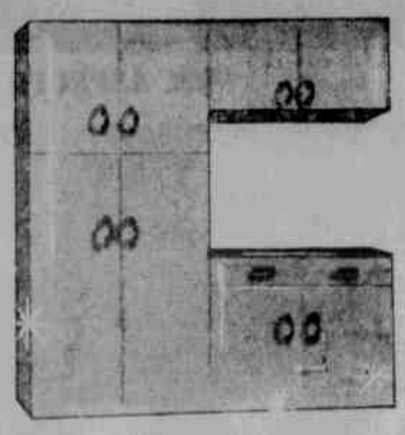
FOGÃO ALFA
Comercial, 4 bôcas, fôrno e estufa fechada.
805, mensais



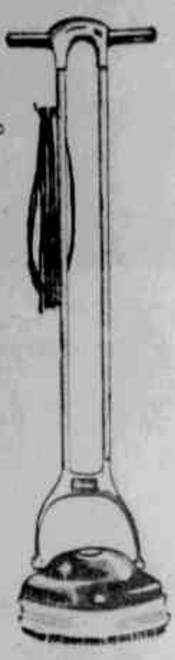
FOGÃO COSMOPOLITA
4 bôcas - fôrno e estufa fechada.
mensais **935,**



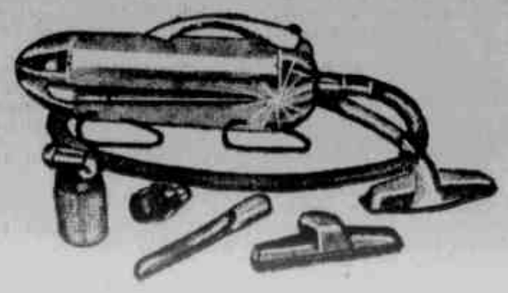
COSINHA AMERICANA METALUX
Arme sua cozinha comprando peça por peça
100, de entrada



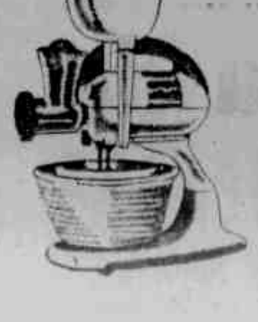
ENCERADEIRA NOVA ARNO
Standard, sem espalhador
Duas hastes que evitam trepidação
705, mensais



ASPIRADOR ARNO
Com várias utilidades indispensável na limpeza e conservação do lar.
1.010, mensais



BATEDEIRA WALITA
A única que mói carne, bate bôlo, esprem laranja e faz tudo!
655, mensais c/ moedor



PANELA de PRESSÃO MARMICOC 7 litros economia de tempo e dinheiro
170,
mensais



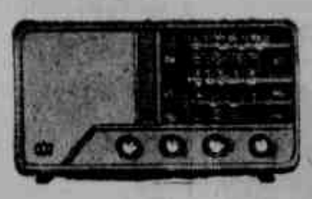
ENCERADEIRA LUSTRENE
3 escôvas, raspa, encera e lustra.
695,
mensais



RÁDIO SEMP
6 válvulas, 4 faixas de onda, alto falante de 6" oscilado
755, mensais



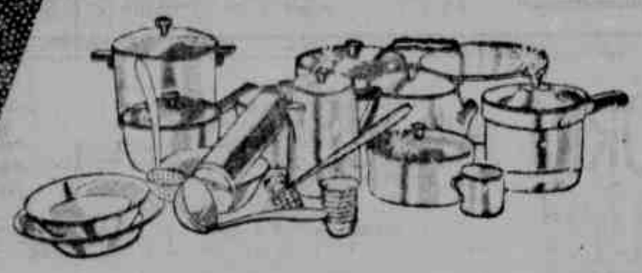
RÁDIO ABC PRÍNCIPE
Alto falante de 5", 3 faixas de onda, 5 válvulas, caixa em imbuia ou marfim.
615, mensais



ELETROLA SEMP
De mesa. Toca discos de 3 velocidades, ótimo som.
920, mensais



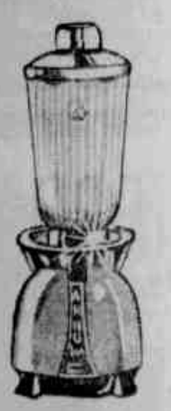
BATERIA PANELA
Com 35 peças
Um presente útil em qualquer calibo
425, mensais



LIQUIDIFICADOR WALITA
Novo modêlo indispensável no preparo de sucos, vitaminas, sorvetes
415, mensais



LIQUIDIFICADOR NOVO ARNO
O mais rápido auxiliar da dona de casa.
410, mensais



100 de entrada

Resolva seu problema imediato
ou do pequeno espaço no
DEPT. DE MÓVEIS AVULSOS

Armário para solteiro Ibas - **870, mensais**
Cama para casal - **405, mensais**
Cama para solteiro - **290, mensais**
Armário juvenil em pau marfim - **980, mensais**
Conjunto fórmica - Usabra - **785, mensais**

Ponto Frio

CENTRO DAS FACILIDADES: Rua Vitorio de Carvalho, 730
MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 418/420
MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 259
CENTRO: Rua Uruguaiana, 134/140 - Av. Marechal Floriano, 93 - Av. Passos 27
CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 248
NITERÓI: Rua da Conceição, 17
NOVA IGUAÇU: Av. Gov. Amaral Peixoto, 75/79
S. J. DE MERITI: Rua da Matriz, 265
VOLTA REDONDA: Av. Amaral Peixoto, 188
EXCLUSIVAMENTE MÓVEIS - Rua Uruguaiana, 144

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

UMBANDA — ESPIRITISMO — CANDOMBLÉS — XANGÔS
ESOTERISMO — REENCARNACIONISMO



Grupo de dirigentes de instituições que foram levar a Silvinha Drumond, à solidariedade de suas instituições. No palco da Rádio Difusora, em Caxias, entre outros: Gentil Saldanha; babalaô Miguel; a famosa Yalorixá Guiomar Sanches; o cantor Honório Santos; Oriado Freire D'Aguiar; Conselheiro Antônio Rodrigues Valle; sra. Etiene e o irmão Oswaldo Araújo, a sra. Igrazieia Beck e seus aprendizes, e a representação da LUTA DEMOCRÁTICA.

O REENCARNACIONISMO e a Candidatura TENÓRIO — O movimento Cristão Reencarnacionista é de natureza fraternária e filantrópica, mas como pensa sua direção, todo o Espiritualista Reencarnacionista vive em sociedade e o reencarnacionista, acima de qualquer outro espiritualista, sabe que o aperfeiçoamento espiritual necessita de melhorar as condições sociais. Os quatro candidatos ao cargo de Governador. Examinem os irmãos reencarnacionistas todos êles sob o ponto de vista de nossa doutrina e somente dois podem oferecer garantias quanto à liberdade para o pleno exercício de nossas crenças (Lembrem-se do que está ocorrendo com os Centros e Tendas; Não nos esqueçamos de quantos dêles foram fichados na Polícia), pois bem, TENÓRIO CAVALCANTI, com quem mantivemos, em uma Comissão, longa palestra, sentimos que o eleito governador há de assegurar o pleno exercício da liberdade religiosa e se lhe dermos o apoio decidido, podemos exigir de S. Exa. a compreensão de seus governados; quanto aos serviços o Governador inclinar-se para esta ou aquela corrente religiosa; tenha lá sua crença mas respeito à de seus governados; quanto aos serviços assistenciais devem ser de obrigação do Estado e a êle ou a comunidade que vise o bem estar público sem interferências mútuas. Ressalvada essa independência que deve existir, conforme preceitua a Constituição; e ainda o fato de certos setores monopolizarem o candidato, devemos salientar, sem paixões, sem particularismos com o apoio popular: não deve haver organizações grandes nem pequenas, mas somente os que desejam votar TENÓRIO; quanto a nós, em nome do Movimento Cristão Reencarnacionista nada solicitamos ao candidato, mas, acima de tudo, que cumpra a Constituição, que cumpra o que vem prometendo e o movimento há de marchar com TENÓRIO para a vitória.

Devemos ser gratos ao que temos recebido durante quase dois anos e o que certamente poderemos receber pelas mãos benfazejas de Santa Cruz Lima, portanto irmãos e amigos: oferecam-nos suas residências para funcionar Núcleos eleitorais e nos procurem, terça-feira à Estrada Vicente de Carvalho, 70-Vaz Lobo; Rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo; Rua do Lavradio, 202, sob° com o Pai de Santo Crioulo; Rua da Inspiração, 718, Vila da Penha, com Mme. Igrazieia Beck; Rua "17" casa 24, quadra 42, Guadalupe com Gentil Saldanha. Dê-nos o seu endereço para funcionamento de Núcleos Eleitorais; compareçam às terças-feiras, Estrada Vicente de Carvalho, onde vamos dar aulas de como votar pois a cédula é diferente: solicitamos ainda aos dirigentes de organizações de Umbanda que telefone para o irmão Carneiro, 49-6461 ou 29-6336.

Uma das mais importantes adesões à candidatura de TENÓRIO CAVALCANTI está a de Venerável Mestra Yaradasá, o que somos reconhecidos. A boa Mestra queremos dizer-lhe: ao desta maneira os reencarnacionistas podem testemunhar sua gratidão ao que tem recebido, em dois anos de publicidade através dêste jornal.

P.S. — Ao sr. Saboia, presidente do Comitê Central solicitamos que até têrça-feira nos possa fornecer datas para o candidato inaugurar, em setembro, o Núcleo de Vila da Penha e Praça do Carmo; de Guadalupe; (quando visitar Vila da Penha, deve ir também à Tenda Fé pela Razão a fim de receber a manifestação dos Reencarnacionistas suburbanos (umbandistas, espíritas, esoteristas e iniciáticos; deverá visitar o Grupo Escolar do qual S. Exa. é patrono) desejo data também para visita de S. Exa. à Rocinha, quando os Reencarnacionistas da Gávea, Leblon, e adjacências, tendo à frente o denodado irmão Irênio dos Santos, irá homenagear o candidato do povo; deve ainda o Comitê Central fixar a data para visita à Fraternidade Nova Era em S. Cristóvão.

CELSO

CONVITE

Convida-se os reencarnacionistas: umbandistas, espíritas, esoteristas e iniciáticos, reencarnacionistas e o povo em geral, inclusive os tenoristas para o grandioso encontro, dia 4 (domingo), próximo. Abrirá a trabalhos a V. M. Yaradasá. Estrada Vicente de Carvalho, n.º 70, Vaz Lôbo. Às 16 horas.

ATENÇÃO

Solicitamos a todos os irmãos [illegible] especialmente os que tiveram notícias divulgadas neste jornal a comparecerem ou mandarem representante, terça-feira próxima, dia 30, a partir de 20 horas, Estrada Vicente de Carvalho, n.º 70, Vaz Lôbo. Assunto: sobrevivência das liberdades religiosas e manutenção das instituições [illegible] no Estado da Guanabara.

CURSO PARA PREGADORES

[illegible] Curso Prévio de Pregadores reencarnacionistas, rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo. [illegible] documento de [illegible]. As aulas serão às quintas-feiras de 20,30 às 21 horas ou aos domingos, segundo o interesse dos candidatos.

C. E. HUMILDES DE JESUS

Hoje, com início às 16 horas, Gira de Caboclo, com entrada franca. Rua Alice de Figueiredo, 68.

NARCISO CAVALCANTI

Segundo informações de seu [illegible] rua da Conceição, 16, sobrado o nosso companheiro, [illegible] de umbanda, candidato a deputado, se encontra fora do Estado em repouso e convalescença médica.

TERREIRO BRANCO DE XANGÔ

No Estado do Rio, está localizado no bairro do Sacramento, esquina de Santa Isabel, lote 4. Tomar em Niterói o ônibus: Niterói-São Gonçalo; ou também S. Gonçalo-Santa Isabel e ainda o trem, saltando na estação de Maracioba. Tem placa na porta. Ali hoje estará festejando S. Benedito, "Everaldo". Continua no Estado da Guanabara, o Pai de Santo Crioulo atendendo à rua do Lavradio 202, êste famoso Pai de Santo, que apoia as lutas que vem enfrentando o deputado Tenório, vem [illegible] umbandista deseja a vitória de S. Exa. Como bom padrinho de Tenório. Atende no jôgo de búzios às segundas, quartas e sextas-feiras.

GRAÇA RECEBIDA

Uma leitora agradecida, sra. [illegible] Rodrigues e srta. Maia, rende graças a S. Judas e N. S. da Penha, outra agradece a Catarina de Sena, a [illegible] Santa.

CENTRO E. DEUS LUZ E VERDADE

À rua Pernambuco, no Encantado, comemorou o seu 32.º aniversário de fundação.

G. E. KARDECISTAS

O Grupo de Estudos Kardecistas Tenda Fé pela Razão, sob a direção de Minervino de Oliveira, reúne-se às suas sessões as [illegible]-feiras.

EXCURSÃO

Em prosseguimento ao programa [illegible] de Congresso, o Mov. Cristão Reencarnacionista fará uma excursão à mais linda cachoeira do Estado do Rio, dia 7, às 8 horas da manhã. Informações com o sr. Antônio R. Valle, rua Lúcio Tavares, 36. Tel. 3331, Nilópolis, ou rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo com a professôra Márcia ou Marlene.

TENDA E. PAI ANDRÉ

A dirigente, Yalorixá Dulce Perdo, comemorando o aniversário de sua filha Juraci, reencionnara seus filhos de terreiro e o deputado Saldanha Coelho com um churrasco. Rua Manoel Vieira, 501, Taquara. Agradecemos o convite.

ERERÊ DE YANSÃ

Não deixe de ouvir o excelente programa de Silvinha Drumond, tôdas as sextas-feiras, às 21 horas, pela Rádio Difusora, o Ererê de Yansã, o seu programa.

C. E. E. DE JESUS

Recebemos amável convite de nosso bom irmão Carlos de Oliveira, devotado trabalhador da causa umbandista. É êle um sincero reencarnacionista. Realiza no Centro que dirige, rua João de Lery, 100, Cosme Velho, a festa de aniversário de fundação, dia 25. Carlos, esperamos você dia 4, em Vaz Lôbo.

TERREIRO DE S. SEBASTIÃO

Sob a direção da Yalorixá Guiomar Sanches, atende os filhos na fé de Vovó Conga, rua Guatemala, 267, Circular da Penha.

LIVROS REENCARNACIONISTAS

Enviamos a quem solicitar, livros reencarnacionistas; umbanda, espiritismo, estudos mediúnicos, e mensagens espirituais. As melhores obras e as mais lindas mensagens. Escrevam para o Mov. Cristão Reencarnacionista, rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo.

CONFERÊNCIA

Hoje, de 16 às 18 horas, conferência espiritualista, pela Irmandade Miguel Arcanjo, no Centro Espírita N. S. do Bonfim, Rua Castro Menezes n.º 186, Brás de Pina, sob a presidência da irmã Maria Creusa Pereira. Convite geral.

GAZETA DO BRASIL

Publica interessante suplemento dedicado aos estudos de Umbanda e ainda outros importantes estudos espiritualistas. Pedidos à redação, Rua Lavradio, 64, sob.

CENTRO E. PAI JOAQUIM DE ARUANDA

Sob a direção espiritual do irmão Sebastião Nogueira, atende à Rua João Pedrinho, 214. C. Neto.

C. E. S. SEBASTIÃO

À Rua Pará, 262, Praça da Bandeira, atende às terças-feiras e quintas-feiras, às 20 horas.

TENDA IRMÃO OTHON

Atende às têrças-feiras às 20,30 horas, estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lôbo, quando realiza corrente espiritual. Passes na Fé de Sete Encruzilhadas e Sete Flechas.

REUNIÃO UMBANDISTA

Dia 3 de setembro, sábado, por iniciativa do umbandista Irênio dos Santos, com o patrocínio da Confederação será realizado no Terreiro de Pai Nagô, uma grande reunião umbandista. Telefonar para 42-7093, para o sr. Irênio.

ORDEM MÍSTICA MUSSAKARIM

Sob a direção da presidenta, sra. Hilda Monteiro, realizou-se importante assembléia geral.

CENTRO E. CABOCLO REI DAS FLECHAS

Sob a direção da Yalorixá, realiza sessão para atender os filhos, rua 4, casa 20, quadra n.º 1, Rosário — Marechal Hermes — Deodoro. Agradecemos o convite.

CABANA E. DE ONOCE

Na fé do Cab. Desengano, atende os filhos, rua "17", casa 24, quadra 42, Deodoro, às segundas, quintas-feiras, às 20 horas.

ANIVERSÁRIO

Registramos o aniversário da menina Paulete, filhinha da sra. Etione; da jovem Nádia Ledja, filhinha de mme. Aldê e sr. Luís, residente rua Pinheiro Machado, a quem LUTA DEMOCRÁTICA envia votos de constante felicidade; menor Paulo Marcelo, filho do casal: mme. Neusa Lopes de Abreu e sr. Abel Carvalho de Abreu, sincero colaborador do Grupo E. Igrazieia Beck. Ao jovem Paulo LUTA DEMOCRÁTICA e a todos e deputado Tenório Cavalcanti desejam muitas felicidades.

CENTRO E. DEUS, SAFIRA E ALBERTO

Hoje, rua Frei Gaspar, com início às 17 horas, conferência pública.

REENCARNACIONSMO

É uma "doutrina que salva porque esclarece", pois explica o porquê das diferenças sociais, das diferenças bio-fisiológicas e a razão do surgimento e desaparecimento das nações. A morte, pròpriamente não existe, o que há em verdade, é a transformação das "FORMAS", quanto à vida, aquilo que nos alenta ou o espírito (o nome não importa), isto é, eterno. Somente segundo o REENCARNACIONISMO pode ser compreendido em tôda a sua beleza a doutrina cristã. Seja um REENCARNACIONISTA e trabalhe pela "compreensão e solidariedade cristã". Rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo. Professôra Márcia Luísa Beck.

CONFEDERAÇÃO

O sr. Tancredo da Silva Pinto, por nosso intermédio comunica que atende de 13 às 18 horas, rua do Lavradio 102, sob.

UMBANDISTAS

Telefonem para o irmão João Carneiro tel. 49-6461 ou 29-6336, assunto importante.

UNIÃO E. DE UMBANDA

Vê passar mais um aniversário de fundação sob a presidência do irmão, sr. Manoel Floriano da Fonseca. LUTA DEMOCRÁTICA e o deputado Tenório Cavalcanti enviam ao sr. Manoel Floriano da Fonseca os sinceros parabéns e votos de progresso.

MAESTRO

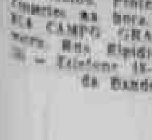
Solicitamos a quem conhecer CANTO e MAESTRIA e possa ajudar na formação dos MENINOS CANTORES CATARINA DE SENA. Dirigir-se à professôra Márcia Luísa Beck, Rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo.

CENTELHA

Está circulando em número extra, a CENTELHA, O. Reencarnacionista, para cuja edição colaborou também LUTA DEMOCRÁTICA. A direção está enviando a quem solicitar. Escrevam para Professôra Márcia Luísa Beck, Rua Inácio Acioli, 375, P. do Carmo.

ANIVERSÁRIO DE TENÓRIO

O Movimento Cristão Reencarnacionista com o apoio de várias instituições, da Confederação Espírita de Umbanda, do Conj. Minas Nagô, realizará uma monumental concentração a fim de homenagear o sr. deputado Tenório Cavalcanti, por motivo de seu aniversário. Pretendem oferecer a caneta para s. exa. assinar o têrmo de posse como governador. Informações com o sr. Irênio, na Confederação; Pai de Santo Crioulo, Rua do Lavradio 202, sob., Lapa; com o sr. Orlando Aguiar, Rua dos Andradas, 71, sob.; Babalaô Antônio Veiga, Avenida N. S. da Penha, 86, Penha. Pedimos a todos os irmãos e amigos de Tenório, os tenoristas, que compareçam têrça-feira, dia 30, às 20 horas, Estrada Vicente de Carvalho, 70 — Vaz Lôbo.



AGORA EM CAMPO GRANDE CLÍNICA DENTÁRIA AMERICANA DO DOUTOR N. ISIDORO

Bôda rápida. Prótese pronta — Consertos na hora, dia e noite. RUA CAMPO GRANDE 514 — [illegible] Rua Elpídio Dias Morta 36 — Telefone 18-1013 — Praça da Bandeira

MÁQUINAS DE COSTURA

Atacadista de máquinas de costura vendo diretamente ao público. Hoje é a escolha das belas entre as belas.

Prestações a partir de Cr$ 300,00



A PARTIR DE CR$ 5.799, TUDO EM TRINTA MESES SEM ENTRADA

Não pague luxo e sim o seu justo valor na Loja "A CAÇULA". Temos as seguintes marcas: Phillips, Crosley, Leonam, Minerva, Elgin, Olimpia, Vigorelli, Vigor, Grand. E também as afamadas máquinas Zig-Zag, Modêlo 122, e Singer, Pfaff, recondicionadas.

A CAÇULA — Rua Buenos Aires, 313

perto do Campo de Santana. N.B.: entrar pela Avenida Tomé de Sousa, entre o Campo de Santana, quase esquina de Tomé de Sousa.

MOBILIÁRIA BRASÍLIA

VENHAM VER PARA CRER

3.º ANIVERSÁRIO TUDO MAIS BARATO

Dormitório Rústico, 6 Peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório Rústico, 6 Peças, Gigante	Cr$ 12.500,00
Dormitório Chipandel 6 Peças	Cr$ 19.000,00
Mesa de Fórmica c/ 4 cadeiras estocadas	Cr$ 5.200,00

Abrimos também aos Domingos, até às 12 horas

RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO 18-A

(Bem no Largo de Vaz Lôbo ao lado da Sapataria Vaz Lôbo)

Presentes do 46º ANIVERSÁRIO DA A Confiança

Venha vêr os lindos e úteis presentes que temos em exposição por preços de aniversário



FAQUEIRO DE AÇO inoxidável c/estojo com 51 peças de Cr$ 2.800, por Cr$ 2.580,



APARELHO P/JANTAR com 42 peças de Cr$ 1.700, por Cr$ 1.450,



DEPOSITOS DE MANTIMENTOS "BOSSA NOVA" NOVIDADE litografados - fino acabamento de Cr$ 450, por Cr$ 335,



FERRO DE PASSAR completo - garantido de Cr$ 400, por Cr$ 330,

A Confiança

RUA URUGUAIANA, 79 ESQ. BUENOS AIRES - TEL: 23-4163 - RIO

O deputado Sá Rêgo e o problema da água, em Caxias

O deputado Sá Rêgo é um dêsses homens que não propagam o bem que fazem. Que se ocultam no anonimato, escondendo a mão que beneficia.

Cada um tira vantagens da inauguração do Serviço de Águas em Duque de Caxias, Sá Rêgo, que tudo fêz, mantem-se calado, recompensado pela obra executada. Não lutou pela glória, trabalhou pela obra.

A inauguração do Serviço de Águas, em Caxias, teve dois pioneiros, que não esmoreceram no meio da luta: um foi Tenório, o outro foi Antônio Carlos Sá Rêgo.

E, por isso, assim se expressou o deputado Adolfo Oliveira, na Assembléia do Estado, quando da aprovação da verba, destinada ao pagamento da maquinaria, encomendada pelo ex-governador Miguel Couto, que, pràticamente, foi quem deu água a Caxias, pois foi quem construiu depósitos e a estação de tratamento e quem encomendou a aparelhagem a firmas européias:

"Antigo parlamentar, pude — exclamou o sr. Adolfo Oliveira, na Assembléia — assistir as primeiras manifestações, nesta casa, dirigidas ao govêrno, através de memoráveis discursos e do trabalho incessante de nosso bravo e eminente correligionário, deputado Tenório Cavalcanti, para que fôsse instalada a rêde de abastecimento de água em Duque de Caxias. O tempo correu e nós tivemos a felicidade de ver o trabalho realizado pelo governador Miguel Couto Filho, a quem se devem, seguramente, noventa por cento do abastecimento de água do município de Caxias, pelo que lá fêz, e seu govêrno.



Deputado Sá Rêgo

"Não poderia, entretanto, sr. presidente, deixar de exaltar, aqui, a participação decisiva que teve, em favor dos entendimentos, relativos à água de Caxias, o meu bravo e ilustre companheiro de bancada, sr. deputado Sá Rêgo. S. Exa., modesto, mas eficiente, por vêzes até humilde, mas dedicado e leal ao extremo, desenvolveu, durante quatro anos, uma luta, da qual posso dar público testemunho".

NÃO SOLTA FOGUETE PARA APANHAR A FLECHA

A tal ponto chegou a degradação, que o homem público o que faz é para anunciar. Estamos numa época que ninguém mais trabalha por devoção à causa e, sim, aos resultados.

Sá Rêgo, porém, é dêsses que não turvam os espíritos com o ruído de uma propaganda acre de endeusamento próprio, para pescar glórias do que fêz e, muito menos, do que não fêz. Calou o seu esfôrço, até que a voz justa de um seu companheiro foi tirá-lo do anonimato, do silêncio, para apresentá-lo à gratidão do povo.

Se Caxias tem água, deve tudo ao esfôrço de muitos, mas principalmente a quatro: Tenório Cavalcanti, Miguel Couto Filho, Antônio Carlos de Sá Rêgo e a Roberto da Silveira.

Todos os deputados de Caxias esforçaram-se, mas, sem o parecer de Sá Rêgo nas comissões, dado às pressas para que não esgotasse o prazo dado pelo fabricante das maquinarias, encomendadas por Miguel Couto e não pagas em tempo, porque o atual presidente da República não forneceu a licença para compra de divisas na época, Caxias talvez não tivesse água jamais, pelo menos no govêrno de Roberto Silveira, porque seria necessária nova encomenda para fabricação da aparelhagem, e por preços muito mais elevados.

A LUTA DO EX-VEREADOR

Caxias tôda sabe que Tenório Cavalcanti arranjou um vultoso empréstimo, no tempo do general Macedo Soares, para instalação do Serviço de Águas, ali. A Câmara Municipal, porém, reunida, rejeitou o empréstimo, sob alegação de que o povo de Caxias custearia os serviços.

Não se desejava botar água em Caxias, mas formar-se uma arapuca, comendo-se o dinheiro do povo. A firma Dourado Lopes foi organizada para tal. Sá Rêgo, como vereador, opôs-se à marmelada. E dias depois, trabalhou para formar uma maioria, sob o compromisso de anular-se a concessão à referida firma, que foi à falência, tributada pelos "arreglos" dados aos vereadores.

O vereador de mãos limpas livrava o povo de uma chantagem. Vendo que a água não seria dada ao povo e que êste seria logrado pela voracidade de uma organização inidônea, Sá Rêgo levantou-se, como amparo do povo, preparando os meios para que o então prefeito Braulino de Matos Reis assinasse com o governador Amaral Peixoto um convênio entre o Município e o Estado, para resolver-se o problema.

Grato ao vereador, o povo reelegeu-o já por duas vêzes deputado estadual, cargo que tem desempenhado com espírito público e sem alarde.

A LEALDADE DE SÁ RÊGO

Entrando na política ao lado de Tenório Cavalcanti, Sá Rêgo com êle permanece.

Às vêzes diverge de seu chefe e amigo. Mas não se nega de dar-lhe a assistência devida.

Sobranceiramente, diz a quantos o criticam pela amizade que o liga a Tenório: "Tenório não está nunca contra mim. Mas, mesmo que esteja, o que me interessa é que eu esteja com êle. E, nos momentos em que êle joga uma cartada decisiva, dedico-me à sua luta, porque tenho certeza que ela não é nunca contra o povo".

UMA HOMENAGEM JUSTA

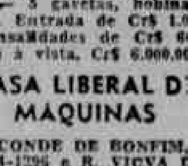
Como foi o nome de Sá Rêgo quase ou talvez completamente esquecido na semana da inauguração da água em Caxias, LUTA DEMOCRÁTICA relembra mais uma vez o nome do representante de Caxias ao povo e ao ilustre governador do Rio de Janeiro, que, diga-se, no seu govêrno, está se revelando um amigo dos duque-caxienses e de todos os fluminenses. Todos os que lutaram devem ter uma parcela nas homenagens. Mas não se podem esquecer quatro: Tenório Cavalcanti, Miguel Couto, Sá Rêgo e o atual governador Roberto Silveira.

Há outros que lutaram. Getúlio Moura, que muito se esforçou, Amaral Peixoto, que assinou o convênio e os deputados estaduais de Caxias, que, sem exceção, trabalharam pela aprovação em tempo recorde da mensagem. Mas aos quatro primeiros se deve efetivamente a água em Duque de Caxias.

COMPRO

Ervas medicinais sêcas de Tirador Profissional — Rua Jorge Rudge, 112 — Cidade do Rio de Janeiro

SINGER RECONDICIONADAS



Vendemos, com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 600,00, ou à vista, Cr$ 6.000,00

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

RUA CONDE DE BONFIM, 277 Tel. 54-1296 e R. VIÚVA DANTAS, 60-D — CAMPO GRANDE Perto da Estação — Compramos, máquinas usadas em seu domicílio.

MESQUITA

CASAS COM ENTRADA FACILITADA DESDE 5.000,00

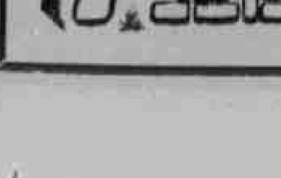
PRONTAS OU EM CONSTRUÇÃO, COM 1 OU 2 QUARTOS, BAN. COZ. QUINTAL C/ TANQUE, TAQUEADAS, BEM ACABADAS

ÁGUA - LUZ - RUAS CALÇADAS

CONDUÇÃO DIRETA: Lotação Mauá–Nilópolis, saltar em frente ao Gigante F. C. — Av. Coelho da Rocha

VÁ VER HOJE MESMO

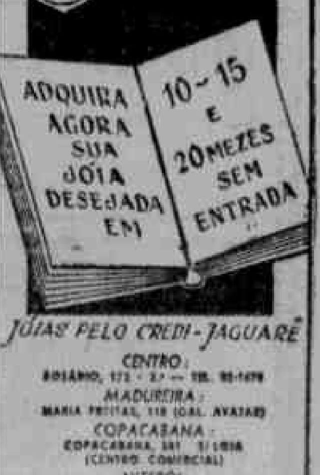
Informações e Vendas no local c/o Sr. Edem, diàriamente, até às 17 h. ou na



DE PAOLI S/A COM. IND.

Rua 7 de Setembro, 88 - 9.º Telefone 52-6213

JOALHERIA JAGUARÊ



JÓIAS PELO CREDI-JAGUARÊ

CENTRO: ROSÁRIO, 171 - 2.º — TEL. [illegible]

MADUREIRA: MARIA FREITAS, 118 (GAL. AVAJAR)

COPACABANA: COPACABANA, 581 - S/LOJA (CENTRO COMERCIAL)

NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 334 - [illegible]

Clareira e Zarza são melhores nomes no G.P. "Duque de Caxias"

Resultados de ontem

1.º PAREO — 1 300 Metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.

1.º Arge, J. Ramos	55	25.00	12	34.00
2.º Althéa, A. Santos	55	38.00	13	61.00
3.º Beliatris, A. Bolino	55	44.00	14	107.00
4.º Quenilda, J. G. Silva	55	142.00	22	164.00
5.º La Gusita, J. Baff.	55	33.00	23	34.00
6.º Fl. Aranha, I. Sousa	55	125.00	24	50.00
7.º Aura, J. Silva	55	—	33	238.00
			34	116.00
			44	685.00

Diferenças: pescoço e 3 corpos — Tempo: 86 1/5 — Vencedor: (2) 25.00 — Dupla: (13) 34.00 — Placês: (2) 13.00 e (1) 18.00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.936.850.00. ARGE: F. C., 3 anos — São Paulo — Filiação: Swallow Tail e Britannia — Proprietária: Zelia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

2.º PAREO — 1 600 Metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$36.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 12.000,00.

1.º Araribóia, G. Gre. Jr.	55	34.00	12	121.00
2.º Companheiro, J. Tino.	55	97.00	13	26.00
3.º Nec. Doura., R. Peni.	55	78.00	14	43.00
4.º L. Vermou., D. Morel.	55	35.00	23	83.00
5.º Amim, J. O. Silva	55	27.00	24	119.00
6.º Foguete, A. Bolino	55	140.00	33	143.00
			34	33.00
			44	127.00

Não correu: Umdo

Diferenças: 2 corpos e focinho — Tempo: 103" e 2/5 — Vencedor: (6) 34.00 — Dupla: (34) 22.00 — Placês: (6) 24.00 e (5) 37.00 — Movimento do páreo: 5.168.830.00. ARARIBOIA: M. A., 3 anos — São Paulo — Filiação: Blackamoor e Hardiana — Proprietário: José de Morais e Silva — Treinador: Celestino Gomes — Criador: Haras S. José e Expedictus.

3.º PAREO — 1 500 Metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Rebate, A. Santos	54	60.00	11	219.00
2.º Antártico, L. Diaz	56	31.00	12	35.00
3.º Kaiser, R. Penido	56	161.00	13	78.00
4.º Mar Campo, A. Ricar.	58	88.00	14	70.00
5.º Savarim, O. Beatos	56	81.00	22	291.00
6.º Don Mauricio, J. Port.	58	127.00	23	63.00
7.º Halfiler, J. G. S.ª	54	98.00	24	136.00
8.º J. Criez, B. Alves	58	1.133.00	33	98.00
9.º Hervão, D. P. Silva	56	56.00	34	85.00
10.º Xuropito, J. R. San.	56	3.400.00	44	173.00
11.º Diplomata, O. Moura	52	34.00		

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 97 4/5 — Vencedor: (6) 69.00 — Dupla: (13) 36.00 — Placês: (6) 19.00, (1) 15.00 e (2) 33.00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.434.240.00. REBATE: M. C., 5 anos — R. G. do Sul — Filiação: Betang e La Malera — Proprietário: Stud Corinto — Treinador: Cornélio Ferreira — Criador: Estância do Ibirapuitan.

4.º PAREO — 1 600 Metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1.º Vulgo, A. Hodecker	51	79.00	11	183.00
2.º Exchange, A. Bolino	55	172.00	12	21.00
3.º Pernot, P. Fontoura	57	88.00	13	66.00
4.º Orenoco, J. G. Silva	55	24.00	14	110.00
5.º Mano a Mano, A. San.	56	30.00	22	143.00
6.º Ranal, J. Baffica	50	403.00	23	42.00
7.º Cursor, A. Ricardo	53	120.00	24	93.00
8.º Effrene, J. Tinoco	51	143.00	33	413.00
			34	242.00
			44	1.472.00

Diferenças: cabeça e focinho — Tempo: 102" 1/5 — Vencedor: (3) 79.00 — Dupla: (13) 66.00 — Placês: (3) 40.00, (2) 50.00 e (6) 36.00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.576.310.00. VULGO: M. C., 6 anos — São Paulo — Filiação: Swallow Tail e Nona — Proprietário: Stud Sanca — Treinador: Valdemar Costa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Júnior.

5.º PAREO — 1 600 Metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.

1.º Aix, J. Ramos	55	25.00	12	18.00
2.º Fama, A. Bolino	55	15.00	13	73.00
3.º Ahman, A. Reis	55	200.00	14	36.00
4.º Fateixa, J. Portilho	55	66.00	23	172.00
5.º Flota, D. P. Silva	55	108.00	24	76.00
			34	138.00
			44	222.00

Não correram: Águia, Fair Kindness, Renilda, Silent Choice, Gentilliesse e Quiçaba.

Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo: 104" 2/5 — Vencedor: (3) 35.00 — Dupla: (12) 15.00 — Placês: (3) 13.00 e (1) 11.00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.880.780.00. AIX: F. C., 3 anos — São Paulo — Filiação: Sayani e Sinless — Proprietária: Zelia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º PAREO — 1 500 Metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Lille, J. Portilho	54	137.00	11	121.00
2.º Spira, I. Sousa	56	59.00	12	30.00
3.º M. F. Lady, A. Ricar.	60	81.00	13	109.00
4.º Afamada, J. Tinoco	52	143.00	14	37.00
5.º Orimã, J. G. Silva	54	119.00	22	69.00
6.º Kasali, W. Andrade	60	111.00	23	25.00
7.º Jurubana, A. Barroso	51	205.00	24	36.00
8.º Melanta, A. Bolino	56	37.00	33	383.00
9.º Miralua, A. Cardoso	54	881.00	34	105.00
10.º Recanta, H. Cunha	50	170.00	44	145.00
11.º Montegá, P. Fontoura	55	120.00		
12.º Kotela, F. G. Silva	54	—		
13.º Darga, A. Santos	52	44.00		
14.º Dama Negra, A. Marçal	60	—		

Não correu: Sea-Mew

Diferenças: 2 1/2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 97" — Vencedor: (11) 137.00 — Dupla: (14) 37.00 — Placês: (11) 41.00, (3) 23.00 e (1) 33.00 — Movimento do páreo: Cr$ 8.715.140.00. LILLE: F. C., 5 anos — São Paulo — Filiação: Brumazón e Wimpy — Proprietário: Stud Três Herdeiros — Treinador: Álvaro Rosa — Criador: Haras Patente.

7.º PAREO — 1 500 Metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Pocurador, I. Sousa	55	41.00	11	124.00
2.º Comanche, L. Diaz	60	81.00	12	40.00
3.º Canzoniere, A. Santos	54	169.00	13	93.00
4.º Zé Carlos, R. Urbina	54	85.00	14	42.00
5.º D. Sec., R. Frei. F.º	56	113.00	22	86.00
6.º Haritain, A. Oliva	51	448.00	23	84.00
7.º Dourak, P. Lima	47	69.00	24	50.00
8.º Sunset, J. G. Silva	56	61.00	33	418.00
9.º Xênio, A. Barroso	55	63.00	34	109.00
10.º Montegrinal, A. Cardoso	60	202.00	44	311.00
11.º Levantino, A. Bolino	60	224.00		
12.º Rio Tocantins, J. Port.	56	210.00		

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 97" — Vencedor: (1) 41.00 — Dupla: (14) 42.00 — Placês: (1) 20.00, (10) 31.00 e (9) 41.00 — Movimento do páreo: Cr$ 8.469.850.00. PROCURADOR: M. C., 5 anos — R. G. do Sul — Filiação: John Reiz e Dona Anacleta — Proprietário: Claudio de Andrade Ramos — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Haras Santa Lúcia.

8.º PAREO — 1 300 Metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1.º Vendange, J. G. Silva	56	50.00	11	183.00
2.º Harpe, A. Barroso	53	100.00	12	61.00
3.º Invidia, J. Portilho	56	44.00	13	43.00
4.º Pierrette, A. Santos	56	81.00	14	45.00
5.º Candoca, J. Silva	56	49.00	22	306.00
6.º Changuita, G. Gre. Jr.	56	89.00	23	74.00
7.º Zorra, A. Hodecker	56	165.00	24	81.00
8.º Nau, A. Ricardo	56	509.00	33	120.00
9.º Niña Tamar, J. Ramos	56	991.00	34	64.00
10.º Quipela, W. Andrade	56	295.00	44	188.00
11.º Estância, A. Bolino	56	133.00		
12.º Telmosa, I. Sousa	56	343.00		
13.º Kumala, A. Reis	56	—		
14.º Imbuida, B. Alves	56	140.00		
15.º Medinilla, P. Fontoura	55	—		

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 85" 2/5 — Vencedor: (4) 50.00 — Dupla: (34) 81.00 — Placês: (4) 23.00, (11) 38.00 e (10) 25.00 — Movimento do páreo: Cr$ 8.424.290.00. VENDANGE: F. C., 4 anos — São Paulo — Filiação: Dragon Blanc e Loa — Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado — Treinador: Ernâni de Freitas — Criador: Haras São José.

9.º PAREO — 1 600 Metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Ottoman, R. Penido	60	47.00	11	55.00
2.º Lord Caron, A. Santos	56	37.00	12	40.00
3.º Dirigível, A. Cardoso	54	168.00	13	29.00
4.º Acio, J. Baffica	52	150.00	14	73.00
5.º Dart, J. G. Silva *	52	131.00	22	173.00
6.º Verbete, A. Marçal *	54	190.00	23	107.00
7.º Destemido, J. A. Silva	56	208.00	24	164.00
8.º Wood Frost, A. Ricar.	52	50.00	33	222.00
9.º Airways, I. Sousa	52	63.00	34	224.00
10.º True Love, A. Barroso	48	231.00	44	641.00
11.º Obediente, C. Dias	50	190.00		

(*) — EMPATE

Não correram: Lajão e Benghazi

Diferenças: pescoço e 1 corpo — Tempo: 103" e 2/5 — Vencedor: (4) 47.00 — Dupla: (23) 67.00 — Placês: (4) 22.00, (1) 19.00 e (3) 43.00 — Movimento do páreo: Cr$ 8.334.334.00. OTTOMAN: M. A., 5 anos — São Paulo — Filiação: Sandjar e Framboesa — Proprietário: Stud Data Vênia — Treinador: Artur de Araujo — Criador: Haras Faxina.

Movimento de apostas	Cr$ 64.733.800,00
Concursos	2.106.140,00
TOTAL	66.839.940,00

"Chance" das maiores para a filha de Cadir, não chovendo — Zarza ostenta excelente forma — Valence é égua diferente na grama — Clematite vale uns placês

Data de 1940, quando apresentou como primeiro vencedor o animal Don Xiquote, guiado pelo veterano Reduzido de Freitas, o Grande Prêmio Duque de Caxias, que em suas três primeira realizações recebeu a categoria de clássico. De 43 em diante, ficou reservado às éguas de qualquer país, reunindo êste ano uma dúzia de competidoras, dentre elas Clareira e Hiana, aquela já vencedora do "Duque de Caxias", um ano atrás, e única representante estrangeira no compromisso de logo mais, a segunda, égua argentina de companha excelente na Gávea. Bastante equilibrado êste ano o campo organizado, difícil ao observador o destaque efetivo a uma das inscritas. Retrospecto, exercícios, preferências de pistas, informações junto aos respectivos responsáveis e algumas observações, valem, entretanto, para formarmos um quadro de possibilidades e chegarmos à tentativa final de oferecer aos leitores uma fórmula razoável e próxima do resultado a ser estampado no marcador dessa sétima carreira de logo mais.

ZARZA E CLAREIRA

Dependendo das condições da raia de grama, que se apresentava leve até pouco antes de escrevermos essa nossa matéria, surgem em plano mais elevado os nomes de Zarza e Clareira. Sem chuvas e numa relva estalando, terão participação destacada na parreira essas duas excelentes éguas. Zarza, sem correr desde abril passado, somente há pouco logrou obter o apuro desejado, reaparecendo bem movida, muito trabalhada e na conta para exibir todo o seu excelente poderio locomotor. C. Taborda, vindo especialmente de São Paulo, conduzirá a filha de Swallow Tail, não tendo escondido à reportagem suas esperanças no êxito da castanha treinada pelo Mário de Almeida. Clareira, outra égua valente, ótima em forma e à vontade nos 2.000 quilômetros, dificilmente deixará de estar presente à luta final, também no caso de estar leve o terreno gramado. Em sua última exibição nessa pista, a filha de Cadir, no mesmo percurso de hoje terminou escoltando Lohengrin e Bisamo, dêles separada por diferença mínima. Atravessa fase magnífica e é mesmo no bridão esperada a sua vitória, que, conseguida, representará o quarto "bis", na história do "Duque de Caxias", pois Argentina, Tirolesa e Fanfan, duas vêzes levantaram essa prova, as duas últimas em anos seguidos.

VALENCE TININDO

Pouco tem agradado as derradeiras performances da égua Valence. Aparentemente deixando a impressão de não é a mesma em forma, acreditamos que a filha de Heliaco, apanhando grama sêca esta tarde, reedite suas excelentes exibições e termine com as da frente no momento decisivo da carreira, pois Valence, nas duas recentes exibições atuando em pista de areia, transforma-se radicalmente no terreno gramado, onde é égua diferente, brigando em todo o percurso. Vale lembrar, aliás, que, na Gávea, em pista gramada Valence já terminou batendo amplamente Zarza, numa tarde que conheceu a vitória após decisão no photochart, sôbre Zarmi.

ZUNGA E LEMATITE ....

Igualmente em boa forma e levadas com justas esperanças no "Duque de Caxias, surgem Zunga e Clematite. Aquela, faixa de Zarza, tem como performance mais recente, ocorrida em julho, difícil vitória sôbre Clematite, na milha e em pista pesada. Uma e outra, enfrentando fase soberba de treinamento, cedo estarão lutando pelo triunfo, qualquer delas podendo cruzar o espelho na posição de honra, sem que deva constituir surprêsa o êxito da faixa de Zarza ou o de Clematite.

AS OUTRAS

Patsy, terceiro nome na representação do número um, é animal francamente da areia, pista onde acaba de assinalar dois consecutivos êxitos, o mais recente às custas de Valence, a quem derrotou por larga margem, pràticamente a galope no cruzar do espelho. Face as excepcionais condições de treino da filha de Blackamour, é de se supor que, mesmo na grama contribua decisivamente para a supremacia do número um no marcador da Gávea. Tiarina, apenas ligeira, não está bem situado nos dois quilômetros, o mesmo sucedendo em relação a Zonda e Antígona. Pedra Bonita e Zariba, pouco tem feito em Cidade Jardim, parecendo-nos difícil qualquer pretensão à vitória. Hiana, que já mereceu nossa atenção logo ao início desta matéria, é o nome excelente para os azaristas. Melhorou bastante a filha de Francolim, sendo o melhor azar na turma.

INDICAÇÕES

1.º — Fair Jet — Zás — Guerrilheiro
2.º — Alight — Talon — Zulú
3.º — Peregrina — Zana — Cleclara
4.º — Clésa — Vivência — Colomba
5.º — Ibirapitanga — Vingança — Malta
6.º — Francolim — M. Branco — Mondo
7.º — Clareira — Valence — Zarza
8.º — Tio Godoy — Iviró — Farseur

GALOPANDO...

1.º PAREO — Sem preferencia de raia os melhores nomes dessa prova inicial, que são Zás, Tokio, Fair Jet e Guerrilheiro, seguindo a ordem do programa. Caravelle, depois animados seus responsáveis com o percurso na relva, onde esperam melhor rendimento dêsse filho de Targhi. Resumindo, apontamos Fair Jet, dupla doze com Zás, terceiro nome o Guerrilheiro. Aos azaristas recomendamos Caravelle, hoje experimentado no freio e na rama.

2.º PAREO — Alight e Talon, lògicamente destacam-se dos restantes competidores nesses dois quilômetros. O primeiro, que na derradeira luta com o segundo, ganhou mas não levou, encontra ótima oportunidade para desforrar-se, face ao aumento da distância que deverá beneficiar o ligeiro pilotado de Aalton Santos. Dupla doze é indicação das mais seguras, ficando Zulú, grameiro e tinindo, como terceiro nome na prova.

3.º PAREO — Mesmo com a elevada carga de 61 quilos e reconhecendo ser tarefa das mais ingratas levar a melhor sôbre uma Zana, veloz e que recebe 13 quilos de vantagem, indicamos Peregrina, ganhadora iminente na prova especial chamada em 1 300 metros. Com o pêso de hoje, aliás, a filha de Enterprise, atuando na pista de areia, êste ano ainda, só perdeu para Fairuz, com decisão no "Photochart," deixando rendimento máximo na grama bem leve, Peregrina recebe a nossa confiante preferência. Zana em segundo e Cleclara podendo formar a dupla.

4.º PAREO — Na grama correm muito Colomba e Clésa, que nos parecem das melhores nesses 1 200 metros, embora sejam igualmente perigosas Vivência e Paddy, ambas rendendo muito na relva, principalmente a defensora do Stud Paula Machado, que venceu fácil recentemente e poderá repetir aqui. Sem chuvas ficamos mesmo com Clésa e Vivência, acreditando que daí sairá a ganhadora. Vamos respeitar a ordem, terceiro nome a Colomba.

5.º PAREO — O terceiro lugar de Ibirapitanga, recentemente obtido para Zumbaia e Vereda, é retrospecto suficiente nesse deserto de valôres, onde a maioria das inscritas acumula péssimas colocações. Melhor que na última e no governo experto de A. Barroso, ficamos mesmo com o número um para a vitória, situando Vingança, Malta e Zuca, altamente equilibradas em chance para decidir o segundo pôsto. Falhando Ibirapitanga, qualquer das restantes citadas poderá substituí-la no pôsto de honra. Vamos a ordem enunciada.

6.º PAREO — Não valeu a derradeira exibição do Francolim. Ausente desde fevereiro, quando entrava em feia bagagem num páreo ganho pelo Vagabundo, reapareceu sem estado o filho de Nyangal, tendo ainda contra o aleniado do percurso — 1 600 metros. Figurou na parte inicial todavia, mas sucumbiu à necessária falta de aguerrimento. Hoje, agradecido ao estirão, cremos difícil termine batido por Monje Branco, Mondo ou Curriculum, que nos parecem os maiores rivais na competição.

7.º PAREO — É chegamos ao G. P. Duque de Caxias, prova central da reunião de hoje. Zarza reaparece em forma esplêndida e na raia de seu inteiro agrado, podendo contar a atual vitória de Zunga, que tem 106" na milha, muito firme e fácil. Clematite continua trabalhando bem e perigosa. Clareira é muito temível numa pista estalando de sêca, e Valence, embora fracassando na areia, volta diferente quando apanha grama leve. Clareira e Valence, representam a nossa fórmula para brigar pelo triunfo, Zarza e Clematite, logo a seguir em pretensões.

8.º PAREO — Carreira final equilibrada entre Tio Godoy, Ambar, Iviró, Farseur e Sapo, todos bem situados na areia, pista onde será desdobrada essa prova. Tio Godoy sempre encontra um que o alcance antes do espelho, mas não cremos que tal aconteça na oportunidade, embora respeitemos demais os nomes de Iviró e Farseur, adversários mais próximos aqui.

UM NA AREIA

Sem chuvas e com tempo bom, sete páreos da reunião de hoje na Gávea, terão desdobramento na pista de grama, que está leve. A carreira final, todavia, está oficialmente chamada para a raia de areia, onde se processará. Chovendo, apenas o G. D. Duque de Caxias, será realizado na pista gramada.

PARA VOCÊ

Uma ponta
CLÉSA
Duas duplas:
2.º páreo — 12
4.º páreo — 23
Três placês:
ALIGHT
CLECLARA
CURRICULUM

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO — Às 13,30 Horas — 1 200 Metros — Cr$ 100.000,00

	Ks.
1—1 Zás, J. Silva	56
2 Tokio, D. F. Silva	56
3 Ingua, P. Fontoura	56
2—4 Fair Jet, R. Freitas	56
5 Caravelle, A. Bolino	56
6 Maypop, P. Lima	56
3—7 Parrucha, D. Moreira	56
8 Ivanil, A. Barroso	56
9 Lampeão, C. R. Carvalho	56
4-10 Guerrilheiro, J. G. S.ª	56
11 Wyoming, A. Ramos	56
" Ramarón, J. A. Silva	56

2.º PAREO — Às 14,00 Horas — 2 000 Metros — Cr$ 100.000,00

	Ks.
1—1 Alight, A. Santos	52
2—2 Talon, J. G. Silva	56
3—3 Zulu, A. Barroso	52
4 Zé Catimba, I. Sousa	52
4—5 Harmonicus, J. Silva	52
6 Estilhaço, A. Bolino	52

3.º PAREO — Às 14,30 Horas — 1 300 Metros — Cr$ 120.000,00 — (Prova Especial)

	Ks.
1—1 Peregrina, A. Bolino	61
2 Ponta Negra, C. Dias	51
2—3 Zana, A. Barroso	51
4 Javanesa, A. Hodecker	52
3—5 Kanagava, P. Lima	51
6 Ilustrada, J. Tinoco	51
4—7 Cleclara, A. Santos	57
8 Requeuse, O. Moura	56
9 G. de Madrid, G. Queiróz	55

4.º PAREO — Às 15,00 Horas — 1 200 Metros — Cr$ 100.000,00

	Ks.
1—1 Colomba, J. Negrelló	56
2 Praça Onze, A. Reis	56
3 Peggy, J. Silva	56
2—4 Clésa, A. Ricardo	56
5 Canoa, J. Portilho	56
6 Irquinta, A. Bolino	56
3—7 Ponta Negra, N/corre	56
8 Vivência, A. Santos	56
9 Pinesa, J. Martins	56
4-10 Conciliação, J. Tinoco	56
11 Paddy, M. Henrique	56
12 Pretenciosa, A. Barroso	56

5.º PAREO — Às 15,30 Horas — 1 200 Metros — Cr$ 100.000,00

	Ks.
1—1 Ibirapitanga, A. Barroso	56
2 Flametta, N/corre	56
3 La Cloche, N. S. Pereira	56
4 Zuca, J. Portilho	56
2—5 Veleta, J. Baffica	56
6 Vista Alegre, A. Bolino	56
7 Quetillante, A. Ricardo	56
8 Igaçaba, R. Freitas	56
3—9 Pena Branca, J. G. Silva	56
10 Malta, A. Nabio	56
11 Damara, J. Zeferino	56
" Copeira, A. M. Caminha	56
4-12 Vingança, J. Julião	56
13 Paulette, A. Costa	56
14 Berona, J. Marinho	56
15 Be Gay, F. G. Silva	56
" Lyra, P. Lima	56

6.º PAREO — Às 16,00 Horas — 1 200 Metros — Cr$ 100.000,00 — (BETTING)

	Ks.
1—1 Monje Branco, A. Santos	56
2 Juiz de Paz, A. Ricardo	52
3 Zepelin, A. M. Caminha	56
2—4 Curriculum, A. Portilho	56
5 Goyanito, L. Lima	52
6 Zunzum, C. Taborda	56
3—7 Mondo, J. G. Silva	56
8 Francolim, J. Negrelló	56
9 Bom de Bico, J. F. San.	52
4-10 Epícos, A. G. Silva	56
11 Impeto, A. Reis	56
12 Paissandu, W. Andrade	56
" Revolto, R. Freitas	56

7.º PAREO — Às 16,35 Horas — 2 000 Metros — (Grande Prêmio Duque de Caxias) — Cr$ 400.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Zarza, C. Taborda	53
" Zunga, J. Silva	53
" Patsy, A. Marçal	53
2—2 Clematite, A. Bolino	53
3 Zonda, P. Fontoura	53
4 Antigona, J. Portilho	55
3—5 Clareira, J. G. Silva	55
6 Pedra Bonita, J. Tinoco	55
7 Zariba, A. Ricardo	53
4—8 Hiana, R. Penido	55
9 Tiarina, A. Santos	55
" Valence, M. Silva	53

8.º PAREO — Às 17,10 Horas — 1 300 Metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting) — (Areia)

	Ks.
1—1 Tio Godoy, J. Tinoco	56
2 Qualando, P. Lima	56
3 Arauá, C. R. Carvalho	56
2—4 Ambar, A. Bolino	56
5 Zonda, M. Silva	56
6 Lancy, L. Silva	56
7 Goyanito, L. Lima	56
3—8 Iviró, A. Santos	56
9 Farseur, J. Portilho	56
10 Lorenzo, M. Henrique	56
11 Be Pangaré, I. Sousa	56
4-12 Sapo, F. G. Silva	56
13 Lord Diamante, A. Marçal	56
14 Medjar, G. Greme Jr.	56
" Muscari, A. Barroso	56

TERRENOS NO LINS VASCONCELOS
A 5 MINUTOS DO MEIER
RUA ZIZI, ENTRE OS NRS. 77 E 93
ENTRADA DE Cr$ 20.000,00 E PRESTAÇÕES DE Cr$ 2.500,00 SEM JUROS
A Rua Zizi, começa na Rua Cabuçu na altura do n.º 130 onde tem o Pôsto de Gasolina, no fim da Rua Baroneza de Uruguaiana, fica a 500 metros da linha do bonde e tôda a condução para a Cidade.
Urbanização em construção pela Prefeitura, já tem água e luz.
INFORMAÇOES E VENDAS NO LOCAL COM OS PROPRIETARIOS
Mais detalhes: Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar, Sala 1304

TERRENOS – Estação Miguel Couto
Lotes mais barato do local — a partir de Cr$ 30.000,00 — prestações desde Cr$ 300,00 por mês — posse imediata — ruas abertas, perto da Estação. — Tratar Av. Rio Branco, 9, sala 352 — tel. 43-7270.

COMÉRCIO DE TINTAS AGRON LTDA.
TINTAS PARA TODOS OS FINS
ESPECIALIZADA EM RETOQUES PARA AUTOMOVEIS
RUA CARDOSO DE MORAIS, 171-2.º - LOJA
TELEFONE: 30-0993

TROCAM-SE MÓVEIS
USADOS POR NOVOS
Aceitamos os seus móveis em troca por estas importâncias
Dormitório Chipandalle . . . até 20.000,00
Dormitório Colonial . . . até 30.000,00
Dormitório Rustico . . . até 15.000,00
Dormitório Folheado . . . até 10.000,00
Sala de Jantar Chipandalle . . . até 20.000,00
Sala de Jantar Colonial . . . até 20.000,00
Sala de Jantar Rustica . . . até 15.000,00
Sala de Jantar Folheada . . . até 10.000,00
APROVEITE O NOSSO PLANO DE TROCAS TORNANDO SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL COM OS MÓVEIS MODERNOS.
Possuimos grande e variado estoque para pronta entrega.
FACILITAMOS O PAGAMENTO.
MÓVEIS GLOBO
ABERTA AS 3as. e 6as. feiras até 22 hs.
RUA DO CATETE, 137 - TELS. 25-3225 45-4896

TINTAS
Tipo Kentone, desde Cr$ 420,00
A óleo, qualquer côr, desde Cr$ 400,00
Redutor desde Cr$ 220,00 o galão
LEÃO DAS TINTAS LIMITADA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1 143 — TEL.: 23-5402

POLICLÍNICA SÃO JORGE
Dr. Jaime Guedes
MEDICO ESPIRITA
CLÍNICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consulta Cr$ 150,00 com Raios X
Dôres no peito e costas, fraqueza, insônia, asma, emagrecimento, tratamento da impotência no homem e na mulher.
N. B. — Em face do grande número de clientes, o Dr. Jaime Guedes, resolveu começar suas consultas às 12 horas da tarde até às 9 horas da noite, diàriamente, assim permitindo, àqueles que trabalham, serem atendidos durante a noite, sem prejuízo de suas atividades.
AVENIDA BRAZ DE PINA, 1309
VILA DA PENHA – GB.
RECORTE E GUARDE

MAQUINAS SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta, com 10 anos de garantia, poderás adquirir com Cr$ 1.000,00 de entrada e Cr$ 500,00 mensais — À VISTA — Cr$ 5.300,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA MADDOCK LOBO, 42
TELEFONE: 48-8174
Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

MAQUINAS DE COSTURA

DESDE 5.950,00
As melhores marcas: Philips, Crosley, Leonam, Vigorelli, Minerva, Bernina
Nos modelos gabinete, portátil e de 5 gavetas
Apenas 495,00 mensais
FEIRA DAS MAQUINAS
Rua Buenos Aires, 137 — 1.º andar
N. B. — Apresentando êste anúncio ganhará um desconto

GELADEIRAS

G. E.
FRIGIDAIRE
HOTPOINT
BERGOM
KELVINATOR
GELOMATIC
BRASTEMP
E OUTRAS.
ENTRADA Cr$ 500,
ou MENSAIS Cr$ 998,
À VISTA CR$ 34.950,
SEM MAIS DESPESAS
TELEVISÕES
21 POLEGADAS

G. E.
ADMIRAL
STANDARD
ELETRICA
WINDSOR
INVICTUS
EMERSON
PHICO
CIBEAI
ETC.
GRÁTIS, UMA ANTENA
ENTRADA 500,
ou MENSAIS 1.980,
À VISTA: 39.980,
(SEM MAIS DESPESAS)
OFERTAS DO 14.º ANIVERSARIO
DOREX RUA BUENOS AIRES, 287
Vendemos para o E. do Rio

BRASIL VENCEU A URSS, EM BASQUETEBOL: 58 x 54

Flamengo x Canto do Rio a peleja do Maracanã

Encontro que poderá agradar – Favorito o time de Solich – Dida não jogará – O Canto do Rio cheio de problemas

Depois do prélio de ontem à tarde, entre as equipes do Vasco da Gama e do Botafogo, volta o Maracanã a abrir-se esta tarde, para, desta feita, receber em seu gramado as representações do Flamengo, segundo colocado do certame carioca, com dois pontos perdidos e a do Canto do Rio, em quinto lugar com cinco pontos perdidos.

O prélio poderá agradar a boa platéia que por certo comparecerá àquela praça de esportes. O Flamengo, como é sabido, por certo levará a campo tôda sua imensa torcida, ansiosa por ver continuar a boa campanha, ora em desenvolvimento, sob as ordens de Fleitas Solich. Com apenas dois empates (Botafogo e Madureira), o time da Gávea vem se mantendo numa produção regular e é sério candidato ao título máximo dêste ano.

Quanto ao Canto do Rio, equipe de possibilidades limitadas, tem um plantel formado de elementos jovens e dotado de uma fôrça de vontade singular.

Falar do equilíbrio que possa oferecer o Canto do Rio frente ao Flamengo esta tarde, é problemático. Apenas a vitória obtida sôbre o Vasco da Gama é a única coisa que credencia a equipe de Itamar contra os rubronegros.

Entretanto, como sempre dizemos, em futebol não há lógica e ganha aquêle que melhor se houver dentro das quatro linhas, e aproveitando as chances surgidas. No que tange a "artilharia" de cada representação, não há propriamente, diferença. Enquanto a vanguarda da Gávea conquistou seis tentos a do Canto do Rio obteve cinco. Apenas nas defesas existe diferença. Deixou passar a do Canto do Rio 9 bolas contra apenas 2 da do maisquerido.

SEM DIDA O FLAMENGO

Ainda não refeito da intervenção cirúrgica a que se submeteu o meia Dida continuará de fora esta tarde contra o C. do Rio, cedendo seu lugar a Luis Carlos.

Para a regra três, se houver necessidade, Solich contará com Fernando (goleiro), Copolilo (defesa) e Manuelzinho (ataque).

O CANTO DO RIO COM PROBLEMAS

Enquanto no Flamengo Dida é o único desfalque, o técnico Antoninho tem dificuldades em formar a sua equipe. Osvaldo, Floriano e Zequinha são os problemas da equipe, estando de sobreaviso Almir, Pereira e Adilson.

Para a regra três, o conjunto do Estado do Rio disporá de Franz (goleiro), Ari Carols (defesa) e Bira (ataque).

AS EQUIPES

As equipes prováveis para o encontro desta tarde, segundo o que pudemos apurar, deverão formar com as seguintes constituições:

FLAMENGO: Ari; Juber e Monim; Jordã, Jadir e Carlinhos; Óton, Moacir, Henrique, Luis Carlos e Babá.

CANTO DO RIO: — Itamar; Luciano e Osvaldo (Almir); Floriano (Pereira, Mário e Nésio; Célio, Fernando, Zequinha (Adilson, Ferreira e Jairo.



Juber, zagueiro do clube da Gávea

MANUEL DOS SANTOS, 3.º

ROMA, 27 (FP — Resultados dos 100 metros nado livre homens:

Medalha de Ouro, John Dewitt, aubyraliano, 55.2.

Medalha de prata Lance Larson, norte-americano, 55.2

Medalha de bronze Manuel dos Santos, brasileiro, 55.4.

Derrotou-se o S. Cristóvão no jôgo com o América

Baqueou por 2 x 1 em seus domínios – Venciam os "cadetes" por 1 x 0 – Falta de serenidade – América quase vive um drama – Jôgo cheio de alternativas — (Maurício Barrias)

Iniciando a "match" de abertura desta rodada do campeonato, logo à tarde em Figueira de Melo entre a América, o São Cristóvão derrotou-se por si próprio, num prélio que ferneceu uma boa assistência (Cr$ 168.130,00) foi bastante equilibrado na sua primeira fase, para na fase derradeira imperar a violência de alguns jogadores e perturbação do sexto defensor sancristovense, culminando com as expulsões de Calazãs aos 42, e Medeiros aos 34 minutos da etapa complementar.

EQUILIBRIO NO PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo do cotejo foi disputado arduamente pelos dois quadros, o América estêve melhor que o seu adversário quase ao findar dos 45 minutos iniciais, mas não conseguiram ambas as equipes assegurar o marcador.

NO SEGUNDO TEMPO O SÃO CRISTÓVÃO DERROTOU-SE

Na segunda derradeira, o São Cristóvão logo aos 3 minutos, conseguiu assegurar o placard. Mas essa vantagem veio perturbar o onze "cadete" que ao invés de ficar sereno apavorou-se, deixando que o América se articulasse e partisse todo o time para o campo adversário. Não houve calma entre os jogadores do São Cristóvão, criavam seus defensores, as piores situações para o goi de Pichau. Notando que o onze de Figueira de Melo passou a não se entender, os rubros forçaram seguidamente o último reduto cadete, a fim de conseguir o tento que seria o do empate. Foi assim que o time de Campos Sales conseguiu seus primeiro e segundo gols, ambos por intermédio de Azeitona e Osmindo, que marcaram contra suas próprias rêdes. No lance do primeiro tento do América, deu-se a primeira expulsão. Calazãs foi reclamar o empurrão recebido por Antoninho e disse qualquer coisa que o sr. Wilson Lopes de Sousa o excluiu do prélio, quando eram decorridos quatro minutos da fase final.

A segunda expulsão foi anotada aos 32 minutos da mesma fase. Jorge ao receber uma bola pela direita, partiu para o campo contrário, quando surgiu Medeiros e deu-lhe uma pernada, no que o árbitro mandou o defensor sancristovense para o vestiário. Além das expulsões citadas, o São Cristóvão teve contra si, a contusão do médio Azeitona, autor do tento do empate americano. O player chocou-se com Quarentinha, e na disputa da posse da bola foi atingido casualmente na altura do tornozelo direito, caindo ao solo e jôgo após foi para fora de campo. Assim foi que o São Cristóvão deixou-lhe fugir uma vitória que poderia sorrir para as suas côres.

OS TRÊS GOLS

O tento de abertura, foi assinalado aos 3 minutos da fase final. Houve uma carga do São Cristóvão à meta de Pompéia, deu-se então uma enorme confusão, quando num bôlo de jogadores Russo atirou para a meta e quando a bola já ia transpondo a linha fatal surgiu Ivã impulsionando-a para os fundos das rêdes. O tento de empate surgiu aos 26 minutos da mesma fase. Nilo, após receber de João Carlos atirou uma bomba, e a bola rocando na perna de Azeitona foi morrer no canto direito da meta de Pichau, que ficou fora da jogada. O segundo tento do América foi marcado aos 28 minutos, também fruto de uma intercepção infeliz do zagueiro Osmindo, que mandou para o fol uma bola atirada por Nilo, assinalando contra sua rêde.

AS EXPULSÕES

Calazãs por reclamação e ofensas morais, e Medeiros por agressão ao adversário, foram as expulsos do "match" da tarde de ontem.

QUADROS

As equipes formaram assim constituídas: SÃO CRISTÓVÃO: Pichau; Nélson, Renato e Osmindo; Azeitona e Medeiros; Geraldo, Expedito, Russo, Geraldo II e Olivar. — AMÉRICA: Pompéia; Jorge, Djalma e Ivã; Amaro e Wilson Santos; Calazãs, Antoninho, Quarentinha, João Carlos e Nilo. A renda somou a importância de Cr$ 168.130,00, a arbitragem do sr. Wilson Lopes de Sousa, deixou muito a desejar e na preliminar venceram os aspirantes do América por 3 x 0, tendo sido expulsos nesta peleja, nada menos que 5 jogadores.

Flu, líder e favorito, enfrenta o Bonsucesso

Em São Januário o cotejo — Gradim à espera de uma "chance" — Zezé Moreira, sem problemas, prepara o bicampeonato tricolor — Equipes — Preliminar e horário

Líder absoluto, o Fluminense estará esta tarde em São Januário, cumprindo mais uma etapa do caminho que poderá levá-lo ao bicampeonato. De antemão, podemos sentir que os tricolores não deverão encontrar maiores dificuldades para sobrepujar o Bonsucesso. Está bem a equipe de Zezé Moreira e os rubroanis, só mesmo por uma dessas "coisas do futebol" poderão causar-lhe um tropêço dos mais sérios.

TUDO EM CALMA NAS LARANJEIRAS

Sem problemas, estão os tricolores concentrados, esperando apenas o "toque" de rumar para São Januário. Não há otimismo exagerado, mas sim, a confiança natural que o estado de coisas muito bem lhes proporciona. O "susto" frente ao São Cristóvão serviu naturalmente para colocá-los prevenidos e evitar situação idêntica, ou até mesmo pior.

GRADIM, NA "TOCAIA"

Os rubroanis, estão naturalmente esperando sua chance para realizar uma proeza, como já o fizeram Madureira, Canto do Rio e vem prometendo o Olaria. Gradim sabe disto e a oportunidade contra o Flu, líder, é excepcional. Portanto, embora tudo prevaleça, em favor dos tricolores, futebol é incoerente e tudo pode acontecer.

QUADROS

FLUMINENSE: Castilho, Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clóvis; Maurinho, Telé, Valdo, Paulinho e Escurinho.

BONSUCESSO — Zé Tainha; Borizan, Severiano e Mirinho; Beto e Adelino; Augusto, Artof, Alecir, Manuel e Quincas.

Como se vê, Gradim conservará a mesma equipe dos últimos compromissos, embora tivesse chegado a estudar várias atrações, que se processariam justamente contra o líder.

Madureira vai a Bariri

Encontro dos mais equilibrados prometem tricolores e alvianis — Olaria tem categoria igual — As duas equipes

Complementando a 6.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol, o Olaria Atlético Clube receberá, na tarde de hoje, em sua praça de esportes, a visita do Madureira, numa peleja que poderemos classificar como um "clássico suburbano", entre um clube da Central versus outro da Leopoldina.

CAMPANHA DO OLARIA

O grêmio da Rua Bariri que vem jogando dentro de um padrão certo, tem dado trabalho aos adversários que enfrenta, pois embora perdendo, tem mostrado equilíbrio em suas linhas, haja visto o "match" que disputou há alguns dias com o Botafogo, quando chegou a estar vencendo, e sòmente não finalizou com um resultado favorável às suas côres em face da maior categoria do adversário.

ENTUSIASMO MADUREIRENSE

O clube de Conselheiro Galvão, por seu turno, obedecendo ao comando de Lourival Lorenzi, vem se mostrando perigoso, sendo sua façanha mais recente, aquêle susto que pregou ao Vasco da Gama no domingo último, quando estêve vencendo pela contagem de 2 tentos a zero, deixando-se vencer, apenas pela superioridade indiscutível dos vascaínos.

OS QUADROS

Os dois times deverão alinhar assim constituídos:

Olaria — Antoninho (Bezerra); Murilo, Maurício e Casemiro; Nélson e Haroldo; Válter, Jaburu, Da Silva, Drumond e Danilo (Tião).

Madureira — Silas; Salvador, Juvaldo e Décio Brito; Nélsinho e Apel; Bira, Amimir, Fernando, Nair e Osvaldo.

Troféu "Tenório Cavalcanti"

Com início previsto para as 15 horas, realiza-se na tarde de hoje na praça de esportes do Unidos de Ramos Futebol Clube, situada na Rua Gérson Ferreira, um torneio quadrangular em disputa do rico troféu denominado "Tenório Cavalcanti", em homenagem ao grande líder popular, candidato ao govêrno do Estado da Guanabara.

Os promotores desta festa esportiva, prestam assim, uma homenagem a Tenório Cavalcanti e ao coronel Naldir Laranjeiras, sendo que êste dará o pontapé inicial da prova principal.

Ao vencedor, caberá o lindo troféu. LUTA DEMOCRÁTICA estará presente, acompanhando o desenrrolar do torneio.

Bangu x Portuguêsa em Môça Bonita

O prélio entre bangüenses e "lusos" poderá agradar — Os locais são favoritos

Fazendo a sua terceira apresentação em gramados cariocas, depois de retumbante vitória na América do Norte, onde levantou o primeiro Torneio Internacional de Nova Iorque, o Bangu dará combate à equipe da Portuguêsa, em seus próprios domínios.

Sôbre o conjunto dirigido por Tim, podemos assegurar que está bem e vem desenvolvendo um bom futebol. Se bem que a sua apresentação frente aos rubroanis não tenha convencido aos seus adeptos, a vitória alcançada sôbre o América, no domingo passado desfez a péssima impressão deixada frente ao Bonsucesso. Jogou bem o time do Bangu onde seu trio final formado por Ubirajara, Joel e Darci Faria constituiu-se no ponto alto da equipe.

Quanto à representação da Portuguêsa, nós que vimos acompanhando de perto todos os seus passos, podemos assegurar que o quadro dirigido por Daniel Pinto — formado de gente nova — vem subindo de produção dia a dia. Tendo enfrentado, logo de início três grandes clubes da cidade, a Portuguêsa, muito embora perdendo para o Flamengo, Botafogo e Fluminense, no espaço de uma semana, soube se impor, disputando com ardor tôdas as pelejas até o seu instante final.

Olhando-se a peleja pela categoria de cada equipe, vemos um Bangu superior, não resta dúvida, mas se olharmos a partida pelo lado do entusiasmo, vamos encontrar a equipe lusa dotada de grande espírito de luta que poderá até surpreender o quadro de Môça Bonita. Para o encontro desta tarde, o Bangu é franco favorito, entretanto, considerando-se que em futebol não há lógica, é bem possível que a Portuguêsa ofereça resistência aos comandados de Tim e transformem o resultado final do marcador.

O BANGU SERÁ HOMENAGEADO

No intervalo compreendido entre a peleja de aspirantes e a principal, uma Escola de Samba fará evoluções na pista de atletismo do Estádio, prestando assim uma homenagem ao quadro do Bangu A. C., pela recente conquista em Nova Iorque.

AS EQUIPES

Bangu — Ubirajara; Joel e Darci Faria; Ananias, Zózimo e Nilton Santos; Correia, Zé Maria, Décio Estêves, Válter e Beto.

Portuguêsa — Vágner; Djalma e Plodoaldo; Antônio, Wilson e Tião; Barbosinha, Pinheiro, Sabará, Hélio e Welis.

Juízes para hoje

BONSUCESSO X FLUMINENSE
Juiz — Antônio Viug.
Auxiliares — Rui Conceição e Válter Soares.

C. DO RIO X FLAMENGO
Juiz — Eunápio de Queirós.
Auxiliares — Cícero Pereira e Elair Alcântara.

OLARIA X MADUREIRA
Juiz — José Monteiro.
Auxiliares — Lourival Gomes e Francisco Ferreira.

BANGU X PORTUGUESA
Juiz — Armando Marques
Auxiliares — Joaquim Barreira e Jorge Lemos.

O esporte é uma bola

MILTON SALLES

O sr. Wilson Lopes de Sousa pode ter qualidades para fazer qualquer coisa neste mundo, menos para ser juiz de futebol. Entretanto, como se o nosso esporte fôsse desorganizado, sem homens responsáveis, o incrível sr. Wilson continua bancando o árbitro. E em jogos da Primeira Divisão, num dos centros esportivos mais adiantados do País — o que é pior. Se êsse cavalheiro tivesse espírito de auto-crítica, teria há muito pedido demissão do quadro de juízes da FCF. A não ser que êle seja, realmente, aquilo que parece que é, quando está com o apito na bôca...

* * *

AS FOFOCAS estão correndo sôltas por aí, depois que dona Guiomar chegou ao Rio. Durante suas férias na Espanha, ela soube manter o nome de Didi sempre no cartaz, através de cartas que escrevia para jornalistas brasileiros. Pena é que agora dona Guiomar esteja aborrecida com alguns dêsses jornalistas, dizendo que não quer vê-los...

* * *

HÁ UM movimento para tirar o sr. Paulo Machado de Carvalho da vice-presidência da CBD. A coisa está se articulando muito bem e tudo indica que o paredro bandeirante será pôsto fora da jogada. Estou por dentro da situação, sei de tudo, mas não estou autorizado a divulgar o nome do candidato ao pôsto do sr. Paulo Machado de Carvalho. Posso adiantar, apenas, que êle é do Rio...

* * *

NÉLSON, zagueiro do São Cristóvão, deve compreender que o clube lhe paga para jogar bom futebol e não para mandar adversários para o necrotério. Como vem atuando, o Nélson parece um delinqüente. Para o bem do clube alvo e, principalmente, para que faça sucesso na sua carreira, o valente Nélson deve mostrar que sabe praticar o esporte como verdadeiro atleta. Quando fizer isso, baterei palmas publicamente para êle.

* * *

POR FALAR em Nélson (e no São Cristóvão...), o dirigente alvo Nélson de Almeida prometeu, há tempos, que o local destinado aos jornalistas, no grêmio cadete, seria ocupado sòmente por homens de imprensa. Entretanto, quando lá estive, no sábado, o tal reservado estava tomado por beneméritos do clube e seus familiares. Faço êste registro sabendo, de antemão, que o Nélson virá protestar junto ao Derrico dizendo que não é assim. Mas à assim, mesmo, Nélson.

* * *

ZÉ TAINHA, goleiro do Bonsucesso, é exímio executante de cavaquinho, capaz de fazer sombra ao Valdir Azevedo, que é um mestre no instrumento. Se êle quisesse, poderia ser uma das grandes atrações do "show" que estão projetando realizar em benefício do ex-médio Hélio Moreira.

NORDESTE e NORTE



REAL AEROVIAS BRASILIA

Avenida Rio Branco, 277 - Tel. 22-2300

Até você já conhece as válvulas ICAM

CASA OLIVEIRA
ALFAIATARIA E CAMISARIA
ACEITAM-SE CORTES P/FEITIO
À VISTA E A PRAZO
R. RIACHUELO, 162-B — FONE: 42-2784

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES
EM PRESTAÇÕES MÁXIMAS DE Cr$ 500,00
Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Coroas de ouro — Roscha etc. — Consertos feitos na hora — Laboratório de Prótese próprio e anexo — Garantia aos serviços — Dentes Personalísticos, feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente.
CLINICA DENTARIA "POPULAR"
AV. PRESIDENTE VARGAS, 3 501 — 1.º ANDAR — TELEF., 24-6612
PRÓXIMO À PONTE DOS MARINHEIROS — ABERTA DAS 8 ÀS 20 HORAS, DIARIAMENTE

Oportunidade! "Singer" novas!



Garantidas para sempre. — Preços rigorosamente da Fábrica "Singer"
SEM ENTRADA - 5 vezes
SEM FIADOR
Entrega imediata — Mensalidade desde 630,00
CASA
Agente "Singer" autorizado
Aberto domingos e feriados até às 13 h.
RUA COM. GRACINDO DE SÁ, 48 — EST. VIEIRA FAZENDA
LINHA AUXILIAR — Pela AV. SUBURBANA, 1.847 - B

Ganhe mais de 20.000, mensais tornando-se um técnico de Rádio e TV

EM APENAS 1 ANO E 6 MESES V. SE TORNARA UM PROFISSIONAL HABILITADO A RESOLVER QUALQUER PROBLEMA DE RADIO E TELEVISÃO

MATRICULE-SE NAS NOVAS TURMAS QUE SE INICIARÃO NOS PROXIMOS DIAS NO

IBRATEL
Instituto Brasileiro de Rádio, TV e Eletrônica
Rua Sacadura Cabral, 81 - 3.º and. - Tel.: 43-8450

RUIDOSAMENTE FESTEJADA A MORTE DO MILICIANO

MARCADO PARA MORRER

FOI ABATIDO COM 6 TIROS



O miliciano morto, e um colega de farda

RESPONSÁVEL POR MAIS DE UMA DEZENA DE CRIMES, ENTRE OS QUAIS DIVERSOS HOMICÍDIOS — O MISTERIOSO ASSASSÍNIO DE ONTEM, EM CAXIAS

Terminou, finalmente, a carreira criminosa do turbulento soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, José Messias dos Anjos (prêto, casado, 31 anos, Rua General Mitre, 137, Bairro Vinte e Cinco de Agôsto, Duque de Caxias), n.º 1 907. Em circunstâncias um tanto cerradas de mistério, foi o militar assassinado, na madrugada de ontem, com seis tiros de pistola. Depois de ter o corpo todo perfurado, teve fôrças, ainda, para caminhar uns cem metros. Com vida, foi levado ao Pôsto do SAMDU de Caxias, ali falecendo quando recebia os primeiros cuidados médicos. O crime, que teve lugar em frente ao Bar Nacional, localizado na Rua Joaquim Lopes Macedo, 30, naquele município, foi presenciado por Ailton de Freitas Filho (branco, solteiro, 21 anos, Rua Petrópolis, Vila Eden, Corte Oito, Caxias), colega de farda da vítima, que, na ocasião, com ela se encontrava. Falando à nossa reportagem, contou que, no interior do citado estabelecimento, bebia junamente com Messias. Em dado momento, um carro com placa do ex-Distrito Federal estacionou junto ao meio-fio e, de seu interior, um homem alto, forte, de cabelos grisalhos, ao lado do motorista que procurava ocultar-se, fêz seis disparos contra o militar, fugindo em desabalada carreira. A Polícia local enceta diligências para elucidar o fato e providencia a remoção do cadáver para o necrotério da municipalidade.

ESTAVA JURADO

Segundo apuramos, Messias era pessimo elemento e responsável por mais de uma dezena de crimes, entre os quais diversos homicídios. Era desonesto, conhecido como achacador e sanguinário no exercício de suas funções. Por nenhum de seus delitos Messias recebeu castigo, já que os respectivos processos desapareciam misteriosamente.

(Conclui na 4.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom
Temperatura em declínio.
Máxima, 31º2
Mínima, 16º

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 102
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de setembro 84
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 39

MORRE À MÍNGUA EM UM BARRACO

APELA PARA QUEM DE DIREITO, PARA QUE O AFASTE DE JUNTO DOS FILHOS



Hilda e seus filhos



Joaquim Paula Filho

Morre à míngua em seu barraco, situado na Rua Vitor Meireles — Estação de Riachuelo — Joaquim de Paulo Filho, tratado na intimidade por "Quinzoca", (branco, solteiro, 39 anos). O infeliz está acometido de tuberculose e também de câncer. "Quinzoca" é pai de quatro crianças — Damiana (8 anos), Carlos (3 anos), Circe (2 anos) e Gerson (1 ano), nascido de sua união com Hilda Maria da Conceição. Os meninos correm o perigo da contaminação, vivem ao lado do pai, dormem às vêzes no mesmo leito, cobrindo-se com a única coberta ali existente e quase tôda enegrecida de sangue que escorre ininterruptamente de um ferimento no pescoço de "Quinzoca"". Hilda Maria é uma mulher simples e parece desconhecer totalmente o perigo que os seus filhos e ela própria correm.

QUEM FOI JOAQUIM

Joaquim de Paula vive há dez

(Conclui na 4.ª pág.)

EXPLOSÕES DA PEDREIRA AMEAÇAM CENTENAS DE PESSOAS

O PROPRIETÁRIO DIZ-SE AMIGO DO SECRETÁRIO DO INTERIOR, E NADA TEME POR ISSO — CASAS ATINGIDAS E DANIFICADAS



Pedras que caem nos telhados

Moradores das Ruas Frei Pinto e Djalma Petit, na Estação do Rocha solicitaram, ontem, o comparecimento da reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, para registrar as explosões na pedreira situada no término da última rua, que consideram abusivas e prejudiciais aos moradores. As explosões são consecutivas e em virtude da grande quantidade de dinamite que os proprietários estão utilizando para cada explosão, pedras de tamanho consideravel são atiradas, muitas delas à distância de mais de 500 metros. Várias residencias foram atingidas, ficando com parte do seu telhado destruido. Em face da ocorrência, os queixosos apresentaram queixa às autoridades do 18.º Distrito Policial e enviaram um abaixo-assinado à Delegacia de Explosivos, contendo mais de 1 500 assinaturas. Providências no sentido de colbir o abuso, não foram tomadas.

APELO

Os moradores, por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA dirigem um apelo, ao governador Sete Câmara, para que mande regularizar a situação.

(Conclui na 4.ª pag.)



Morador mostra buraco no telhado

BOMBA ATÔMICA FRANCESA VAI EXPLODIR DEBAIXO DA TERRA

Arrebentará no fundo de um túnel e servirá para fazer produtivo um pôço de petróleo esgotado

PARIS, 27 (FP) — A próxima bomba atômica francesa estalará debaixo da terra em In-Exker, no Taniezwouff, em meados de outubro dêste ano — anunciou hoje, citando "fontes altamente fidedignas", o "Paribien Liberé".

A bomba, segundo êsse jornal, arrebentará no fundo de um túnel e a explosão fechará hermèticamente todo contacto com o exterior ao qual não chegará nenhum dos produtos de fissão. Uma enorme cratera esférica, cheia de va-

(Conclui na 4.ª pág.)

Doente incurável, suicidou-se

Desesperado por encontrar-se acometido de moléstia incurável há vários anos, suicidou-se, ontem à tarde, no interior de sua residência, o operário Demervaldo Pereira Nunes (prêto, solteiro, 38 anos, Rua Amaral Orueles, 56, Pavuna), ingerindo uma dose de poderoso corrosivo. O comissário de dia 36.º Distrito Policial, que compareceu ao local, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.



Daniel Barbosa

EVADIRAM-SE DO XADREZ DO 29.º DP

Os dois fugitivos estavam à disposição do juiz da 6.ª Vara Criminal — Agrediram o PE que tentou obstar-lhes a fuga

Burlando a vigilância do carcereiro, fugiram, ontem, do xadrez do 29.º Distrito Policial, onde estavam recolhidos há dias, à disposição do juiz da 6.ª Vara Criminal, os meliantes Joaquim Vitorino (branco, solteiro, 21 anos, Rua Marabá, 18, Estação de Paciência) conhecidos pelos vulgos de "Quincas Parabelum" e "Padeirinho" e Daniel Pedrosa Chagas, que usa também o nome de Orlando Vasconcelos (branco, solteiro, 29 anos, sem residência). Este, na ocasião da fuga, agrediu o soldado da Polícia Especial, Ítalo Quaresma, que tentou obstar seus passos. A Polícia está no encalço dos foragidos.

Teve o crânio fraturado pelo auto

Luís Alberto (pardo, 10 anos, Rua Professor José Alberto, 228 — Honório Gurgel), filho de Valdemiro Carneiro dos Santos, foi, ontem, atropelado por auto não identificado, na Avenida das Bandeiras, próximo à Rua Marques Macedo.

O menor sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas. Foi removido para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

O 26.º Distrito Policial registrou o fato. A Polícia está em diligências para localizar e prender o motorista culpado.

Soldado morto pelo caminhão

Com fratura do crânio foi internado, na manhã de ontem, no Hospital Carlos Chagas, o soldado da Polícia Militar, número 434, Luís Lessa (branco, solteiro, 23 anos, Rua Dr. Cisaud, 25, Urca). Pouco antes, pilotando sua lambreta chapa 136, foi colhido na esquina da Estrada Intendente Magalhães com Rua Henrique de Melo, pelo autocarga placa DF-89-87, dirigido por seu proprietário Abraão Sousa Lima (Rua Bernardo Vasconcelos, 541). O motorista socorreu o militar, levando-o àquele nosocômio e apresentando-se, em seguida, ao 26.º Distrito Policial, onde foi autuado na forma da Lei. Luís, presisamente às 16 horas e 10 minutos, não suportando a gravidade do ferimento, veio a falecer. Seu corpo foi removido para o necrotério do IML.

MATOU-SE INCENDIANDO AS VESTES

Abalo do sistema nervoso levou-a ao suicídio

Na manhã de ontem, embebendo as vestes em álcool e ateando-lhes fogo, suicidou-se a doméstica Alva Conceição da Silva (parda, casada, 45 anos, Rua Eneais Galvão, 99, Meier), sem deixar qualquer explicação para o seu gesto. Seu marido, o guarda-civil n 1.188, Venceslau Gomes da Silva (pardo 41 anos), tentou apagar as chamas que lhe envolviam o corpo. Quando o conseguiu, Alva já estava morta. Venceslau, falando à nossa reportagem, informou que sua esposa, há cêrca de quatro anos, fôra submetida a uma intervenção cirúrgica e de lá para cá, passou a ter crises nervosas. Constantemente, em palestra com os vizinhos, afirmava que "um dia acabaria com tudo", sem entrar, porem, em miudezas. Autoridades policiais do 23.º Distrito tomaram conhecimento do fato. A Radiopatrulha 10, chefiada pelo guarda-civil 1.844, compareceu ao local. Cumpridas as exigências legais, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.



Alva Conceição

Ladrão esfaqueado pelo desafeto

Em estado gravíssimo, com quatro ferimentos no tórax e braços, produzidos por faca, foi internado, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, o ladrão José Ferreira da Silva (branco, solteiro, 36 anos, sem profissão nem residência), conhecido pelo vulgo de "Pernambuco". Foi esfaqueado por um desafeto, cujo nome não quis revelar, quando se encontrava bebendo na tendinha de João Augusto, no Morro dos Macacos. O criminoso fugiu e as autoridades do 17.º Distrito Policial entraram em diligências para localizá-lo.

ESFAQUEADO PELO VIZINHO

Acusado de surripiar as madeiras do ferroviário, agrediu-o, sem mais delongas

João Rafael Cruz (pardo, casado, 40 anos, ferroviário, Rua Elizeu Visconti, 178), ontem, no portão de sua residência, foi agredido a facadas pelo vizinho Sebastião Lobato, que fugiu.

O crime verificou-se, quando João Rafael chamou o seu vizinho, para uma explicação relacionada com o desaparecimento de dormentes velhos, que o ferroviário adquiria na Central para transformá-lo em lenha. João Rafael constatou que quem os surripiava do seu quintal

(Conclui na 4.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel: TENORIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, domingo, 28 de agôsto de 1960 — N.º 2 314

ENGOLIU UM RATO

O roedor pulou na bôca da senhora, que a mantinha aberta, paralisada pelo terror

ESMIRNA, 27 (FP) — "Uyn nyn-my", gritou a sra. F. Y., ao abrir os olhos, à meia-noite, em sua casa, em Roma, perto desta cidade, e descobriu sôbre a sua cama um rato que a observava com curiosidade.

A sra. F. Y. paralisada de terror, quis pedir auxílio mas o mêdo impediu-lhe de emitir som algum. Ficou com a bôca escancarada, com os olhos arregalhados, como hipnotisada. O rato, depois de percorrer a

(Conclui na 4.ª pág.)

Inauguração de Comitê Tenório Cavalcanti

Domingo último foi inaugurado pelo presidente do Comitê Central, o grande comitê da Rua Silvio Costa número 8, em Anchieta, sob a direção de Plínio Pais Leme, com grande afluência de eleitores.

Quinta-feira, à noite, foi inaugurado pelo presidente do Comitê Central, o Comitê formado na Associação dos Amigos dos Bairros e Favelas, na favela Seca Maré, com grande afluência de eleitores.

ATROPELADO O CICLISTA

O táxi, capotou, em seguida — Hospitalizado no Pôsto de Assistência do Méier

As primeiras horas da tarde de ontem, Orlando Homero de Loureiro (branco, 17 anos, Travessa Jacaré, 34, ap. 101, Estação de Sampaio), empregado da "Fábrica de Escovas Alvas", pedalava sua bicicleta pela Rua Vinte e Quatro de Maio, quando, em frente ao número 899, foi colhido pelo táxi chapa 4-12-29, que capotou em seguida. Seu motorista fugiu. Orlando, com diversas lesões de natureza grave, foi removido para o Pôsto de Assistência do Méier ali ficando internado. O fato foi registrado no 23.º Distrito Policial, cujas autoridades procuram localizar o motorista culpado.

CASAL DE MACONHEIROS PRÊSO EM FLAGRANTE

Confessaram-se traficantes da erva — A Polícia está no encalço de "Cabeção", que é o "fornecedor" da diamba

Os investigadores Válter, Bezerra, Caetano e Leite, da Delegacia de Costumes e Diversões, graças a uma denúncia, ontem, prenderam o casal de maconheiros Dulcinéia Rodrigues (branca, solteira, 27 anos, Estrada do Tambá, 151) e João Batista da Silva (branco, solteiro, 27 anos, Estrada da Gávea, s.n.). A prisão foi verificada na Cruzada São Sebastião, no Leblon, local escolhido pela dupla para a venda da erva.

Em poder de Dulcinéia as autoridades encontraram quatro "dólares" e dois embrulhos regulares contendo maconha. Ela confessou que recebia a erva das mãos de um tal de "Cabeção", residente em Duque de Caxias. O casal, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez. A polícia está à procura de "Cabeção".



Dulcinea Rodrigues



João Batista